



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2022





1.

APRESENTAÇÃO



Mensagem da Diretoria

GRI 2-22

Muitas foram as transformações do nosso aeroporto nesses nove anos de concessão. Quando olhamos para trás, temos a certeza de que conseguimos evoluir e transformar o BH Airport. Os últimos anos trouxeram grandes desafios para o setor da aviação. Os impactos da pandemia da Covid-19 se mantiveram ao longo de 2022, com alterações do cenário macroeconômico global, bem como a necessidade de readaptação às novas demandas. No entanto, a nossa capacidade de reação e as ações focadas na eficiência do nosso negócio contribuíram para avanços significativos.

Fortalecemos o nosso aeroporto como hub de conexões, pronto para encurtar distâncias e conectar destinos. Temos uma localização estratégica, no coração do Brasil, estamos perto das pessoas e nos dedicamos diariamente em ampliar a conectividade de Minas Gerais com os demais estados brasileiros e o mundo. Graças a esse empenho, em 2022, alcançamos a marca de 57 destinos atendidos, número superior ao período pré-pandemia quando chegamos a 45 mercados.

Para oferecer a melhor experiência aeroportuária aos nossos clientes, inauguramos a primeira fase da reforma do Terminal de Passa-

geiros 1. Com isso, os visitantes ganharam um novo canal de inspeção centralizado, além de mais bonito, moderno e funcional. O nosso mix comercial é outro ponto de destaque. Ao longo do ano, 21 lojas foram inauguradas e alcançamos um total de 70 operações, já com perspectivas de lançamentos para 2023.

Nesse período, também tivemos avanços em nossa agenda ESG. Novamente, conquistamos o selo Aeroporto Verde, o Green Airport Recognition, concedido durante a Annual Assembly Conference & Exhibition ACI-LAC 2022; a renovação da acreditação de carbono no nível 2, que trata da redução das emissões de carbono.

Essas e outras conquistas e compromissos futuros são resultado do desempenho do nosso principal capital, o humano. Sem ele, não poderíamos ousar chegar até aqui. Também foi preciso revisar as estratégias, repensar processos e manter a busca constante por boas práticas de mercado. Agradecemos ao time, parceiros e acionistas que estão conosco nessa jornada de construção de um futuro sustentável para a nossa organização.



Sobre o relatório

Este primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade do BH Airport reúne projetos, iniciativas e resultados que foram destaque em 2022, com prioridade para os temas selecionados em sua matriz de materialidade elaborada no mesmo ano, de acordo com as melhores práticas de mercado.

A publicação apresenta os fatos mais relevantes da gestão focada no desenvolvimento sustentável no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. **GRI 2-3**

Jornada ESG

GRI 2-28, 2-29

Desde o início da concessão do BH Airport, em 2014, os conceitos ESG - Environmental, Social and Governance estão direta ou indiretamente atrelados à sua operação. Passados esses oito anos, a empresa avançou em cultura de cumprimento de requisitos legais, alcançando o que os especialistas chamam de ***beyond business as usual***, culminando, em 2022, no planejamento de uma agenda capaz de vislumbrar a ambição de fortalecer ainda mais o aeroporto como um dos mais sustentável do Brasil.

A concessionária investiu esforços no diagnóstico e ampliação de processos e objetivos estratégicos da empresa, com a participação de toda liderança, o que resultou na criação do Mapa Estratégico ESG, elaborado para demonstrar aos *stakeholders* o posicionamento atual do BH Airport e os objetivos almejados pela empresa.

O BH Airport difunde os conhecimentos em ESG em todos os níveis da organização, so-

Em conformidade com as diretrizes e os indicadores Standards da Global Reporting Initiative (GRI), referência mundial para os relatos de desempenho corporativo, aborda informações de interesse dos acionistas, colaboradores, fornecedores, comunidades e demais públicos de relacionamento. Todo o conteúdo foi analisado pela diretoria do BH Airport. **GRI 2-14**

Dúvidas, críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail: ouvidoria@bh-airport.com.br

bretudo a partir de cursos realizados com parceiros estratégicos da área de educação. Em 2022, a disseminação entre a alta governança foi realizada por meio da consultoria em gestão da Fundação Dom Cabral (FDC), com o desenvolvimento em conjunto de um plano de negócios, para o período de 2022 a 2026, tendo o ESG como um dos principais objetivos, e a elaboração de um mapa estratégico, definindo os comitês de governança para reger a pauta ESG a partir de 2022. A diretoria participa dos comitês e, depois, remete ao Conselho de Administração. **GRI 2-17**

Em 2022, o BH Airport assinou o Pacto Global da ONU, iniciativa das Nações Unidas (ONU), com foco de alinhar suas estratégias e operações com os Dez Princípios e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), universalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. **GRI 2-17**

Todo esse trabalho está sob a gestão do Comitê ESG, composto pela alta liderança do BH Airport e acionistas, comissão tática e três grupos de trabalho dedicados aos temas ambiental, social e governança.

1

AVALIAÇÃO

- Diagnóstico
- Avaliação de maturidade
- *Benchmarking*
- Matriz de materialidade

2

IMPLANTAÇÃO

- Mapa estratégico
- Plano de ação
- Comitê ESG
- Definição KPIs ESG
- Comunicação e treinamento
- Projetos ESG
- Engajamento de *stakeholders*
- Adesão Pacto Global da ONU



3

CONTROLE

- Reuniões do Comitê ESG
- Monitoramento KPIs
- Apuração de resultados

4

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

- Auditorias
- Relatório de sustentabilidade
- Certificações requeridas
- Projetos ESG
- Comunicação e treinamento



ESG

COMITÊ

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BH Airport, CCR, Zurich, Infraero

Atribuições: reportar os resultados ESG; direcionar as estratégias e os recursos para ESG.

GRUPO DE TRABALHO

ESG: gestores e diretores

Atribuições: direcionar e propor novas estratégias; monitorar e garantir o cumprimento das metas ESG; avaliação dos KPI's.

COMISSÃO TÁTICA

Coordenadores e analistas

Atribuições: executar ações do GAP analysis; atualização dos KPI's ESG.

GRUPO DE TRABALHO

Lideranças de áreas
Ambiental, social, governança.

GOVERNANÇA

- POLÍTICAS DE ALÇADAS (TOMADA DE DECISÕES)
- TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO
- GESTÃO DE RISCOS E RESILIÊNCIA
- GARANTIR EFICÁCIA DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE
- CONTROLES INTERNOS
- PROGRAMA DE CIBERSEGURANÇA

AMBIENTAL

- ZERO EFLUENTE
- ZERO EMISSÕES GEE
- ZERO ATERRO
- PROTEÇÃO FAUNA E FLORA
- ENERGIA LIMPA (FONTE RENOVÁVEL)
- CONSUMO CONSCIENTE ÁGUA E ENERGIA



- PERFORMANCE ECONÔMICA
- HUB LOGÍSTICO MULTIMODAL
- MERCADO DE CARBONO
- PRESENÇA DE MERCADO

ECONÔMICA

- PROGRAMA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
- CONCETAR COM AS COMUNIDADES LOCAIS
- AMBIENTE DE SEGURANÇA E CONFIANÇA
- QUALIDADE DE PRODUTOS E SATISFAÇÃO DO CLIENTE

SOCIAL

MATERIALIDADE

Em 2022, o BH Airport construiu sua primeira matriz de materialidade, adequando o reporte anual de sustentabilidade às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). A partir dos impactos identificados nos temas materiais, a empresa avalia frequentemente os desafios e as oportunidades para direcionar sua estratégia de sustentabilidade a melhorias contínuas.

Para iniciar o processo de priorização dos temas materiais, capazes de refletir os impactos econômicos, ambientais e sociais da organização, a concessionária realizou a aplicação de um questionário aberto, com amplos temas, no qual os públicos de relacionamento deveriam sinalizar e priorizar aqueles que consideravam relevantes em sustentabilidade.



Nessa fase, foram levantados 20 temas materiais. Considerando o impacto como elemento-chave, foram priorizados 14 temas que,

após agrupamento dos itens relacionados à Segurança, resultaram em 12 temas materiais.

Embasaram a definição dos temas materiais os diretores, gestores, bem como os profissionais das áreas de Sustentabilidade e Comunicação e Marketing do BH Airport. **GRI 3-1**

Com o propósito de encurtar distâncias e conectar destinos, oferecendo a melhor experiência aeroportuária aos passageiros, o BH Airport tem na segurança sua principal regra do jogo, assim como fazer o certo da forma correta. Diante disso, a segurança das operações, a excelência na prestação dos serviços, a ética e a transparência na gestão fazem parte dos temas materiais do aeroporto. Além disso, devido às especificidades de sua operação, a concessionária está envolvida com alguns outros aspectos, como ruído aeronáutico, possível acidente na pista e obras que venham a ocorrer no terminal. **GRI 3-2, 3-3**

Lista de temas materiais GRI 3-2, 3-3

Tema/descrição	Stakeholders	ODS relacionados
1. Segurança das pessoas e dos processos	<ul style="list-style-type: none"> • Clientes • Fornecedores • Poder Público • Parceiros • Empregados • Comunidade • Investidores/acionistas • Sociedade* 	   
2. Excelência na prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Clientes • Fornecedores • Poder Público • Investidores/acionistas 	 

3. Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade

- Empregados
- Fornecedores
- Parceiros Comunidade
- Investidores/acionistas



4. Satisfação do cliente

- Clientes
- Empregados
- Fornecedores
- Poder Público
- Investidores/acionistas



5. Ética, governança e transparência

- Clientes
- Empregados
- Fornecedores
- Poder Público
- Investidores/acionistas



6. Inovação para melhoria de processos e criação de novos produtos, soluções e serviços

- Clientes
- Fornecedores
- Poder Público
- Parceiros
- Empregados
- Comunidade local
- Investidores/acionistas
- Sociedade*



7. Diversidade, inclusão e igualdade

- Clientes
- Empregados
- Investidores/acionistas
- Sociedade*



8. Eficiência no uso de recursos naturais - água e energia

- Comunidade local
- Fornecedores
- Investidores/acionistas
- Sociedade*



9. Recrutamento e carreira dos empregados

- Empregados
- Investidores/acionistas



10. Comunicação ativa e transparente

- Clientes
- Fornecedores
- Poder Público
- Parceiros
- Empregados
- Comunidade local
- Investidores/acionistas
- Sociedade*



11. Mudanças climáticas

- Clientes
- Fornecedores
- Poder Público
- Parceiros
- Empregados
- Comunidade local
- Investidores/acionistas
- Sociedade*

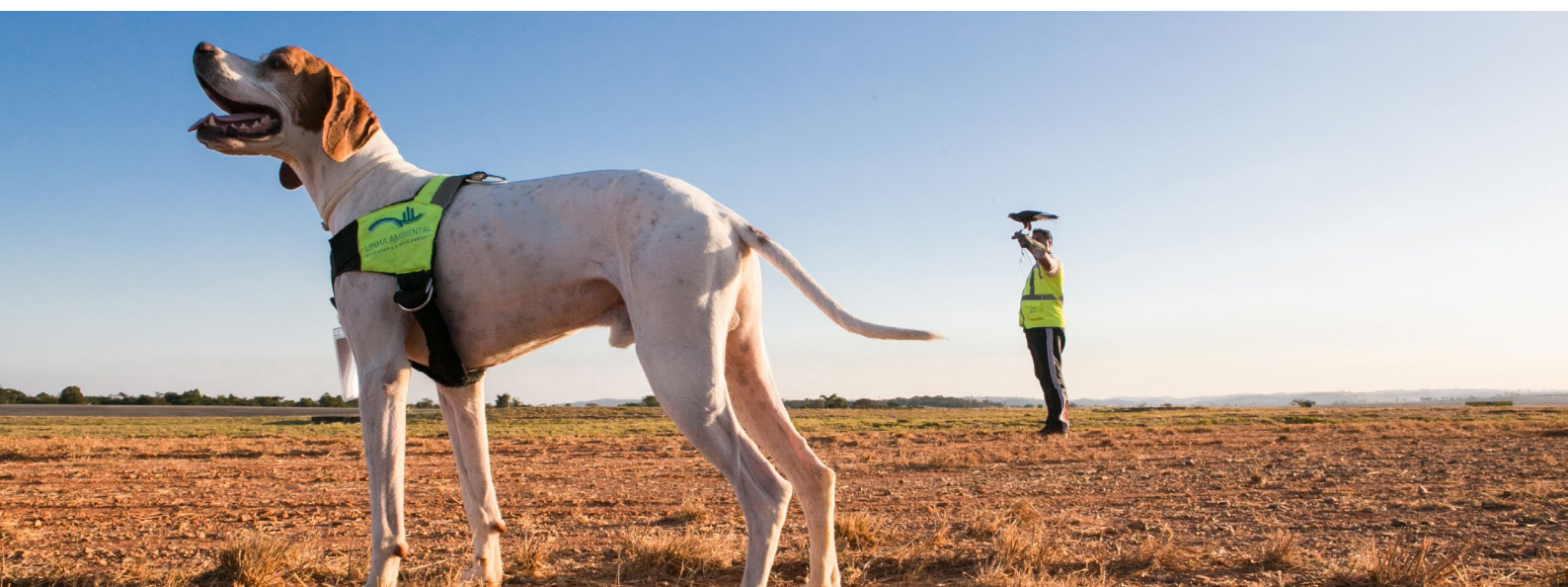


12. Desenvolvimento da comunidade local

- Clientes
- Fornecedores
- Poder Público
- Parceiros
- Empregados
- Comunidade local
- Investidores/acionistas
- Sociedade*



* Inclui associações, sindicatos, imprensa, movimentos sociais e organizações do terceiro setor (ONGs).





2.

BH AIRPORT



Perfil

GRI 2-1, 2-6

Com localização estratégica e privilegiada em Minas Gerais, o BH Airport é um dos principais *hubs* do país e fechou o ano de 2022 atendendo a 55 destinos nacionais e internacionais. Essa localização geográfica, inclusive, é a chave para o acesso a 70% do Produto Interno Bruto do Brasil, ao fazer fronteira com São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul.

Com a experiência de seus acionistas e investimentos em modernização, ampliação e manutenção, o BH Airport trabalha de acordo com o conceito de *smart airport*, um aeroporto inteligente com sistemas integrados que permitem controlar, gerenciar e planejar as operações em um ambiente digital centralizado. Um diferencial que visa facilitar a gestão e a experiência do alto volume de passageiros, cargas e outros agentes que circulam diariamente no terminal.

Como hub de conexões, o BH Airport está focado na geração de resultados sustentáveis, por meio da valorização da cultura mineira,

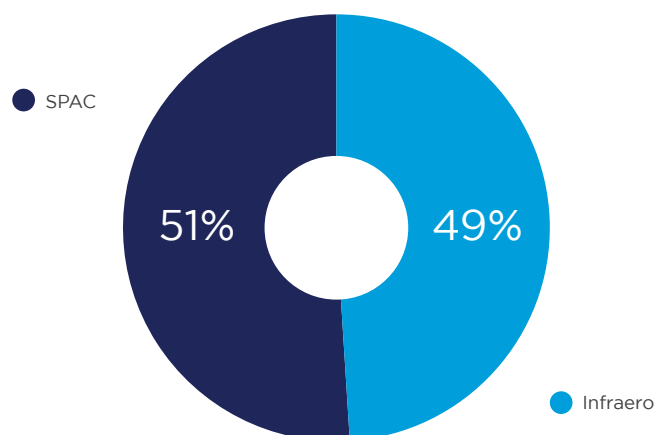
do desenvolvimento econômico regional e do investimento contínuo na melhoria da experiência em aeroporto para passageiros e companhias aéreas.

Desde 2014, o terminal é administrado por uma concessão formada pelo Grupo CCR, uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina, e por Zurich Airport, operador do Aeroporto de Zurich, o principal *hub* aéreo da Suíça e considerado um dos melhores aeroportos do mundo, além da Infraero, estatal com experiência de mais de 40 anos na gestão de aeroportos no Brasil.

O BH Airport é uma empresa de matriz única, uma sociedade com propósito específico. Assim, nunca realizou fusões, aquisições e alienação de entidades ou partes dessas entidades. Apenas o Grupo CCR consolida em seu balanço as informações financeiras do BH Airport. **GRI 2-2**



Estrutura acionária



ACIONISTAS



Grupo CCR

Atua nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços. Com 37 concessões, está presente em 13 estados brasileiros e emprega cerca de 17 mil colaboradores diretos. A CCR é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias, onde circulam 1,8 milhão de veículos por dia. Em mobilidade urbana administra serviços de transporte de passageiros de metrô, VLT e barcas. No setor de aviação, controla a CCR Aeroportos, que opera 20 terminais, três na América Latina e 17 no Brasil, com mais de 33 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais.

Zurich Airport
International

Zurich Airport

A Flughafen Zürich AG opera o mais importante hub de transportes e de reuniões da Suíça em nome da Confederação Suíça: o Aeroporto de Zurique. Com negócios diversificados, a Companhia ainda é acionista e/ou operadora em dois aeroportos no Chile (Antofagasta, Iquique), um em Bogotá Eldorado (Colômbia), um em Curaçao (Caribe) e possui a concessão para construir e operar o segundo aeroporto na Índia. A Zurich Airport Brasil, empresa do grupo Zurich Airport, tem 100% da operação dos aeroportos de Florianópolis, Macaé e Vitória, em contratos de concessão com duração de 30 anos.



Infraero

Empresa pública nacional fundada em 1973 e vinculada à Secretaria de Aviação Civil (SAC). Administra e investe em infraestrutura e opera 17 aeroportos, além de dez contratos de gestão e operação firmados com estados e municípios. Também detém participação acionária de 49% nas concessionárias (Sociedade de Propósito Específico – SPE) que administram os aeroportos de Guarulhos e Viracopos (SP), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG) e Galeão (RJ).

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022-2026

Em 2022, toda a liderança da concessionária foi mobilizada para executar o projeto de Revisão do Plano Estratégico do BH Airport. A iniciativa promoveu o alinhamento da estratégia da empresa e validação dos principais objetivos para os próximos cinco anos, entendendo os desafios de mercado, regulatório, de imagem do setor e da garantia de uma operação mais eficiente voltada a passageiros e companhias aéreas.

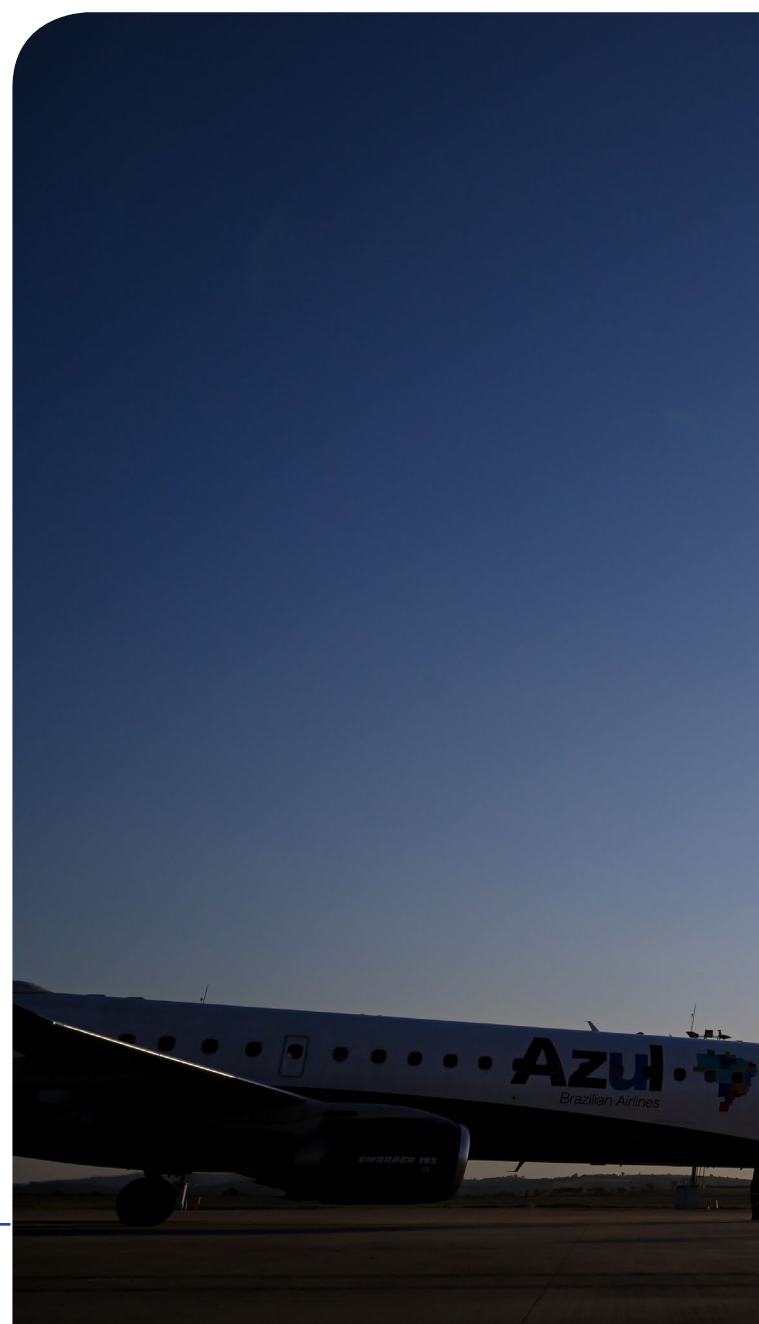
Na construção do Planejamento Estratégico, foram realizadas mais de 24 entrevistas com colaboradores, concessionários terceiros, parceiros e companhias aéreas, com o objetivo de entender a visão desse público em relação à estratégia do BH Airport. Após essa etapa, foram iniciadas as fases de discussão entre as lideranças e alinhamento das metodologias que seriam adotadas. O processo contou ainda com um ciclo de palestras, voltado a todos os colaboradores.

Nas inúmeras discussões para elaboração da estratégia, as companhias aéreas foram definidas como principal cliente do BH Airport. A partir dessa definição, foi identificada uma cadeia de valor para o cliente, assim como a incorporação dos conceitos ESG e Inovação como elementos transversais da companhia. O processo ainda mostrou a necessidade de uma postura mais ativa e participativa, para o levantamento de propostas de desenvolvimento da aviação brasileira.

Ao entender as companhias aéreas como principal cliente, a empresa elaborou um mapa estratégico que norteou a construção da proposta de valor do BH Airport: “Perto de você e no coração do Brasil. Somos um hub que oferece a melhor experiência aeroportuária por meio de infraestrutura moderna e eficiente”. No plano de trabalho, o BH Airport adotou uma agenda dual, considerando ações mais

imediatas, em que serão trabalhados OKRs (Objectives and Key Results), e outra de ações estruturadas chamada Portfólio de Projetos, que contempla ações de longo prazo. Para que todo esse trabalho possa ser mensurado, foi desenvolvido um mapa de indicadores e metas que vão balizar e direcionar os esforços da companhia.

Nos diversos fóruns realizados para alinhamentos e elaboração da estratégia, estiveram entre as decisões aprovadas pela liderança da empresa a definição do novo propósito e dos valores do BH Airport.



PROPÓSITO

Encurtar
distâncias
e conectar
destinos.





Mineiridade: somos acolhedores, hospitaleiros, afetuosos. Criamos laços, relações duradouras. Tratamos todos como visita: a quem oferecemos sempre o melhor. A melhor gastronomia, a melhor estadia, as melhores experiências. Valorizamos a boa conversa, o diálogo. Buscamos sempre o entendimento, a solução de maneira harmônica. Somos únicos. Ao mesmo tempo, diversos, diferentes. Nossa sofisticação está na simplicidade das coisas. Na bravura e na coragem para desbravar.



Pioneirismo: temos senso de urgência e não desperdiçamos nenhuma oportunidade. Pelo contrário, nós a criamos. Somos movidos a desafios. É mais do que estar entre os melhores. É liderar. Inspirar e ditar o rumo das transformações, com ousadia e otimismo. É ser referência, fazer mais do que se espera. Não nos contentamos com o agora. Nosso compromisso é com o futuro. Com a excelência, com a eficiência inteligente e com a inovação. Mineiros que somos, desbravamos os caminhos para deixar legados.



Praticidade: encurtamos distâncias e caminhos. Trabalhamos com foco, objetividade e de olho no resultado final. Somos realistas. Economizamos tempo e recurso. Direcionamos esforços para o que realmente importa. Cuidamos do essencial. Sabemos o que queremos, sem meio-termo. Gostamos de tirar projetos do papel, de viabilizar ideias, de fazer, de realizar na

prática. Buscamos soluções. As mais efetivas, ágeis. Não temos receio de mudar a rota, se a realidade mostrar a necessidade. Acreditamos que sempre há outro caminho. O melhor deles.



Segurança: dedicamos o tempo necessário para garantir a integridade das pessoas, das informações, do patrimônio, das operações e do nosso negócio. Quando a segurança está em questão, uma coisa é certa: pessoas em primeiro lugar. Cuidamos uns dos outros. Nos responsabilizamos por nossas atitudes, somos diligentes, fazemos o que precisa ser feito da melhor maneira possível. Mantemos a atenção sempre ligada. Assumimos o compromisso com a disciplina e com a verdade para construção de relações de confiança.



Paixão: aqui, todos os dias, falamos UAU. Somos fascinados pela aviação e pelo nosso negócio. Voar nos inspira a ir cada vez mais longe. Para isso, incentivamos a autonomia e a liberdade para realizar. Damos asas às ideias. Pensamos grande, como a grandeza dos aviões. Não medimos esforços para movimentar os céus do Brasil e do mundo. Para levar as pessoas às nuvens. Realizamos sonhos. Inclusive os nossos.



OITO ANOS DE BH AIRPORT

Em 2022, o BH Airport completou oito anos sob concessão. A história da operadora aeroportuária iniciou em 2013, quando o consórcio Aero Brasil, composto pelo Grupo CCR e Zurich Airport, venceu o leilão realizado pelo Governo Federal para administrar o BH Airport pelo período de 30 anos.

Ao longo dos anos, em paralelo ao enfrentamento de desafios do segmento da aviação, em especial os relacionados aos impactos gerados pela pandemia da Covid-19, a empresa investiu em modernização de instalações, equipamentos e serviços. Essas realizações fizeram com que o aeroporto alcançasse, em 2022, um novo ciclo, tendo como pilares estratégicos prioritários a inovação e a sustentabilidade.

2014

Nasce a concessão do BH Airport.



2015

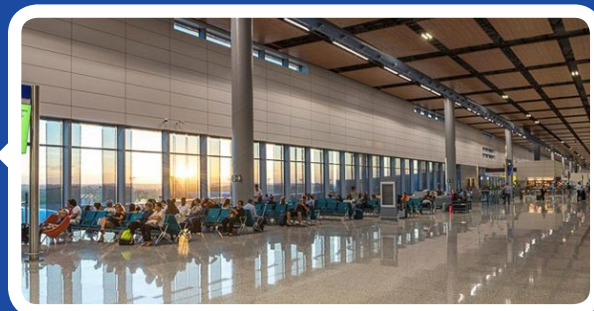
A concessionária assume integralmente a gestão e a operação do BH Airport.

Conquista do prêmio Aeroportos + Brasil — quem escolhe é o passageiro, na categoria “Serviço Público mais eficiente, promovido pela Secretaria de Aviação Civil (SAC).

Início das obras de construção do Terminal de Passageiros 2, que se integra ao terminal principal e eleva a capacidade do aeroporto.

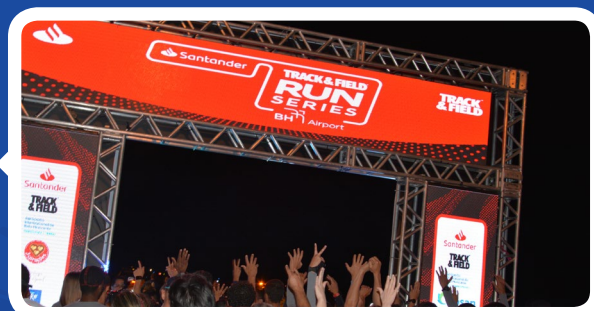
2016

Inauguração do novo terminal de passageiros, possibilitando atração de novos voos, domésticos e internacionais, e a melhoria de qualidade de atendimento aos passageiros.



2017

Início da operação de voos internacionais no novo terminal.



2018

Realização da primeira corrida noturna na pista do aeroporto.

Inaugurada rota BH-Jericoacoara (CE).



2019

O aeroporto é eleito o “Melhor Aeroporto da América Latina”, um reconhecimento de Airport Council International (ACI), na categoria Airport Service Quality.

Inaugurada a nova rota de Belo Horizonte para Fort Lauderdale (EUA), uma operação da Azul Linhas Aéreas.

Aeroporto recebe a acreditação de emissões de carbono, no nível 2, do programa de Airport Council International (ACI).

2020

Impacto nas operações devido à pandemia de Covid-19

Disponibilização de rotas sazonais, em dezembro de 2020, para Guarapari (ES), Búzios (RJ) e Cabo Frio (RJ).

Implementação de rota cargueira regular semanal para Miami.

Terminal de Cargas do aeroporto é reconhecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) por atender as Boas Práticas de Armazenagem de cargas sob a anuência deste órgão.



2021

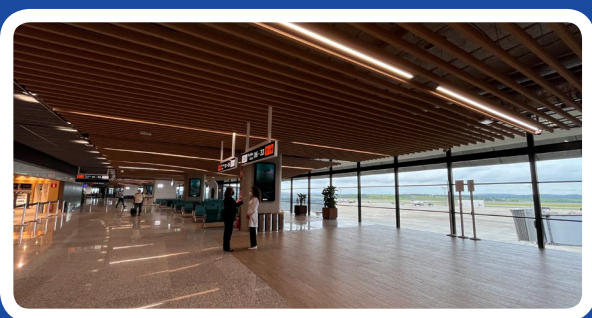
O aeroporto é reconhecido como o melhor entre os maiores pela pesquisa SAC (Secretaria de Aviação Civil).

Inaugurado Posto de Serviços e Passaportes, operado pela Polícia Federal.

Inauguração de 16 lojas em 12 meses.

Conquista da Certificação de Saúde de Airports Council International (ACI), por ações voltadas ao combate da Covid-19.

O aeroporto é eleito o mais pontual do mundo, em Relatório da Cirium, empresa especializada em pesquisas para a aviação.



2022

Movimentação de passageiros salta de 7 milhões de pessoas em 2021 para cerca de 10 milhões.

Evolução em conectividade: 55 destinos atendidos. Lançamento de 21 lojas em 12 meses.

Conclusão da primeira fase da reforma do Terminal de Passageiros 1.

Inauguração de ponto de recarga de carro elétrico.

BH Airport é o sexto melhor do mundo no ranking global de aeroportos, levantado pela AirHelp Score. Conquista do Green Airport Recognition, concedido durante a Annual Assembly Conference & Exhibition ACI-LAC 2022.

Adesão ao Pacto Global da ONU.

Renovada a acreditação de emissões de carbono, no nível 2, pelo programa de Airports Council International (ACI).

Reconhecimento de práticas socioambientais, durante edição 2021 do Green Airport Recognition, conferência anual do Conselho Internacional de Aeroportos da América Latina e Caribe (ACI-LAC).

Terminal de Cargas do aeroporto é reconhecido pela Anvisa, pela segunda vez, por atender as Boas Práticas de Armazenagem de Produtos para a Saúde e também de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos.

O Antonov 124, a maior aeronave cargueira do mundo, pousa no Terminal de Cargas do aeroporto.

Começam as obras de reforma do Terminal de Passageiros 1.

Renovada a parceria com a Gol para a manutenção das operações do maior Centro de Manutenção de Aeronaves da América Latina no sítio aeroportuário, para os próximos 20 anos.

2022 em números

GRI 2-7, 2-8

320



colaboradores

442



funcionários terceirizados

70



operações comerciais

53



destinos domésticos

2



destinos internacionais

5



empresas aéreas em operação

cerca de
10
MILHÕES



de passageiros passaram
pelo aeroporto em 2022

91.177

operações com aeronaves

24.044

toneladas de carga movimentadas doméstica

28.178toneladas de cargas internacionais movimentadas ou **61.371 toneladas** de cargas internacionais movimentadas, considerando as aeronaves

- **20.859** toneladas importação
- **7.319** toneladas exportação

**R\$ 208.003.915,22**

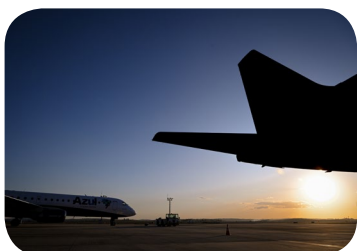
de receita líquida

BH AIRPORT EM NÚMEROS



132.000 m²

de área construída para os terminais 1 e 2



3.600

metros de pista



32 milhões

de passageiros – capacidade de passageiros/ano



30%

de passageiros em conexão



+ 5.000

peças em atuação na prestação de serviço





9
esteiras de bagagens
(5 estão passando por *retrofit*)



3
conjuntos de esteiras rolantes



26
pontes de embarque - 3 para
voos internacionais



17
canais de inspeção de passageiros
(raio-x) (12 domésticos e 5
internacionais)



27
elevadores



BH AIRPORT EM NÚMEROS



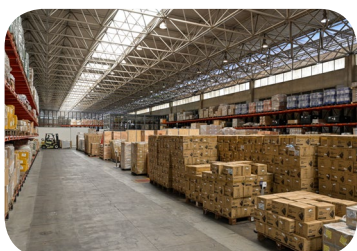
4.625

vagas de estacionamento



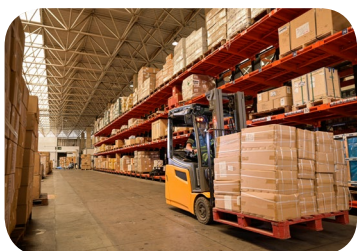
44

posições para aeronaves



70.000

toneladas/ano de cargas movimentadas, incluindo as aeronaves importadas e desembaraçadas em BH Airport



300 m²

de armazém dedicado às cargas perigosas



3.131 m³

de câmaras frias com *setup* personalizado de -20°C a -25°C e qualificação térmica





11

posições para estacionamento de aeronaves cargueiras



EXCELÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

BHA 3 (indicador próprio):

em 2022, novos reconhecimentos reafirmaram o compromisso do BH Airport com a adoção de iniciativas voltadas à sustentabilidade ambiental, social e dos serviços prestados.

Certificação Cemig REC:

o documento certificou a utilização de fonte de energia elétrica 100% renovável, durante 2022, período no qual o consumo foi realizado por meio de hidrelétrica.

Aeroporto Verde:

pelo segundo ano consecutivo, o BH Airport foi reconhecido como Green Airport Recognition, durante a Annual Assembly Conference & Exhibition ACI-LAC 2022, realizada em Buenos Aires, na Argentina. A construção da Central de Água Gelada foi destaque durante o evento e recebeu a menção honrosa como projeto sustentável nas áreas de Eficiência Energética, Reúso de Água e Custo de Manutenção.

Programa Aeroportos Sustentáveis:

na terceira edição do prêmio, promovido pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o aeroporto conquistou classificação no nível “Primeira Classe”, entre o grupo de aeroportos

com número igual ou superior a 5 milhões de passageiros por ano. Foram avaliadas performances relacionadas a ruído aeronáutico, eficiência energética, eficiência hídrica, resíduos, mudanças climáticas, qualidade do ar e gestão organizacional.

ISO 14064- 1 Inventário GEE:

conquista, em setembro de 2022, em reconhecimento à correta aferição do inventário de GEE e seu projeto de redução, dando subsídios para a acreditação nível 2 do ACA.

Certificação BV ESG 360:

o BH Airport foi o primeiro aeroporto do país a receber a Certificação BV ESG 360. A nova solução foi desenvolvida pelo Bureau Veritas, líder mundial em Teste, Inspeção e Certificação (TIC). Para obter a certificação, precisou passar por uma série de etapas que detectou seu nível de maturidade em relação às práticas ESG com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e sociais, além de aumentar a sua transparência no mercado. O BH Airport alcançou Estágio 4-Engajado, na escala de maturidade do programa.

Via Viva:

as ações ambientais do aeroporto foram reconhecidas durante o Prêmio Via Viva 2022, que agraciou os concessionários (ferrovias, rodovias, aeroportos e portos) mais bem avaliados

no Índice de Desempenho Ambiental (IDA), realizado por agências reguladoras vinculadas ao Ministério da Infraestrutura (Minfra).

Prêmio Aeroportos + Brasil:

melhor avaliação entre os passageiros, na categoria dos terminais com movimentação de 5 a 10 milhões de pessoas/ano, de acordo com pesquisa realizada pelo Ministério da Infraestrutura.

O mais pontual das Américas:

o terminal mineiro foi reconhecido como 6º mais pontual do mundo e 2º mais pontual das Américas, na categoria aeroportos de média escala, pelo OPT Report, relatório de performance de pontualidade de aeroportos e companhias aéreas, publicado mensalmente pela Cirium, empresa especializada em dados para a aviação.

AirHelp Score de 2022:

o BH Airport conquistou o sexto lugar entre os melhores aeroportos do mundo. No ranking global, o aeroporto alcançou a pontuação de 8,40, a mesma do Hyderabad Rajiv Gandhi In-

ternational Airport, da Índia, quinto colocado no *ranking* em função dos pontos obtidos pela análise das instalações e serviços. O japonês Tokyo Haneda International Airport alcançou o primeiro lugar, com *score* de 8,83. A classificação tem como base a experiência anual dos clientes.

Boas Práticas de Armazenagem de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos:

certificação de portos, aeroportos, postos de fronteiras e recintos alfandegados, concedida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O BH Airport é o único recinto do estado que possui a certificação.

Certificação OEA:

certificado como Operador Econômico Autorizado (OEA) No Brasil, a iniciativa é realizada com a Receita Federal e mostra que as atividades de importação e exportação são realizadas de maneira regular e idônea. Com isso, a logística estabelecida no sítio aeroportuário é considerada segura e confiável em suas operações.



Governança corporativa

GRI 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-24

Os processos e políticas de Governança Corporativa do BH Airport permitem agilidade nas tomadas de decisão, confiabilidade e o suporte necessário para a estratégia de expansão da empresa. Requisitos fundamentais para fortalecer o caráter de hub, no coração do Brasil e perto das pessoas. No setor de cargas, fortalece o terminal como hub logístico multimodal, pronto para atender as empresas por céu, terra e mar.

A governança é regida pelos seguintes fóruns de deliberação: Assembleia Geral dos Acionistas; Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração (Compliance, Gestão de Pessoas, Financeiro e Infraestrutura) e Diretoria-Executiva.

Mensalmente, são realizadas reuniões de alinhamento com o corpo executivo, contemplando os assuntos: financeiros, desenvolvimento de negócios, governança e trimestralmente com todos os colaboradores com a divulgação dos resultados do trimestre. Além dos fóruns citados, há o Comitê tático ESG; Comitê Operar Seguro; Fórum Talent Review; Grupo de Trabalho de Proteção de Dados Pessoais. **GRI 2-9**

O Conselho de Administração, eleito entre os indicados pelos acionistas, é composto por seis membros eleitos pela Assembleia Geral, sendo quatro dos membros indicados pelo acionista privado e dois indicados pela Infraero, todos com prazo de gestão por dois anos, com possibilidade de reeleição. Também há a indicação de representante dos empregados pelos colaboradores. Todos são eleitos em

Assembleia Geral, composta pelos representantes legais dos acionistas.

O órgão é responsável por tomadas de decisões específicas e de alta relevância estratégica para a concessionária; pela eleição da Diretoria-Executiva; aprovação do orçamento. Ao Conselho compete direcionar os executivos da concessionária para atingir os objetivos pactuados com os acionistas. O Conselho de Administração realiza *assessment* dos membros da Diretoria-Executiva anualmente, quando é realizada avaliação de atingimento das metas e impactos econômicos, de meio ambiente e de pessoas. **GRI 2-18**

Em 2022, a Diretoria-Executiva era composta por quatro pessoas, que representavam as diretorias Administrativo-Financeira, Comercial, Operações e Infraestrutura, bem como a Presidência. Atualmente, a Presidência acumula as atribuições da Diretoria de Infraestrutura, Comercial e Administrativo-Financeira, cujos representantes são eleitos pelo Conselho de Administração, com prazos de gestão de dois anos, com possibilidade de reeleição. Em 2022, um dos membros da diretoria fazia parte da comunidade local (cidades do entorno do aeroporto), ou seja, 25% do total. **GRI 202-2**

A Diretoria-Executiva ainda é responsável pela aprovação das políticas da concessionária, o que também pode ficar a cargo do Conselho de Administração. As políticas estabelecidas pela concessionária permeiam todos os processos, procedimentos, instruções de trabalho e atividades desempenhadas pelos colaboradores, inclusive nas suas relações comerciais

com os parceiros da empresa. Todas são divulgadas para o público interno nos canais de comunicação, como News Nosso Mundo, intranet e comunicados. Já para parceiros e outras partes relevantes, em comunicados enviados por e-mail. **GRI 2-23**

Conforme a matriz de *stakeholders*, a gestão é desdobrada por meio dos Grupos de Trabalho (GT) que realizam reuniões mensais de reporte relacionado a cada *stakeholder* mapeado, abordando *follow up* de indicadores, resultados financeiros e gestão de negócios.

O Conselho Fiscal, de caráter permanente, compõe-se de três membros efetivos indicados pelos acionistas e eleitos na Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas. O órgão é responsável por fiscalizar a administração da companhia e emitir pareceres para apoiar a tomada de decisão dos acionistas.

O Comitê de Compliance dos Acionistas, órgão independente composto por nove membros (cinco homens e quatro mulheres), alinha as práticas de compliance do BH Airport e das diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, em relação ao tema.

Em 2022, a concessionária possuía a seguinte estrutura de governança: Grupo de Trabalho de Performance Financeira; Grupo de Trabalho de Desenvolvimento Organizacional e Governança; Grupo de Trabalho de Performance Operacional. Os Grupos de Trabalho são compostos por diretores e gestores.

No último trimestre de 2022, foi implementado o Comitê ESG, que realiza reuniões mensais, em três encontros distintos para os pilares “E”, “S” e “G”, das quais participam analistas e gestores responsáveis pelo tema.

Para 2023, está planejada a implementação do Grupo de Trabalho ESG, que realizará reuniões mensais para o reporte de resultados e acompanhamento das ações discutidas no fórum do Comitê ESG.

Política e remuneração GRI 2-19, 2-20 – A Política de Remuneração Fixa e Variável do BH Airport, elaborada pela área de Gestão de Pessoas, está alinhada à governança, às estratégias do negócio, à cultura organizacional e às práticas de mercado. A Diretoria-Executiva é responsável pela aprovação de quaisquer alterações na tabela salarial do BH Airport. O Conselho de Administração aprova as alterações na Estrutura Organizacional da Diretoria-Executiva, incluindo novos cargos, substituição de posições, recomendadas pelo Fórum Colegiado, e alterações salariais de altas lideranças. Os acionistas participam do Comitê de Pessoas no qual esses temas são tratados.

O BH Airport conta com um Centro de Serviços Compartilhados da CCR, por meio do qual especialistas em remuneração prestam serviço à concessionária. Empresas contratadas colaboram com diagnósticos, orientações de melhores práticas, referências de mercado e com novas soluções.

A governança da política de remuneração para executivos sêniores inclui salário fixo e variável por meta atingida (corporativas do conselho; financeiras - Ebitda; resultado operacional; ESG). A remuneração fixa leva em conta o valor correspondente à posição/ cadeira ocupada pelo colaborador ou diretor, de acordo com a metodologia de avaliação de cargos da Korn Ferry®. A remuneração variável é definida a partir de um plano de metas individuais, com mensuração anual, sendo multiplicada pelo salário-base.

A concessionária oferece plano de previdência privada com o mesmo percentual de contribuição realizado pelo colaborador. Os pagamentos de rescisão seguem as normas da CLT e a Cláusula Clawback não é praticada.





**CEO interino e diretor
Administrativo Financeiro,
Comercial e de Infraestrutura**
Daniel Miranda

Diretor de Operações
Herlichy Bastos

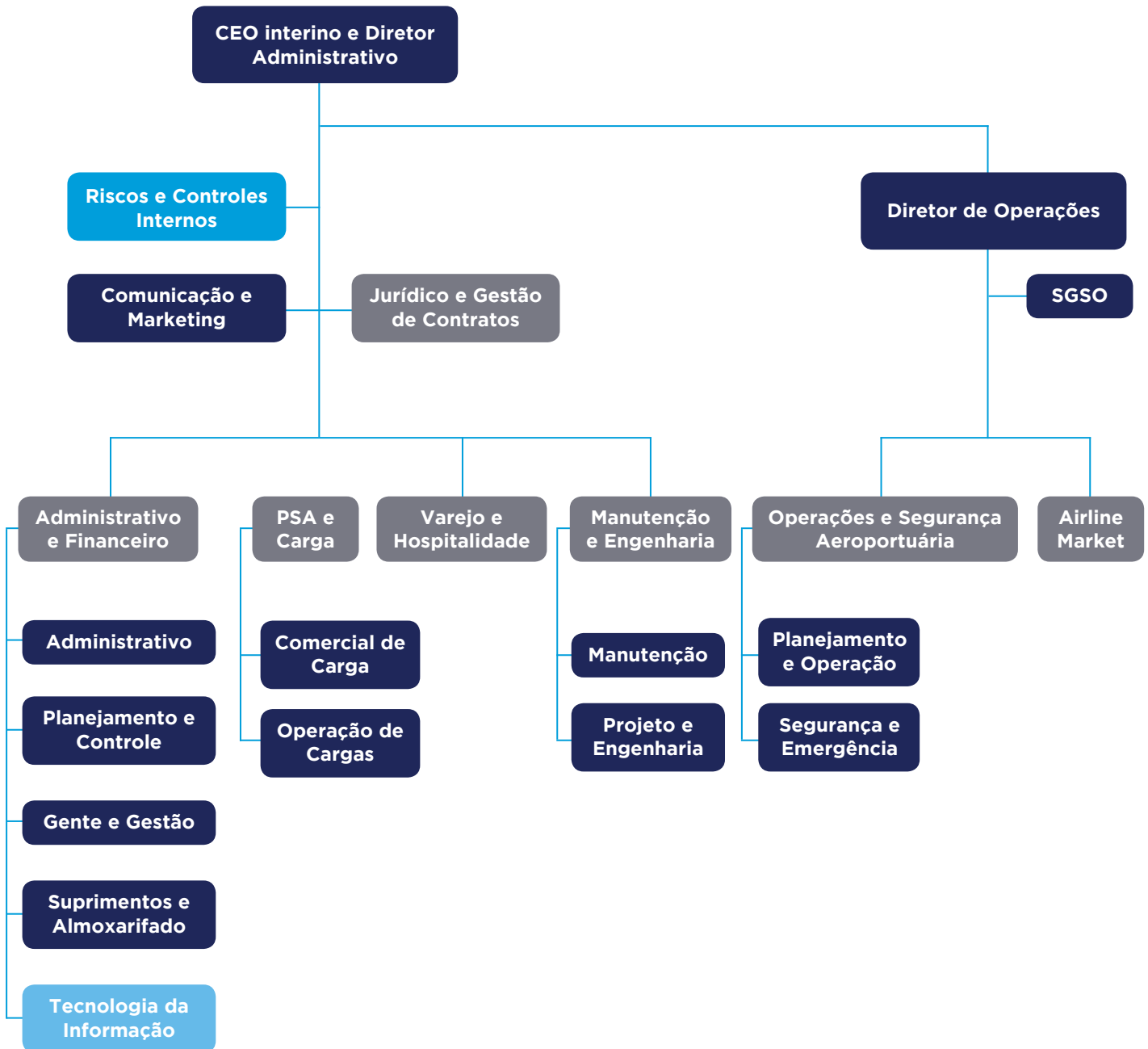
Conselho de Administração

- **Fábio Russo Corrêa**
Membro
Suplente: Waldo Edwin Pérez Leskovar Membro
 - **Miguel Dau** Membro
Efetivo Mandato
Suplente: Rafael De Melo Laranjeira
 - **Mônica da Cruz**
Suplente: Roberto Penna Chaves Neto
 - **Tobias Markert**
Suplente: Marcos Brandão
-

Conselho Fiscal

- **Eliane Barbosa Benassi Serra**
Suplente: Carl Douglas De Gennaro Oliveira
- **Paulo Herminio Pereira
Gomes Filho**
Suplente: Johann Georg Erwin Gigl

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



GESTÃO DE RISCOS

O BH Airport conta com uma política de gerenciamento de riscos que fornece as diretrizes para a Gestão dos Riscos Corporativos da Companhia, elaborado nos moldes do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Cosos) e NBR ISO 31000, e formalmente aprovada pela alta direção do BH Airport.

O modelo auxilia na tomada de decisão uma vez que o processo formaliza as diretrizes relativas ao gerenciamento de riscos, incluindo as etapas de identificação, avaliação, priorização, tratamento, monitoramento, comunicação e consulta.

A política adotada tem como objetivos:

- Fortalecer os processos de governança corporativa; garantir a segurança empresarial e a transparência no relacionamento com todas as partes interessadas;
- Aprimorar o ambiente de controles internos da companhia; mitigar perdas por meio da identificação de oportunidades e ameaças; garantir o atendimento de normas e requisitos legais e regulatórios;
- Aprimorar a eficiência operacional e otimizar a prevenção de perdas e a gestão de crises ou incidentes.

Em 2022 o processo de gerenciamento de riscos do BH Airport passou por uma atualização visando o fortalecimento da gestão, tendo como base a implementação dos conceitos do Coso, da ISO 31001 (Gerenciamento de riscos), ISO 22301 (Continuidade de negócios) e a adoção de uma estrutura de três linhas de defesa, o que permite prevenir ou mitigar eventuais impactos negativos em suas atividades.

O resultado desse trabalho consistiu na reanálise dos riscos corporativos e a implantação da gestão de riscos por processos, incluindo

a atualização do dicionário de riscos e a estruturação da Matriz de Riscos em nível corporativo e por processos, o que favorece uma visão de eventos futuros, incertezas e eventos não materializados, auxiliando no tratamento dos temas de maneira holística e transversal na companhia.

O acompanhamento dos resultados do processo é realizado mensalmente pelo Grupo de Trabalho de Governança e Desenvolvimento Organizacional, composto por Gestores e Diretores. Em reuniões trimestrais do Conselho de Administração são reportados os resultados de risco e impacto da concessionária. **GRI 2-13** As situações críticas são reportadas aos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração por meio da Diretoria-Executiva, em suas reuniões ordinárias ou extraordinárias. **GRI 2-16**

Adicionalmente ao processo de gestão de riscos, a companhia conta com o processo de gestão da conformidade legal visando a otimização de processos e a redução de riscos legais. Esse processo é auditado periodicamente pela empresa Verde Ghaia e serve como um diagnóstico de atendimento à legislação. A iniciativa visa assegurar a confiabilidade das informações, identificar o nível de maturidade do processo e as oportunidades de melhoria.

Visando o aperfeiçoamento contínuo dos processos, está previsto para 2023 a construção do plano de gerenciamento de riscos e continuidade do negócio, que irá revisar o mapeamento dos riscos corporativos e o seu potencial de gerar alterações substanciais em operações e receitas. Nessa revisão serão incluídos assuntos relacionados ao planejamento estratégico em ESG, como o tema mudanças climáticas. **GRI 201-2**

Conselho Fiscal GRI 207-1, 207-2

O Conselho Fiscal, composto por três acionistas e suplentes, realiza reuniões trimestrais,

de forma colegiada e permanente, para apreciação dos temas fiscais da concessionária. O órgão é responsável pela fiscalização das atividades da administração do BH Airport, verificação do cumprimento dos deveres legais e estatutários dos administradores e defesa dos interesses da companhia e dos acionistas. A função fiscalizadora ainda envolve todo o nível necessário de informação para salvaguardar o exclusivo interesse da concessionária, sem interferir na própria administração.

A concessionária acompanha os aspectos fiscais, monitorando a aplicação da legislação vigente, com atenção para as modificações legislativas, como forma de zelar pela correta

aplicação da normatização. Uma vez por mês é feita avaliação das apurações, bem como das eventuais deduções quando aplicável.

O Conselho Fiscal monitora relatórios de auditoria interna e/ou auditores independentes. Além da análise das publicações, os conselheiros debatem com os auditores os controles internos e, caso necessário, propõem aprimoramentos. Para que as demonstrações financeiras auditadas sejam publicadas, é necessário o parecer do Conselho Fiscal.



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais

O Programa de Segurança da Informação do BH Airport conta com investimentos contínuos em automatização de sistemas e na adoção de novas ferramentas. Em paralelo à atualização de processos e procedimentos internos, ajustes contratuais e treinamentos de colaboradores, a empresa mantém o Grupo de Trabalho de Proteção de Dados Pessoais, para coordenar a conformidade à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. O esquema de segurança conta com análise contínua de vulnerabilidade da rede e outras práticas que reforçam a segurança do ambiente tecnológico e fomentam a conscientização dos empregados sobre a cultura de proteção de dados pessoais. **GRI 418-1**

Para prevenir ou mitigar impactos, o BH Airport adota as melhores práticas do mercado, em relação à proteção de dados pessoais, sendo elas:

- Monitoramento e atualização frequente do inventário de dados pessoais;
- Políticas robustas de tratamento de dados pessoais e privacidade;
- Manutenção de Grupo de Trabalho multidisciplinar que discute todos os temas ligadas à proteção de dados pessoais;
- Treinamentos dos colaboradores;
- Ajustes contratuais;
- Análise de viabilidade de projetos com relação a eventuais tratamentos de dados pessoais e a finalidade de uso;
- Análise de vulnerabilidade de sistemas.

A gestão da Segurança da Informação está baseada na realização de *backups*, *firewalls*, *data warehouse*. As medidas para abordar impactos negativos e providenciar sua reparação são temas monitorados pela concessionária, que está preparada, juntamente com o seu Data Protection Officer (DPO), para lidar com

questões relacionadas a vazamentos de dados ou questionamentos de titulares de dados e órgãos reguladores. Em reuniões do Grupo de Trabalho de Proteção de Dados, composto por representantes das áreas Jurídica, Compliance, Riscos Corporativos e Tecnologia da Informação e DPO, são discutidos eventuais riscos com fornecedores, clientes e parceiros, e as medidas para mitigar ou sanar os impactos.

Para mapear a eficácia das medidas é realizada reunião do Grupo de Trabalho de Proteção de Dados e o monitoramento do processo de adequação e mitigação de riscos pelas áreas de risco corporativo da empresa.

O aeroporto publica em sua *newsletter* semanal interna, boas práticas sobre segurança da informação e proteção de dados pessoais, com o intuito de conscientizar seus colaboradores, além de realizar programação de treinamentos e reciclagens.

Em 2022, não foram identificados vazamento, furto ou perda de dados de clientes.



ÉTICA E COMPLIANCE

GRI 2-15, 2-25, 2-26, 2-27 | GRI 3-3 Gestão dos temas materiais | Ética, governança e transparência

Em 2022, a área de Compliance foi elevada ao status de Coordenação. Fortaleceu-se ainda mais o Programa de Integridade do BH Airport, seja por meio da intensificação dos treinamentos, por meio da criação de uma trilha específica de Compliance, implementação de um plano de comunicação específico e ampla divulgação e fortalecimento da Linha Ética. Além disso, com a implantação da plataforma Meritum (Compliance Officer digital), o processo de preenchimento das declarações obrigatórias de Compliance ganhou maior rastreabilidade e eficiência, conferindo mais segurança jurídica a todo o processo, bem como o exercício de um monitoramento mais acurado do Programa de Integridade. Os terceiros que se relacionam com a concessionária também foram incluídos nos processos de desenvolvimento de competências e aculturação dos valores do BH Airport. No total, foram 626 pessoas treinadas, com aproximadamente 200 horas investidas.

Programa de Integridade

O Programa de Integridade e Compliance e o Código de Conduta e Ética Empresarial integram a Política de Integridade da concessionária, que prioriza o relacionamento ético interno e externo (setores público e privado). O BH Airport não tolera qualquer forma de violação aos direitos humanos, como o uso de mão de obra infantil, escrava ou análoga à escravidão, desrespeito, discriminação, agressão ou preconceito. **GRI 2-23** O Programa de Integridade do BH Airport é monitorado pelo Grupo de Trabalho de Compliance, composto pela Diretoria-Executiva e pelo Compliance Officer. O órgão corporativo acompanha a execução do programa e analisa os desvios

críticos, deliberando sobre ações e medidas disciplinares a serem aplicadas.

As relações contratuais com os *stakeholders* em todos os âmbitos passam pelo processo de *due diligence* da empresa. **GRI 2-23.**

As parcerias comerciais do BH Airport estão embasadas em instrumentos jurídicos formais e bilaterais (contratos, termos de parcerias, dentre outros), de forma a garantir a segurança jurídica de todo o processo, em

Políticas de Compliance podem ser acessadas no Portal Meritum



A partir de agora, **todas as Políticas de Compliance da BH Airport**, incluindo os respectivos formulários e declarações obrigatórios, estarão disponíveis para acesso **no Portal Meritum** (<https://bh-airport.meritum.online/home>).

Com isso, o preenchimento passa a ser eletrônico para todas as declarações e formulários.

Os colaboradores que tiverem problemas no acesso, bem como os novos profissionais ainda não cadastrados, deverão abrir um chamado no **Service Desk** para atualização da sua matrícula na plataforma.

Vamos juntos!



GOVERNANÇA
Um compromisso com os colaboradores, os acionistas e a comunidade.



Aeroporto Internacional de Belo Horizonte
PRONTO PARA O MUNDO

atendimento às políticas de segurança operacional e gestão integrada e Código de Conduta e Ética Empresarial. Os compromissos fazem parte do relacionamento com os colaboradores, os órgãos governamentais, os parceiros comerciais e fornecedores. O processo de *due diligence* é realizado com todos os terceiros que firmam parcerias com o BH Airport, sejam elas comerciais ou institucionais. **GRI 2-24**

Em 2022, 299 operações foram avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção, o que equivale a 92,28% do total de operações do BH Airport. A concessionária fechou o ano com 25 solicitações em aberto, para conclusão de análise. Com a utilização da plataforma Aliant, todos os terceiros foram submetidos ao processo de *due diligence*, com análise de avaliações de potencial risco de corrupção. **GRI 205-1**

No período, não houve processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a concessionária ou seus empregados. **GRI 205-3**

Em relação à prevenção de conflitos de interesse, a concessionária possui um processo formalizado, de forma digital, no qual os colaboradores, bem como os administradores da companhia, relatam possíveis situações que configurem conflito de interesse, com base na Política de Conflito de Interesses vigente. Por meio de um software (Meritum), os colaboradores realizam o preenchimento do Formulário de Conflito de Interesses, o qual deve ser renovado anualmente. Os dados são analisados pelo time de compliance e, caso haja configuração de real conflito, são levados para tomada de decisão no âmbito do Comitê de Compliance. **GRI 2-15**

As medidas utilizadas pela empresa para abordar impactos negativos e providenciar sua reparação são a Gestão Contratual e os Planos de Ação. Na gestão de impactos positivos e rastreamento das medidas adotadas,

além do acompanhamento do Plano de Ação, são realizados monitoramento de indicadores e treinamentos.

Em relação à supervisão de *due diligence* e outros processos para identificar e administrar os impactos sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas, compete ao Conselho de Administração definir a contratação de auditoria externa e interna; o escopo das auditorias internas bem como a sua periodicidade; o cumprimento dos planos de ação advindos das auditorias; monitorar os riscos corporativos, possíveis impactos e ações de controle e gerenciamento; acompanhar o desempenho financeiro da organização. **GRI 2-12**

As metas e a evolução do processo são avaliadas por meio do monitoramento de indicadores de compliance (*due diligences*, quantidade de relatos abertos no canal confidencial, formulários de compliance preenchidos etc.);



ampliação do número de colaboradores e parceiros treinados. Os aprendizados são incorporados por meio de *inputs* coletados, que servem de base para elaboração/revisão das políticas e *benchmark* das melhores práticas de mercado.

O treinamento dos colaboradores tem início na contratação, no momento de integração e ambientação. Composta por vários ciclos, a programação anual segue uma matriz de treinamento que inclui temas obrigatórios previstos nas políticas internas e legislação vigente, além de outros mapeados nos *inputs* captados no Canal de Denúncia da empresa. Em 2022, foram abordados temas como assédio moral e sexual, comportamento em ano eleitoral e interação com órgãos públicos,

além do treinamento anual geral do Programa de Compliance.

Além de manter o correto recolhimento das obrigações fiscais e tributárias, o BH Airport mantém relação com autoridades fiscais, em cumprimento à legislação nacional vigente. O contato ocorre mediante acionamento pelas autoridades fiscais, sendo realizado, em regra, por meio de comunicações oficiais ou processo administrativo instaurados pelo órgão fiscal. A atuação da concessionária ocorre perante ao Governo do Estado de Minas Gerais, para fins de promoção de incentivo de ICMS para as companhias aéreas, o que é feito por meio dos canais oficiais do governo estadual.

GRI 207-3

A regra é clara. Do jeito certo todo mundo decola.

Aqui, no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, somos movidos pela ética. Isso significa fazer direito o que deve ser feito. Sempre com clareza, foco nas pessoas e em seu bem-estar. Quando todos seguimos as regras o resultado é claro: todos decolam.

ESG
GOVERNANÇA
Um compromisso com os nossos colaboradores e com a comunidade aeroportuária.

nosso mundo

Aeroporto Internacional de Belo Horizonte
PRONTO PARA O MUNDO

Monitoramento de fornecedores GRI 408-1, 409-1

O processo de due diligence é aplicado a todos os possíveis fornecedores de serviços e materiais e demais parceiros; e os contratos trazem cláusula de compromisso com as políticas de compliance adotadas pelo BH Airport. O Código de Conduta e Ética Empresarial e cláusulas contratuais vedam expressamente a prática de trabalho escravo ou análogo à escravidão, bem como o trabalho infantil, e constam de todos os instrumentos firmados pelo BH Airport, mesmo não havendo operações que apresentem riscos significativos de ocorrência desses casos.

O BH Airport monitora as documentações de ordem trabalhista e previdenciária dos prestadores de serviços por meio da plataforma de Gestão Documental de Terceiros (Bernhoeft), sendo que o pagamento ao terceiro é liberado somente após conferência de todos os requisitos legais trabalhistas, garantindo a supervisão da garantia da remuneração e do cumprimento dos direitos trabalhistas. A gestão de contratos do BH Airport recebe relatório mensal de Gestão Documental de Terceiros (enviado pela empresa Bernhoeft), com possíveis pontos de risco e descumprimento, se houver, para tratativas e ação imediata.

Políticas de Compliance

- Política de Apuração de Relatos e não Retaliação;
- Política Anticorrupção;
- Brindes, Presentes e Hospitalidades;
- Conflito de Interesses;
- Interações com Agentes Públicos;
- Doações, Campanhas e Patrocínios;
- Parcerias Institucionais.

Canal de Denúncia GRI 2-16

A Linha Ética do BH Airport, canal de denúncia disponível no site da empresa, colabora para a transparência e adoção de boas práticas de Governança Corporativa. Por meio do canal, o público interno e externo da empresa pode relatar denúncias com garantia de anonimato e ainda tem acesso ao Código de Conduta e Ética Empresarial e Política Anticorrupção. Os relatos também podem ser feitos pelo telefone 0800 377 8041.

CANAL DE OUVIDORIA

GRI 2-25

O canal de Ouvidoria recebe e trata todas as demandas dos usuários. Como “representante do cidadão”, a Ouvidoria tem por missão defender seus direitos e atender as suas necessidades e expectativas, agindo de acordo com os princípios éticos consolidados no Código de Ética do Ouvidor/*Ombudsman*, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Associação Brasileira de Ouvidores (ABO), em 19 de dezembro de 1997, entidade pela qual foi capacitada e certificada.

A missão da Ouvidoria é atuar de forma proativa e assertiva na condução e tratamento das manifestações, mantendo o sigilo das fontes e dados pessoais dos manifestantes. Tem como princípio a neutralidade e isenção necessárias para compreender, analisar e buscar soluções para as demandas, bem como para formular ajustes em procedimentos e processos e fazer recomendações para as áreas internas da concessionária, parceiros e cessionários do aeroporto. Todo o processo de tratativas e gestão das manifestações recebidas pela Ouvidoria estão padronizadas em procedimento da qualidade disponível no sistema de gestão de documentos da empresa, o qual é acessível e amplamente divulgado a todos os colaboradores do BH Airport.

Em 2022, os canais de Ouvidoria receberam 24 manifestações formais por parte da comunidade local. Todas foram relacionadas ao tema ruído aeronáutico, e foram tratadas diretamente pela Comissão de Gerenciamento de

Ruído Aeronáutico – CGRA. Todas as manifestações recebidas por meio das redes sociais são direcionadas para a Ouvidoria. **GRI 413-1**



Identificação e reparação de impactos negativos

Gestão contratual: engloba desde a fiscalização do cumprimento do contrato (ação preventiva) quanto a aplicação de penalidades previstas em contrato (ação repressiva). Ambas as minutas contratuais de companhias aéreas e prestadores de serviços podem ter impactos negativos frente ao descumprimento do SLA (Service Level Agreement).

Linha Ética: acessível para terceiros e colaboradores, disponível 24h por dia, 7 dias por semana.

Ouvidoria: recebe manifestações pelo e-mail (ouvidoria@bh-airport.com.br), pela Central de Atendimento no número 0800 – 037 15 47; pelo formulário eletrônico da Ouvidoria no site da concessionária (www.bh-airport.com.br) e ainda presencialmente. Os canais de contato são divulgados no Sistema Informativo de Voo (SIV), nas áreas públicas e restritas do aeroporto, em materiais impressos e distribuídos pela concessionária, além do site do BH Airport.

O aeroporto disponibiliza ainda 22 pontos de sinalização com *QR codes* que direcionam para o formulário digital da Ouvidoria, distribuídos nas áreas públicas, de embarque e desembarque, tanto doméstico como internacional, e também no Terminal de Cargas, para que passageiros, visitantes, clientes, comunidade aeroportuária e fornecedores possam direcionar suas manifestações via formulário digital.

Membros do órgão de governança que foram comunicados e que receberam capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2

Região	Membros do órgão de governança	Comunicados	Capacitados
SE	número	7	7
	%	100	100

Empregados aos quais foram comunicados e que receberam treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização, por região GRI 205-2

Região	Membros do órgão de governança	Comunicados	Capacitados
SE	número	320	320
	%	100	100

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional GRI 205-2

Categorias	Empregados	Comunicados	Capacitados
Diretoria	número	4	4
	%	100	100
Gerência	número	12	12
	%	100	100
Chefia/coordenação	número	18	18
	%	100	100
Técnica/supervisão	número	96	96
	%	100	100
Administrativo	número	96	96
	%	100	100
Operacional	número	167	167
	%	100	100

Parceiros de negócio que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2

Região	Parceiros de negócio	Comunicados	Capacitados
SE	número	320	320
	%	100	100

1. O Código de Conduta e Ética Empresarial e a Política Anticorrupção do BH Airport estão disponíveis para acesso público no site da empresa. Todas as Políticas de Compliance estão disponíveis para acesso dos colaboradores em plataforma interna.
2. O número de colaboradores e categorias pode oscilar de acordo com o mês de referência, entretanto, o portfólio de treinamentos é ministrado a todos os colaboradores no ato da admissão, bem como no decorrer do ano.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais

O BH Airport tem como cerne de sua atuação a oferta de infraestrutura aeroportuária de alta qualidade, por meio de soluções cada vez mais modernas, completas e integradas, que proporcionam aos usuários o atendimento das mais diversas demandas.

A estratégia adotada pela companhia para proporcionar a melhor experiência aos passageiros é pautada pela observação de seus comportamentos, necessidades, preferências e expectativas em relação ao atendimento ofertado durante sua jornada no aeroporto. Para avaliar os índices de satisfação desse público periodicamente são realizadas pesquisas (Anac - Agência Nacional de Aviação Civil e SAC -Secretaria de Ação Civil) que coletam informações dos passageiros e fornecem uma imagem precisa de sua satisfação durante toda a experiência no aeroporto, seja no processo de embarque, seja no desembarque.



Em 2022, a amostra das pesquisas Anac e SAC contabilizou 5.569 passageiros entrevistados nas salas de embarque e desembarque do aeroporto, entre janeiro e dezembro de 2022. Os questionários da pesquisa Anac foram aplicados por instituto de pesquisa independente, pré-aprovado pela agência e os resultados verificados por auditoria externa independente. Em relação à pesquisa SAC, a gestão do processo, desde a contratação do instituto de pesquisa até a validação e divulgação dos dados, é conduzida pela Secretaria de Aviação Civil.

No consolidado do período de 2022, a pesquisa Anac apontou o índice médio de satisfação de 4,22, tendo os indicadores avaliados alcançado os padrões estabelecidos pela agência. Em relação à pesquisa SAC, o índice médio de satisfação 4,45. Ambas as pesquisas possuem faixa da pontuação de 1 a 5, sendo 1 a pior e 5 a melhor pontuação.

Os indicadores da pesquisa Anac com uma ótima avaliação pelos passageiros foram Limpeza geral do aeroporto (nota: 4,63), Disponibilidade de banheiros (nota: 4,47) e Facilidade de acessar informações de voos (nota: 4,42). Em se tratando da pesquisa SAC, os indicadores com melhores desempenho foram Limpeza geral do aeroporto (nota: 4,64), Facilidade de desembarque no meio-fio (nota: 4,44) e Processo de Check-in (nota: 4,43). **BHA 2 (indicador próprio)**

Adicionalmente ao processo de verificação da satisfação dos passageiros, o Canal de Ouvidoria, responsável por receber sugestões, críticas, reclamações e denúncias, atua visando mitigar potenciais impactos negativos em relação à satisfação dos clientes. Todas as demandas recebidas pela Ouvidoria do BH Airport são registradas em sistema próprio e tramitam pelas áreas pertinentes da concessionária para apuração, tratamento e resposta



aos demandantes. Tal sistema gera automaticamente o número do protocolo para identificação da manifestação. O BH Airport trata e responde todos os casos recebidos pelos canais de contato da Ouvidoria, com prazo máximo de 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias em casos mais complexos.

Para rastrear as medidas tomadas em relação aos processos recebidos e tratados pela Ouvidoria, uma pesquisa de satisfação em relação à tratativa aplicada é encaminhada aos usuários reclamantes, que podem avaliar a eficácia e satisfação quanto à resposta final e à conclusão do processo.

Em 2022, a Ouvidoria recebeu 1.123 relatos de passageiros. Em relação aos pedidos de ressarcimento, que totalizaram 380 manifestações, 99% dos casos foram tratados e respondidos dentro do prazo de 30 dias corridos. A média de dias para conclusão e encerramento

das manifestações foi de 10 dias corridos. Reclamações, sugestões, pedidos de informação, denúncias e elogios somaram 743 demandas, respondidas no prazo de até 20 dias corridos. Em média, as manifestações foram respondidas no prazo de três dias corridos.

Por meio de comitê composto gestores e diretoria, mensalmente são apresentados os indicadores para gerenciamento dos resultados das pesquisas de satisfação dos passageiros (Anac e SAC) e das manifestações recebidas pela Ouvidoria. Desse comitê, ações para correção de falhas e insights para melhorias podem ser sugeridos, assim como planos de ação são registrados, gerenciados e avaliados quanto a eficácia das medidas adotadas.



Nossa gente

GRI 2-7 | 3-3 Gestão dos temas materiais | Recrutamento e carreira dos colaboradores

Os mais de 300 colaboradores são o principal capital do BH Airport. São eles os responsáveis pela concretização do propósito da empresa de encurtar distâncias e conectar destinos. A valorização desses profissionais leva o aeroporto a investir em ações capazes de proporcionar um ambiente de trabalho acolhedor que promova aprendizado constante e oportunidades de desenvolvimento profissional.



320
colaboradores^{1,2}



225
homens



95
mulheres

1 Todos os colaboradores do BH Airport trabalham em tempo integral, são permanentes e estão localizados na região Sudeste, em Minas Gerais, onde se localiza o aeroporto. **GRI 2-7**
2 A metodologia utilizada para compilar os dados foi o número total de empregados ao final do período de relato. Ao longo de 2022, não houve flutuação significativa no número de empregados na organização.





Em relação ao processo de recrutamento de profissionais, o primeiro passo é a análise de currículos, selecionando os mais aderentes às competências exigidas para o cargo, além de avaliá-los em relação ao alinhamento às diretrizes da empresa. Também são realizadas entrevistas por competência, aplicação de testes práticos e psicológicos.

Os processos utilizados para rastrear a eficácia das medidas são: Service Level Agreement (SLA) de fechamento de cada processo de recrutamento aberto, tempo de divulgação da vaga, contato e retorno aos candidatos; indicadores mensais para medir tempo de fechamento dos processos; documentação do cumprimento do SLA, entendendo quais foram os possíveis motivos da evolução ou não do processo; cumprimento do procedimento interno da empresa e compartilhamento de melhorias de processos. A depender do grupo de cargo, há SLA's específicos (vaga GGF - Gestor/Diretor, GGE - Analista/Coordenador,

GSA - nível médio). Em 2022, a média de contratação atendeu a todos os três tipos de SLA.

A divulgação de vagas é feita por meio das redes sociais da concessionária, sites de parceiros e indicação de colaboradores. Essa dinâmica demonstra como a marca da empresa é vista no mercado, fazendo com que muitas pessoas se identifiquem com seus valores e tenham interesse em fazer parte dela.

Além de seu quadro de colaboradores, o BH Airport mantém contrato com uma empresa de serviços compartilhados (GBS) que atende às áreas Jurídica, Gestão de Pessoas (folha de pagamento, benefícios e treinamento), Suprimentos e Tecnologia da Informação. Para prestação desses serviços, possui 21 colaboradores que ficam alocados no BH Airport.

GRI 2-8

Todos os colaboradores do BH Airport com jornada de tempo integral contam com os se-

guintes benefícios: vale-refeição e alimentação, auxílio combustível, cesta de alimentação, auxílio deficiência e invalidez; licença-maternidade/paternidade; plano de saúde; seguro de vida; fundo de pensão/plano de benefícios; Gympass; auxílio creche; auxílio material escolar; plano odontológico. **GRI 401-2**

Em relação a mudanças operacionais significativas, a diretoria sindical é comunicada e, sempre que necessário, a área de Gestão de Pessoas, juntamente com a liderança de cada área afetada, informa o novo escopo aos colaboradores, por meio de reuniões. O prazo de aviso e os dispositivos sobre consultas e ne-

gociações não estão especificados no acordo coletivo. **GRI 402-1**

No BH Airport, os direitos sindicais são garantidos e entre os fornecedores não há registro de violação ao exercício da liberdade sindical ou à negociação coletiva. Como forma de apoiar a liberdade de associação, o BH Airport oferece, no dia da assembleia de votação dos novos acordos coletivos, a facilidade de os colaboradores poderem se associar ao sindicato via plataforma digital. **GRI 407-1** Todos os colaboradores são cobertos pelo acordo coletivo de trabalho. **GRI 2-30**

Trabalhadores por categoria funcional e gênero

	2022		
	Homens	Mulheres	Total
Aprendizes	5	4	9
Estagiários	1	0	1
Outros ¹	11	12	23
Total	17	16	33

¹ Na categoria "outros" contém no total 21 colaboradores do contrato com o GBS e dois terceiros da Selpe que foram contratados para cobrir licença-maternidade.

Aumento percentual da remuneração total anual GRI 2-21

	2022
	Valor
Maior remuneração paga (no período coberto pelo relatório)	1.227.403,9
Remuneração total anual média para todos os empregados (exceto o indivíduo mais bem pago)	25.380.988,68
Proporção	0,05

Aumento percentual da remuneração total anual GRI 2-21

	2022	
	Ano anterior	Esse ano
Maior remuneração paga	1.067.017,96	1.227.403,9
Remuneração total anual média para todos os empregados (exceto o indivíduo mais bem pago)	28.742.535,15	32.163.429,25
Aumento percentual da maior remuneração paga (%)	15,03	
Aumento percentual da remuneração total média (%)	11,9	
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média	1,26	

1. Salário, bônus PLR, Previdência (Composição da maior remuneração paga)

2. Foi calculada a remuneração total (salário anual + bônus) do Presidente em 2021 x 2022 e dos demais colaboradores da empresa.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens - por categoria funcional¹ GRI 405-2

Categoria	Salário-base	Remuneração
Diretoria	0	0
1. Gerência	0,73	0,71
Chefia/coordenação	0,84	0,87
Técnica/supervisão	0,76	0,93
Administrativo	0,99	0,92
Operacional	0,94	0,82

1. Foi definida como unidade operacional importante toda a empresa.

PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO DE PESSOAS

Ao longo dos anos, o investimento na gestão do quadro de colaboradores alcançou um grau de maturidade, permitindo, em 2022, o desenvolvimento de um plano estratégico da área de Gestão de Pessoas com base na seguinte ambição: ser o melhor aeroporto para se trabalhar até 2025.

Com o objetivo de atrair e manter talentos engajados na cultura inclusiva e de alta performance sustentável da empresa, a gerência de Gestão de Pessoas definiu cinco metas estratégicas:

1 - Fomentar a cultura de crescimento, a geração de valor e a sustentabilidade.

2 - Atrair pessoas diversas e engajar times inclusivos de alta performance por meio da liderança pelo propósito.

3 - Promover uma organização corporativa confiável, com processos eficientes e prontos para a transformação digital.

4 - Gerir o conhecimento por meio da cultura *life long learning*.

5 - Fazer com que o processo de gestão de pessoas seja ágil, digital, focado nos clientes internos e externos, que cuida, reconhece e recompensa seus talentos.

Variação entre o salário mais baixo o salário mínimo, por gênero GRI 202-1

Unidade operacional	2022	
	Homens	Mulheres
Menor salário pago pela organização	1.584	1.808
Salário mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.584	1.584
Relação percentual	100	114,14

1. Para fins de cálculo do indicador foi considerado todas as áreas da empresa. Sendo o BH Airport a unidade operacional considerada. O BH Airport é uma empresa única, logo, não possui unidades operacionais, apenas uma matriz.

2. O BH Airport possui uma parcela mínima de outros trabalhadores realizando atividades na organização. Os salários dos aprendizes e estagiários são calculados a partir do salário mínimo. Eles recebem pouco abaixo devido trabalharem 4h e 6h diárias respectivamente, uma vez que para recebimento do salário mínimo deve-se trabalhar 8h diárias.

4. O salário mínimo nacional (Brasil) é menor do que o salário mínimo praticado pelo BH Airport, que é regido por Acordo Coletivo. Utilizamos o salário mínimo, conforme acordo coletivo 2022/2023, no valor de R\$ 1.584,25.

Empregados contratados, por faixa etária GRI 401-1

	Número	Taxa
Abaixo de 30 anos	2	0,006
Entre 30 e 50 anos	7	0,022
Acima de 50 anos	0	0
Total	9	0,028

Empregados contratados, por gênero GRI 401-1

	Número	Taxa
Homens	4	0,013
Mulheres	5	0,016
Total	9	0,028

Empregados contratados, por região GRI 401-1

	Número	Taxa
SE	9	0,6

Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária GRI 401-1

	Número	Taxa
Abaixo de 30 anos	15	0,3
Entre 30 e 50 anos	30	0,12
Acima de 50 anos	5	0,17
Total	50	0,16

Empregados que deixaram a empresa, por gênero GRI 401-1

	Número	Taxa
Homens	27	0,12
Mulheres	23	0,24
Total	50	0,16

Empregados que deixaram a empresa, por região GRI 401-1

	Número	Taxa
SE	50	0,16

Taxa de rotatividade (Turnover)¹ GRI 401-1

Total headcount	320
Por gênero	
Homens	0,12
Mulheres	0,24
Por faixa etária	
Abaixo de 30 anos	0,3
Entre 30 e 50 anos	0,12
Acima de 50 anos	0,17
Por distribuição regional	
SE	0,16
Total	0,16

¹ Metodologia de cálculo: desligados/headcount total

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 3-3. Gestão dos temas materiais | Saúde e segurança da comunidade aeroportuária

Para prevenir ou mitigar os impactos, o BH Airport conta com os seguintes programas e ferramentas: PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos; PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais; LIP - Laudos insalubridade e periculosidade; PCA - Programa de Conservação Auditiva; PPSP - Programa de Prevenção ao Uso de Substâncias Psicoativas; OC - Observação Comportamental; IPS - Índice de Prática Segura; App BHZ Operação Segura; Programa de Reconhecimento Colaborador Destaque em Saúde e Segurança do Trabalho.

Por meio do Comitê Operar Seguro, conduzido pela presidência do BH Airport, com a participação dos diretores e gestores, são apresentados indicadores de segurança e indicadas ações de melhoria contínua nos resultados, por meio de deliberações para todos os envolvidos.

Dentre as medidas para abordar impactos negativos e providenciar sua reparação, está a divulgação, por meio da comunicação interna, de acidentes e incidentes ocorridos, bem como lições de aprendizagem.

A medida adotada para gerenciar os impactos positivos, reais e potenciais, é a adoção do plano de qualidade de vida. Os processos usados para rastrear a eficácia das medidas são o Monitoramento de Indicadores de Observação Comportamental - OC, IPS - Índice de Prática Seguras, TFCA - Taxa de Frequência de Acidente do trabalho com Afastamento e TFSA - Taxa de Frequência de Acidente do Trabalho sem Afastamento. Os aprendizados foram incorporados na implantação de ações

voltadas para base da pirâmide dos acidentes do trabalho, atuando nos desvios e situações de risco.

Em 2022, foi registrada a redução do número de acidentes em cerca de 33%, em dois anos consecutivos.

COMITÊ DE TERCEIROS

Para compartilhamento de melhores práticas e apresentação de medidas de controle para neutralizar, reduzir ou minimizar os riscos inerentes à execução das atividades desenvolvidas no aeroporto, a política de segurança do BH Airport implantou o Comitê de Terceiros, que realiza reuniões mensais com participação de membros de todas as empresas que atuam nas dependências do aeroporto. **GRI 403-1**

Nos encontros, são apresentados indicadores de segurança, ações adotadas para promoção da segurança do trabalho, acidentes ocorridos no período, bem como as medidas corretivas para que o acidente não volte a ocorrer. Todas as atividades realizadas nas dependências do aeroporto são abrangidas pelo comitê de terceiros, incluindo manutenção, obras, cessionários, prestadores de serviços críticos, limpeza e segurança patrimonial. As ações de segurança no trabalho têm como base as Normas Regulamentadoras (NRs) e a Portaria 3214/88 e incluem todos os colaboradores do BH Airport. **GRI 403-8**

Cabem às empresas que prestam serviços no aeroporto zelar pela saúde e segurança dos seus colaboradores e devem apresentar a documentação legal antes do início das atividades, conforme previsto em contrato. O controle realizado pelo BH Airport inicia na fase contratual, quando são exigidos o cumprimento de requisitos legais básicos para proporcionar a segurança dos trabalhado-

res. Após início das atividades, a equipe de inspeções de segurança avalia a adoção de medidas preventivas. Ao serem identificados desvios ou situações de risco, os responsáveis são contatados para correção das não conformidades. **GRI 403-1**

Na **Política de Segurança Operacional e Gestão Integrada**, as normas da concessionária baseiam-se em: cumprir as exigências contratuais definidas pelo órgão regulador, assim como os requisitos legais aplicáveis ao negócio; desenvolver e melhorar continuamente macroprocessos de negócio, gestão e de apoio, para mitigar e/ou eliminar os riscos relacionados a prevenção de poluição, lesões pessoais, doenças ocupacionais, segurança da informação, operacional, aeroportuária e corporativa; valorizar o desenvolvimento profissional dos colaboradores e incentivar comportamentos adequados ao Sistema de Gestão Integrada, Segurança Ocupacional, Segurança Aeroportuária, Segurança da Informação e mitigação dos riscos corporativos; incentivar os colaboradores a identificarem ações caracterizadas como inseguras e/ou não conformes, de forma a contribuir com a segurança Operacional, Aeroportuária e Ocupacional, garantindo proteção e preservação dos autores dos relatos. **GRI 2-23**

AVALIAÇÃO DE RISCOS

Para identificar periculosidade e avaliar riscos, o BH Airport elabora e atualiza, quando necessário, laudo prevendo todas as atividades críticas executadas pelos colaboradores do aeroporto. Com base nessa identificação, são desenvolvidas ações de controle para redução de impactos, por meio da adoção de procedimentos, instruções de trabalho, *checklist* e fornecimento de EPIs adequados aos riscos.

A identificação dos riscos de doenças profissionais é realizada por meio do Programa de

Gerenciamento de Risco - PGR e Programa de Controle Médico Saúde Ocupacional - PCM-SO, que faz o monitoramento biológico. Além disso, exames periódicos monitoram a saúde do colaborador, para reduzir os impactos causados pelas atividades exercidas. A empresa adota a norma NR 7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Em 2022, não foi registrado caso de doença profissional. **GRI 403-10**

Os colaboradores podem relatar as situações inseguras por meio do App BHZ Operação. Após a indicação do risco, a área responsável pela correção é acionada para tomar as medidas necessárias, o que é acompanhado pelo colaborador via aplicativo. Todos têm o direito de recusar a realização de uma atividade, ao identificar uma situação de risco grave e iminente. Esse tema, além de tratado nos treinamentos introdutórios de ambientação, faz parte da ordem de serviço do colaborador e está incluso na sua ordem de serviço.

Todos os incidentes com alto potencial de danos e acidentes de trabalho são investigados conforme procedimento interno, no qual são analisadas todas as possíveis causas e medidas de correção. Para cada um dos incidentes são propostas correções e por fim, é desenvolvido um plano de ação com deliberações, responsáveis, prazo e status. **GRI 403-2**

As empresas prestadoras de serviço devem apresentar antes do início das atividades, conforme previsto em contrato, Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, certificados de treinamentos obrigatórios e Atestado de Saúde Ocupacional dos seus colaboradores. Informações de prontuário consideradas sigilo médico não são repassadas ao BH Airport. **GRI 403-3**

São ministrados treinamentos introdutórios de ambientação para todos os colaboradores do BH Airport e demais trabalhadores prestadores de serviços. Aqueles que executam atividades com maior potencial de risco passam

por treinamentos periódicos. Também são realizados treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras: NR 5, NR 10, NR 12, NR 33 e NR35. **GRI 403-5**

Um dos principais canais de participação da equipe nas políticas e ações voltadas à saúde e segurança do colaborador é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – Cipa, que proporciona a participação de representantes de todas as áreas no processo eleitoral de seus membros. A área de Segurança do Trabalho mantém canal aberto de comunicação com todos os colaboradores, seja de forma pessoal, via e-mail (segurancadotrabalho@bh-airport.com.br) ou pelo ramal 2886.

A Cipa realiza reuniões mensais e todos os temas apresentados e decisões são consensuais e encaminhados às áreas responsáveis. Dentre as responsabilidades da Cipa estão: identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior

número de trabalhadores, com assessoria do SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho); elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho; participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho; realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores

Os tópicos de saúde e segurança do trabalho adotados no aeroporto estão previstos na Portaria 3214/78 Normas Regulamentadora, voltada para ações de prevenção a doenças ocupacionais, acidentes do trabalho e melhoria contínua das condições de trabalho. **GRI 403-4**



Em 2022, o BH Airport foi *benchmarking* em Segurança do Trabalho, reduzindo em 30% o número de acidentes do trabalho em comparação ao ano anterior.





Como reforço de seu compromisso com a segurança e prevenção de acidentes, o BH Airport adota as 10 Regras de Ouro:



1

Permissão para Trabalho:

nunca realizar atividades críticas sem a emissão da Permissão para Trabalho, sendo que as atividades devem ser iniciadas somente após as medidas de controle dos riscos estiverem implementadas.



3

Trabalho em Altura:

nunca executar qualquer atividade em altura superior a 2 metros, onde haja risco de queda, sem utilizar dispositivos de segurança contra queda e estar como cinto de segurança devidamente ancorado.



5

Autorização:

nunca executar ou expor trabalhadores a uma atividade sem estar devidamente equipado, treinado, qualificado, habilitado, capacitado e autorizado, devendo o colaborador exercer o seu direito de recusa caso não se enquadre nas condições mencionadas.



2

Energias Perigosas:

nunca realizar trabalhos com energias perigosas (mecânica, elétrica, química, radiação, pneumática, hidráulica e pressão) sem adotar medidas de controle que garantam que as fontes de energia estejam zeradas.



4

Espaço Confinado:

nunca realizar atividade em espaço confinado sem monitoramento da atmosfera ambiente, liberação do supervisor do espaço confinado, presença do vigia e demais medidas de proteção estabelecidas na Permissão de Trabalho.



6

EPIs:

nunca realizar atividades ou expor colaboradores aos riscos de alto potencial, que possam causar lesões incapacitantes ou fatalidades, sem o uso de EPIs adequados.



Posicionamento Seguro:

nunca se posicionar de forma insegura em locais com fluxo de veículos sem sinalização, bem como debaixo de cargas suspensas, caminhões, máquinas e outros equipamentos móveis, exceto para intervenção ou inspeção, com aplicação do bloqueio requerido.



Telefone Celular:

nunca fazer uso de telefone celular ao caminhar, conduzir veículos, equipamentos móveis, trens e metrô.



Sistema de Proteção:

nunca remover proteção de partes móveis e/ou desabilitar dispositivos de segurança de máquinas e equipamentos, sem prévia solicitação (Ordem de Serviço) e autorização formal da liderança, quando essas proteções forem retiradas e/ou desabilitadas, a máquina ou equipamento deve permanecer interditado e devidamente sinalizado.



Comunicação de Acidentes:

nunca deixar de reportar acidentes (típico e trajeto) dos colaboradores próprios e terceiros ou situações de riscos existente no ambiente de trabalho, conforme procedimento estabelecido.

PROMOÇÃO DA SAÚDE GRI 403-6

O BH Airport está pronto para cuidar das pessoas e oferece um pacote de benefícios aos seus profissionais. A concessionária está sempre atenta a convênios e parcerias que possam contribuir para a saúde, bem-estar, qualidade de vida e também para o planejamento financeiro do time. A seguir, é possível conferir os benefícios oferecidos ao time.

Assistência médica e odontológica:

O benefício concedido aos colaboradores e seus dependentes, por meio do Bradesco Saú-

de, garante o atendimento nacional pela rede médica credenciada ou livre escolha com opção de reembolso, tanto para procedimentos eletivos pré-agendados como para de urgência ou emergência.

Telemedicina:

processo avançado para o monitoramento da saúde dos colaboradores, com análise dos resultados de exames e do momento atual do paciente. Além disso, esses exames são avaliados e entregues de forma digital, dando apoio para a medicina tradicional. Conforto, segurança e praticidade, com qualidade no

atendimento via aplicativo Bradesco Saúde Digital.

Núcleo de Atenção Primária (NAP):

atendimento médico humanizado, atencioso e preventivo. Basta agendar um horário com um dos profissionais. O serviço integra as ações de Saúde Ocupacional e do plano de saúde e é uma forma de buscar orientação e acompanhamento de forma rápida e prática.

OrienteMe:

para cuidar da saúde mental dos seus colaboradores, o BH Airport também disponibiliza o acesso ao aplicativo de terapia on-line OrienteMe. O benefício, que está disponível para todo o time, inclusive para os dependentes, oferece apoio psicológico em um ambiente seguro, confidencial, acolhedor e gratuito.

Gympass:

de olho na qualidade de vida do time, o BH Airport tem parceria com o Gympass, aplicativo que dá acesso a diversas academias, estúdios e aulas no Brasil e no mundo por meio de assinatura mensal.

Programa de Imunização:

estar com as vacinas em dia contribui diretamente para a prevenção de doenças. O Programa de Imunização tem foco no controle de doenças infecciosas respiratórias, com um calendário de comunicação dos imunizantes necessários em cada período. O programa também oferece a compra e aplicação de vacinas para os dependentes. Tudo de forma fácil, segura e confortável.

Programa de Gestante:

iniciativa de assistência para as colaboradoras e as dependentes legais que estejam grávidas. O programa garante um acompanhamento periódico multiprofissional com ginecologistas, nutricionistas, psicólogos e enfermeiros especializados durante toda a gestação até o primeiro mês de vida do bebê. Além dos atendimentos, as participantes recebem materiais

personalizados com dicas e orientações com foco em saúde e bem-estar.

Licenças-maternidade e paternidade estendidas:

a licença-maternidade e paternidade é um momento super-importante para os pais, sobretudo para as mulheres que passam por um processo de adaptação com o bebê. Pensando em promover uma gestão mais humanizada, o BH Airport oferece aos colaboradores as licenças-maternidade e paternidade estendidas, sendo de 180 dias para as mães e de 20 dias para os pais.

Programa Ortopedia em Foco:

os atendimentos aos colaboradores ocorrem por meio de contatos telefônicos, realizados por uma equipe técnica (enfermeiros e médicos). O foco é a atuação precoce, que auxilia o colaborador no cuidado com a saúde, orientando sobre a importância de um acompanhamento médico e com as terapias indicadas. Colaboradores e seus dependentes podem contar com esse programa, com investigação individualizada.

Programa de Crônicos:

além do Programa de Ortopedia, colaboradores e dependentes contam com o Programa de Crônicos com foco em atuar nos grupos de patologias cardiovasculares (hipertensão e insuficiência cardíaca), endocrinometabólicos (diabetes, dislipidemia e obesidade) e respiratórios (asma e bronquite). Colaboradores e seus dependentes podem contar com esse programa, basta procurar a Saúde Ocupacional para mais informações.

Check-in Saúde/Desafio 90 dias:

o BH Airport está atento à saúde dos colaboradores e desenvolve o projeto anualmente, quando são selecionados 100 colaboradores levando em conta o Índice de Massa Corporal e as doenças crônicas não transmissíveis. O objetivo é realizar um desafio em grupo com o propósito de fomentar a mudança no esti-

lo de vida, o bem-estar físico e mental, bem como a prevenção e controle de doenças. As atividades são desenvolvidas ao longo de três meses e englobam acompanhamento multiprofissional com educador físico, psicólogo e nutricionista.

CAMPANHA COVID-19

Em 2022, as comunicações de orientação e conscientização dos passageiros a respeito da pandemia da Covid-19 e as medidas de proteção tiveram continuidade ao longo do ano, seguindo as orientações da Anvisa e dos órgãos competentes. Foram mantidas vinhetas nos painéis eletrônicos espalhados pelo terminal e algumas outras peças como totens de higienização, adesivos para *dispensers* de álcool gel e áudios para sala de desembarque. Ao final do ano, com a flexibilização de algumas medidas em outros locais, mantivemos os passageiros informados sobre a necessidade de manutenção do uso de máscaras na área restrita e durante a viagem. As ações de comunicação fizeram parte da campanha “Juntos, vamos combater a Covid-19”.

A Comunidade aeroportuária seguiu recebendo cartilhas específicas para as equipes de pátio e para os cessionários além de toda sinalização da campanha nas áreas compartilhadas (refeitórios, vestiários e banheiros).

APOIO FINANCEIRO

Auxílio creche:

benefício mensal para filhos e enteados de colaboradores, na faixa etária entre zero e 6 anos, 11 meses e 29 dias. Hoje, o valor está em cerca de R\$ 500 por dependente. No caso de pais com filhos de zero a 2 anos, não é necessário comprovante de pagamento de creche ou babá e o colaborador está isento de participação nos custos. Quando a criança tem de 2 anos e um dia a 6 anos, 11 meses e 29 dias, é preciso apresentar o comprovante da creche

ou do registro da prestadora de serviço, recibo de pagamento e a guia de recolhimento do INSS devidamente quitada. Nesse caso, há cobrança de 6% do valor do benefício.

Auxílio material escolar:

é disponibilizado ao colaborador o auxílio material escolar, que não é cumulativo com o auxílio-creche e é concedido aos profissionais que recebem o salário nominal de até R\$ 5.205,59. O benefício, que é de R\$ 257,66 por dependente, é pago ao colaborador na forma de reembolso nos meses de janeiro a março do ano vigente, com a apresentação do comprovante de matrícula, lista de material e nota fiscal. Lembrando que o benefício é concedido aos filhos que não tenham completado 15 anos.

Vale-alimentação e refeição:

ao ser admitido, o colaborador pode escolher entre o vale alimentação, refeição ou metade de cada uma das modalidades. Atualmente, o valor está em R\$ 1.105,06 para 22 dias de trabalho ao mês, inclusive no período de férias, na licença maternidade e em período de afastamento por acidente de trabalho ou doença.

Cesta alimentação:

para os colaboradores com salário base até R\$ 4.979,26, a empresa oferece também a Cesta Alimentação no valor de R\$ 153,24. Ela é concedida apenas no vale-alimentação, com desconto de 3% no valor do benefício em folha de pagamento.

Vale transporte:

é o benefício legal que visa auxiliar nas despesas com transporte coletivo urbano para o deslocamento entre o aeroporto e a residência. É descontada a quantia de 1% do salário-base ou o valor total do vale-transporte, entre os dois valores, prevalecendo o menor.

Auxílio combustível:

o colaborador que opta em não receber o vale-transporte conta, mensalmente, com o auxílio combustível que, atualmente, tem valor

de R\$ 165,00. Nesse caso, é descontado na folha de pagamento, a título de coparticipação, a quantia de 1% do salário-base, limitado ao valor do benefício.

Programa de Remuneração Variável (PLR):

o valor do PLR é definido a partir dos resultados obtidos pela empresa, metas individuais e avaliação de cada colaborador. O pagamento do PLR do ano anterior ocorre em de abril do ano seguinte, juntamente com o pagamento dos dividendos aos acionistas.

Empréstimo:

o BH Airport oferece um convênio com o Banco Itaú para a concessão de empréstimos aos colaboradores com desconto em folha de pagamento. Podem utilizar a vantagem ape-

nas os colaboradores com idade superior a 18 anos, que tenham mais de seis meses de empresa, exceto estagiários e aprendizes.

Seguro de vida:

o BH Airport oferece ao time o Plano de Seguro de Vida em grupo que cobre acidentes pessoais, invalidez permanente, morte natural e acidental. Nesse caso, não há desconto em folha de pagamento e é concedido prêmio conforme apólice vigente, com cobertura de 24 salários com o limite de capital R\$ 1.115.630,00. Há também a opção de adquirir o Seguro de Vida em grupo complementar, que é facultativo. Com ele, há desconto em folha de pagamento, disponibilidade de Diária de Incapacidade Temporária (DIT) e cobertura de 36 salários com o limite de capital de R\$ 500.000,00.



ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Em 2022, os fiscais de pátios e pistas foram beneficiados com a criação de uma sala de convívio, onde contam com a estrutura necessária para aproveitar suas pausas de descanso em ambiente próprio para momentos de relaxamento.



Assistência funeral:

o BH Airport também está perto das pessoas em momentos difíceis e oferece a Assistência Funeral. O benefício é destinado ao colaborador e seus dependentes, com limite de R\$ 5.500,00. Para ter acesso, é preciso acionar a central de atendimento (0800 701 2707), que tem assistência 24 horas.

Seguros diversos:

os colaboradores também contam com descontos em diferentes opções de seguros, seja residencial, para viagem, para bicicleta e até mesmo para o pet. A negociação e pagamento precisam ser realizados diretamente com a Mercer Marsh Benefícios e não há desconto

em folha de pagamento. Filhos, pais e cônjuges também têm direito aos descontos.

Previdência Privada:

a partir desse benefício, os colaboradores podem aplicar uma quantia mensal, a partir de R\$ 51,86, e o BH Airport contribui com a mesma quantia, poupando esses valores para resgate no futuro.

Programa de Apoio ao Empregado (PAE):

orientações em questões de ordem pessoal e profissional, além de apoio psicológico e financeiro. O programa é realizado a partir de uma central de atendimento e está disponível a colaboradores e seus dependentes legais.

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

	Homens	Mulheres
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	225	95
Empregados que tiraram a licença	3	6
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	3	4
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	3	3
Taxa de retorno	1	0,5
Taxa de retenção	1	1,5

Porcentagem do pessoal de segurança que recebeu capacitação formal nas políticas ou nos procedimentos específicos da organização em direitos humanos e sua aplicação na segurança^{1,2,3} GRI 410-1

Descrição	Número
Número total do pessoal de segurança	253
Número do pessoal de segurança que recebeu capacitação em direitos humanos	96
Percentual do pessoal de segurança que recebeu capacitação em direitos humanos	37,95

1. Nota de rodapé: O cálculo do número total do pessoal de segurança incluiu: 125 Agentes de Proteção da Aviação Civil (Apac), 11 porteiros, 96 vigilantes patrimoniais e 25 profissionais de Segurança Aeroportuária contratados diretos do BH Airport.

2. Dos 253 profissionais de segurança, 232 são provedores de serviço terceirizados e 21 profissionais do Operador de Aeródromo (BH Airport).

3. Os 96 profissionais que receberam o treinamento em direitos humanos são profissionais terceirizados de Vigilância Patrimonial.

Acidentes de trabalho^{1,2,3,4,5,6,7} GRI 403-9 (2018)

	Empregados	Trabalhadores ¹
Número de horas trabalhadas	559.979	5.690
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0	0
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0	0
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	3	0
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	5,36	0

1. Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização

2. Base de número de horas trabalhadas utilizada foi de 1.000.000 horas

3. Não houve a exclusão de trabalhadores.

4. Não houve identificação de incidentes relacionados ao trabalho identificados como tendo alto potencial de ocorrência.

5. Foram identificados cinco quase incidentes relacionados ao trabalho.

6. Foram adotadas as normas: NBR 14.280 - Cadastro de Acidentes do Trabalho, NR 05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Metodologia Dupont - Transformação cultural em segurança operacional.

7. Em 2022, não houve acidente de trabalho com consequência grave.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

GRI 3-3 Gestão de tema material

Para a concretização do plano estratégico de Gestão de Pessoas (*leia mais na pág 56*), o BH Airport investe na formação e manutenção de equipes de alta performance, engajadas nos valores e na cultura de resultados sustentáveis da empresa. Nesse pilar, começaram a ser implantadas as seguintes iniciativas de geração de valor:

Plataforma Life Long Learnig

Cursos on-line promovem o protagonismo de carreira e fomentam a importância do auto-desenvolvimento, por meio da educação continuada. Parcerias com instituições de ensino garantem conteúdo de excelência e soluções de ensino fornecidas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Centro de Estudo em Direito e Negócios (Cedin) e Witseed. **GRI 404-2**

Treinamentos 2022

Além de programações regulares e obrigatórias, os treinamentos ganham mais força em 2022, por meio de parcerias estratégicas educacionais para desenvolvimento dos colaboradores e da organização como a plataforma Witseed, com 584 cursos concluídos, em 410 horas em investimento no autodesenvolvimento de colaboradores, incluindo temas relacionados à diversidade.

Também foram implantadas novas Trilhas de Aprendizagem, avançando na cultura de Diversidade, Equidade e Inclusão, com 345 horas de conteúdo. Além de treinamentos de Segurança em parceria com a Dupont, Compliance com inserção da Trilha de Assédio e Assinatura de Documentações Compliance (Meritum) e reciclagem dos colaboradores no Código de Conduta Ética e Canais de Ouvidoria e treinamento de ESG. A programação do Centro de Excelência de Educação Corporativa alcançou a marca de 8.592 participantes, entre colaboradores do BH Airport e comunidade aeroportuária.

Os terceiros que prestam serviço no aeroporto foram incluídos nos processos de desenvolvimento de competências e aculturação aos Valores BH Airport. No total foram 626 pessoas treinadas com aproximadamente 199 horas investidas.

Para alcançar esses resultados, foram investidos cerca de R\$ 633 mil em treinamentos, que resultaram em 41.618 horas de qualificação e uma média de 130 horas de treinamento por colaborador nas categorias Legislação, Regulatórios e Excelência corporativa. O ano registrou um crescimento de 26,06% em horas treinadas em relação a 2021, desconsiderando as horas dedicadas ao autodesenvolvimento (*Life long learning*) e parcerias como Fundação Dom Cabral.

Média de horas de capacitação de empregados por gênero¹ GRI 404-1

Homens	130,75
Mulheres	128,39
Total	130,06

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional¹ GRI 404-1

Diretoria	130,05
Gerência Chefia/coordenação Técnica/supervisão Administrativo Operacional	130,06
Total	130,06

Média de horas de capacitação de trabalhadores por categoria funcional¹ GRI 404-1

Aprendizes	12,11
Estagiários	18
Trainees	0
Total	12,7

1. O número de colaboradores e categorias pode oscilar de acordo com o mês de referência e tratativas da área. Exemplo: em determinado período, o contrato com aprendizes foi encerrado, portanto foram considerados como operacionais para que as horas treinadas não fossem desconsideradas. Alguns treinamentos feitos em plataformas externas ou em instituições parceiras também não foram contabilizados devido ao alto grau de variabilidade da informação.

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional (%)¹ GRI 404-3

	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	75	0	75
Gerência	100	50	75
Chefia/coordenação	75	100	83,33
Técnica/supervisão	100	100	100
Administrativo	95,83	97,92	96,87
Operacional	92,75	81,25	90,59
Total	92,89	89,47	91,87

1. Os colaboradores não avaliados iniciaram após a data corte para se tornarem elegíveis à avaliação por competência.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais | Diversidade, Inclusão e Igualdade

O BH Airport incentiva e promove a construção de uma cultura organizacional diversa. Entre as ações voltadas à conscientização sobre a importância da equidade e inclusão como exercício de cidadania e valorização dos direitos humanos, a empresa conta com a Cartilha Diversidade. Com a publicação, a concessionária reforça a importância de promover a igualdade de oportunidades independente de gênero, raça, orientação sexual, idade, crenças e deficiências. O material também destaca que o BH Airport não aceita nenhum tipo de discriminação nas relações que estabelece entre colaboradores, terceirizados, clientes e parceiros de negócios.

Entre as iniciativas desenvolvidas em 2022, houve a incorporação da diversidade e inclusão como tema transversal no plano estratégico de Gestão de Pessoas, desenvolvido no mesmo ano. Os objetivos estratégicos estão focados na valorização da diversidade entre os *stakeholders* do BH Airport e na ampliação da representatividade de mulheres, pessoas negras, LGBTQIA+, PCDs, pessoas com mais 45 anos de idade e indígenas. A prioridade de expansão de representatividade foi baseada em levantamento realizado em 2021 que apontou a predominância de colaboradores homens, brancos, heterossexuais, cis-gêneros, com idade média de 38 anos e sem deficiência.

Com esse objetivo, o BH Airport fez uma parceria com a plataforma de streaming de cursos Witseed. Com foco na experiência de aprendizagem digital autodirigida, a Witseed conta com um portfólio de 126 cursos que ensinam, dentre outros temas, como fortalecer um ambiente de trabalho pautado na confiança, no alto desempenho e na inovação; como

garantir a satisfação do cliente; e como ter uma forma de gestão humana, sustentável, ética e responsável. Abrange também temas sobre o respeito à diversidade LGBTQIAP+, etária e étnico-racial, além da importância da liderança feminina e da equidade de gênero.

A plataforma Witseed está disponível para todos os colaboradores do BH Airport que queiram acessar os seus conteúdos.

Em 2022, as ações realizadas incluíram a promoção da autodeclaração de raça, com a participação de 34% dos colaboradores; participação no movimento #ParaTodosVerem, nas redes sociais; realização de Calendário Inclusivo (Dia Nacional de Luta PCDs, Dia da Luta contra LGBTFobia, Dia do Orgulho LGBTQIAP+ e Campanha Setembro Amarelo). O site da empresa ganhou um novo recurso de inclusão: a VLibras, ferramenta que faz a tradução automática da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Em relação à abordagem de impactos negativos e reparações, foram desenvolvidas as seguintes ações: capacitação de lideranças e colaboradores no tema diversidade e inclusão; treinamento EAD para todos os colaboradores e presencial de vieses inconscientes para as lideranças; realização Calendário Inclusivo (Dia da Mulher, LGBTQIA, Consciência Negra e Pessoas com Deficiência) e promoção da Semana da Diversidade e Inclusão. Entre as medidas para gerenciar os impactos positivos, estão o acompanhamento dos indicadores, para que a cultura não regreda, e adequação de ações para manter os indicadores.

Os processos usados para rastrear a eficácia das medidas são: gestão de indicadores e desdobramento de metas: porcentagem de Mulheres na liderança e alta liderança); cota de pessoas com deficiência; *turnover* pós-licença-maternidade; *turnover* de pessoa com deficiência; e porcentagem de diferença salarial entre homens e mulheres (por nível).

Em 2022, o BH Airport ultrapassou a meta de aumentar em 50% o quadro de mulheres na liderança, alcançando a marca de 56%. Também foi registrado aumento de 100% no quadro de PCD e no número de colaboradores em ensino superior.

O engajamento com *stakeholders* embasou as medidas por meio de sinalizações geradas em pesquisa de reputação e clima; do acordo de metas corporativas para avanço da cultura; pesquisa interna e censo, *benchmarking* de com empresas de referências em diversidade e inclusão; participação em comissão de diversidade e a parceria com a Teya.



Meta superada de equidade de gênero: aumento de



56%
de mulheres em
cargos de liderança

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%) GRI 405-1

Membros dos órgãos de governança

Homens	83,33
Mulheres	16,67
Total	100

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%) GRI 405-1

Membros dos órgãos de governança

Abaixo de 30 anos	0
Entre 30 e 50 anos	100
Acima 50 anos	0
Total	100

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	Homens	Mulheres
Diretoria	100	0
Gerência	50	50
Chefia/coordenação	66,67	33,33
Técnica/supervisão	85	15
Administrativo	50	50
Operacional	81,18	18,82
Total	70,31	29,69

Trabalhadores, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	Homens	Mulheres
Aprendizes	55,56	44,44
Estagiários	100	0
Total	60	40

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	50	50
Gerência	0	100	0
Chefia/coordenação	5,56	83,33	11,11
Técnica/supervisão	10	85	5
Administrativo	25	69,79	5,21
Operacional	12,94	75,29	11,76
Total	15,31	75,31	9,37

Trabalhadores, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Aprendizes	100	0	0
Estagiários	100	0	0
Outros	0	100	0
Total	30,3	69,7	0

Empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) ¹ GRI 405-1

	Pretos e Pardos	LGBT	PCDs	Indígenas
Diretoria	25	0	0	0
Gerência	16,67	0	0	0
Chefia/coordenação	50	0	0	0
Técnica/supervisão	55	0	0	0
Administrativo	0	6,25	6,25	1,04
Operacional	0	0,59	1,76	0,59
Total	7,19	2,19	2,81	0,62

1. O BH Airport considera minorias e/ou grupos vulneráveis os negros, pardos, LGBTQIAP+, Indígenas e PCD's.

Trabalhadores dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%) GRI 405-1

	Pretos e Pardos	LGBT	PCDs
Aprendizes	88,89	0	0
Estagiários	0	0	0
Outros	0	0	0
Total	80	0	0

Casos de discriminação GRI 406-1

A organização analisou o caso	21
Um plano de reparação está sendo implementado	6
O plano de reparação foi implementado e seus resultados analisados por meio de processos rotineiros de análise de gestão interna	15
O caso não está mais sujeito a ação (ou seja, está resolvido, concluído)	15
Total	21

TRANSPARÊNCIA E ENGAJAMENTO

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais | Comunicação ativa e transparente

A área de Comunicação e Marketing do BH Airport desempenha um papel fundamental na construção da imagem e reputação da empresa, com foco na transparência e no engajamento. Através de uma comunicação ativa, interativa e empática, busca apoiar políticas e práticas de relacionamento com os *stakeholders*, tanto internos quanto externos.

Além da divulgação de projetos, produtos, serviços, investimentos e realizações do aeroporto para a imprensa, nas redes sociais e para os passageiros, a comunicação tem como ferramentas publicações segmentadas que atendem aos diferentes públicos de interesse, como parceiros, acionistas, comunidade aeroportuária e colaboradores.

Por meio da comunicação interna e do endomarketing são realizadas as ações de engajamento e alinhamento dos colaboradores em torno das informações e diretrizes do negócio, de produtos, da marca, da cultura e da estratégia corporativa. Os canais de comunicação valorizam o protagonismo das pessoas,

a simplicidade, a agilidade, a escuta ativa e a criação de forma colaborativa. São disponibilizadas publicações específicas, como a News e TV Nosso Mundo, divulgada semanalmente, campanhas e comunicados internos enviados conforme a necessidade, mantendo uma comunicação contínua com o público interno.

No que diz respeito ao alinhamento e comunicação com a comunidade aeroportuária, são oferecidos a revista *Pronto para o Mundo*, a *newsletter* mensal Conexão e comunicados enviados por e-mail. Já para o público em geral, o site do BH Airport fornece informações abrangentes sobre as operações, além de contar com uma Sala de Imprensa, onde são disponibilizadas notícias e informações relevantes para os diversos públicos.

A assessoria de imprensa desempenha um papel fundamental na promoção de um relacionamento sólido com os meios de comunicação, visando manter a sociedade em geral bem informada sobre o aeroporto. As notícias são divulgadas para jornalistas de diferentes níveis – regional, local, estadual e nacional – garantindo uma ampla cobertura e alcance. Além disso, a área também trabalha em estreita colaboração com formadores de opinião e influenciadores digitais, visando promover a

divulgação da operação, dos produtos e dos serviços do aeroporto.

Nas redes sociais, o BH Airport adota uma linguagem que busca criar proximidade e interação com as pessoas, oferecendo conteúdo abrangente sobre os bastidores do aeroporto e o fascinante universo da aviação, adaptado para cada plataforma social. Além disso, a área realiza uma análise diária do clima nas redes sociais. Sempre buscando identificar oportunidades de melhorar o engajamento, criando chamados para ação específicos para aumentar a interação entre os usuários. O monitoramento das redes sociais ocorre de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, e todas as interações são respondidas, seja para agradecimentos, críticas ou dúvidas.

Os canais de comunicação do aeroporto passam por constante avaliação, a partir de métricas que possibilitam detectar se são efetivos e contribuem para que a informação chegue aos diversos públicos. Os diferentes aprendizados gerados por essas e outras ações são incorporados frequentemente, sempre na busca da melhoria contínua.

Para garantir uma abordagem proativa diante de possíveis impactos negativos, área de Comunicação e Marketing do BH Airport possui uma matriz de riscos que orienta o plano de ação nos diversos canais de comunicação in-

ternos e externos. Essa matriz também inclui medidas para o gerenciamento desses impactos. A ideia desse material é que a equipe esteja preparada para atuar em caso de crises.

A área de Comunicação e Marketing também é responsável por liderar a Pesquisa de Reputação, uma ferramenta-chave para ouvir os passageiros, visitantes, companhias aéreas, comunidade aeroportuária e colaboradores, a fim de compreender a percepção e a imagem da empresa perante o mercado. Os resultados obtidos forneceram *insights* importantes sobre as oportunidades de comunicação e permitiram identificar áreas que demandam maior atenção.

Durante a pesquisa, foram realizadas entrevistas on-line, por meio de uma plataforma eletrônica, com colaboradores e membros da comunidade aeroportuária. Também foram conduzidas entrevistas presenciais com acompanhantes e passageiros na área pública e na sala de embarque. O questionário era composto por questões fechadas e abertas, com um tempo médio de aplicação de 12 minutos. Apenas os entrevistados que conheciam, mesmo que apenas de ouvir falar, a marca BH Airport puderam participar da pesquisa. Passageiros e acompanhantes que informaram não conhecer a marca não foram entrevistados.

AMOSTRA TOTAL



752
ENTREVISTAS

Margem de erro da amostra total de + ou - 3,6%.
Intervalo de confiança de 95,5%

300
entrevistas
passageiros

100
entrevistas
acompanhantes

267
entrevistas
colaboradores

85
entrevistas
comunidade
aeroportuária

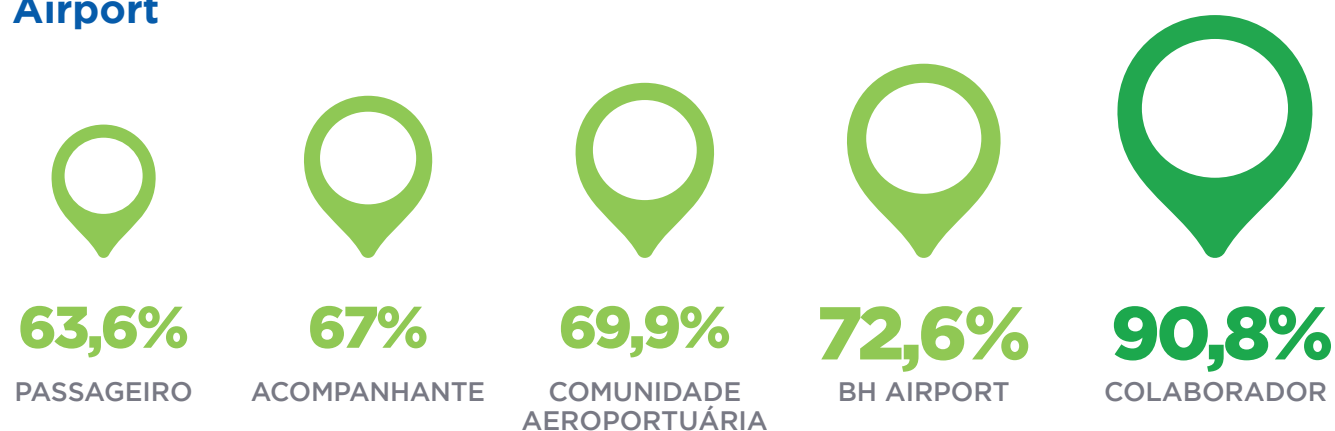
DIMENSÕES DA REPUTAÇÃO BH AIRPORT

- 1. Qualidade do Serviço
- 2. Inovação
- 3. Ambiente de Trabalho
- 4. Cidadania e Social
- 5. Governança e Ética
- 6. Liderança e Gestão
- 7. Desempenho e Resultados



Considerando a base de entrevistados que conhecem a marca, o BH Airport foi considerada uma empresa respeitada e admirada pelos públicos de relacionamento, com uma avaliação positiva 72,6%. Com destaque para o público interno, que alcançou o nível de excelência com reputação de 90,8%.

Reputação BH Airport



DE 81% A 100%

Excelente

DE 61% A 80%

Positiva

DE 41% A 60%

Mediana

DE 21% A 40%

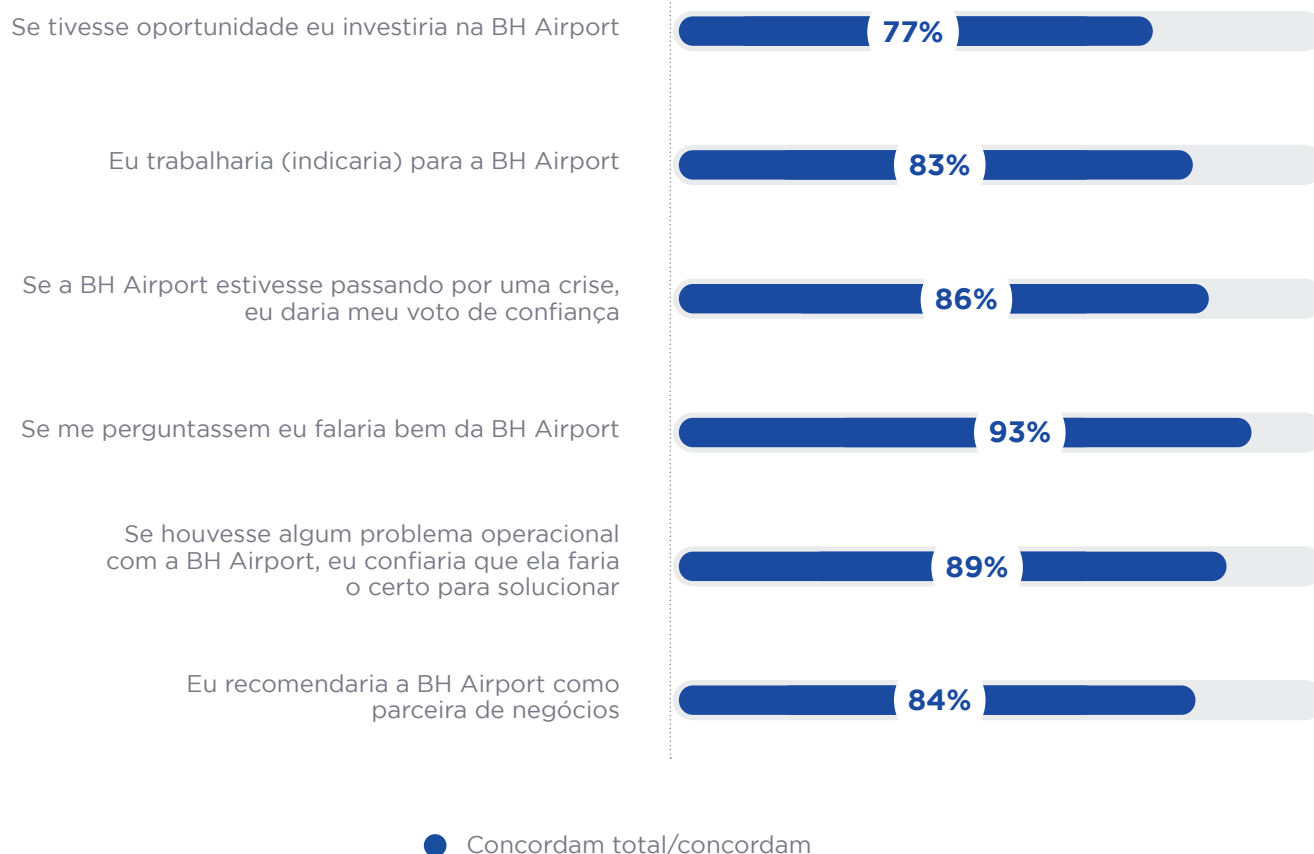
Fraca

ATÉ 20%

Ruim

A pesquisa realizada em 2022 também constatou que o BH Airport tem um forte apoio de todos os *stakeholders*, e conta com a confiança e estima deles. Os colaboradores são os embaixadores da marca e podem repercutir positivamente as percepções sobre a empresa.

Amostra total



Além de fornecer o indicador de reputação, a pesquisa identificou os riscos e oportunidades para o fortalecimento e consolidação da marca BH Airport junto aos diversos *stakeholders*. Comparando os índices de reputação, os pontos de contato e o nível de informação, percebeu-se que quanto mais informado o entrevistado se considerava, maior era a reputação. Ou seja, o produto em si, que é tangível, impacta positivamente a reputação, mas a comunicação desempenha um papel relevante na disseminação de atributos me-

nos tangíveis, como questões relacionadas à gestão, desempenho e resultados, ética e competência dos líderes, entre outros.

Com base nesses dados, a equipe de Comunicação e Marketing criou um plano de ação e direciona os seus esforços de forma mais efetiva, fortalecendo ainda mais o relacionamento com os públicos de interesse e garantindo uma comunicação alinhada às expectativas e necessidades do BH Airport.

Outro ponto relevante na área é que, a partir de 2022, a Comunicação expandiu suas atribuições ao reforçar iniciativas de engajamento, interno e externo, à agenda ESG elaborada no mesmo ano. Todo o processo foi acompanhado pelos colaboradores por meio de comunicados e outras ferramentas de endomarketing voltadas a compromissos ambientais, sociais e de governança assumidos pela concessionária.

Ciente que tal esforço de engajamento deve ser contínuo e aprimorado, de acordo com cada momento da jornada ESG, a Comunicação, como peça fundamental para o envolvimento de todos – de lideranças a comunidades – iniciará um novo ciclo em 2023. O ano deverá ser marcado pelo cumprimento de um planejamento estratégico focado em fortalecer o aeroporto como hub de conexões, perto das pessoas.

O BH Airport se comunica com o público em geral por meio das redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Youtube e TikTok. Em 2022, os perfis nessas mídias somaram mais de 600 mil seguidores.



VALORAÇÃO



TOTAL: R\$ 113.314.275,68

Serviços aeroportuários

GRI-2-6

Sempre de olho em oferecer a melhor experiência aeroportuária aos clientes, o BH Airport disponibiliza um terminal aeroportuário com infraestrutura cada vez mais moderna, completa e diversificada.

Atento à jornada do passageiro, o BH Airport aderiu, em 2022, ao programa Airport Service Quality (ASQ) de Airports Council International (ACI). Assim, assume o compromisso de alcançar a certificação Airport Customer Experience Accreditation, que trata da excelência em gestão da experiência do cliente.

Customer Experience

Desde 2020, a área de Passenger Experience, alocada na Diretoria de Operações, teve como foco transformar a experiência do passageiro com base nas práticas de Customer Experience, colocando o cliente no centro da estratégia da empresa. Em 2022, a área passou a integrar a gerência de Administração, Qualidade e Sustentabilidade, integrada com o time de Ouvidoria, buscando apoiar as demais áreas nos projetos e ações, sendo renomeada como área de Customer Experience. Assim, uma das ações do setor ao longo do ano de 2022 foi a realização de 12 programas de Gemba Walk, conduzido mensalmente, que consiste em uma caminhada de observação por espaços dentro do aeroporto, devidamente definidos anteriormente, a fim de identificar pontos de melhorias e ações que possam causar impacto positivo na experiência do passageiro ou na sustentabilidade do negócio. O Gemba Walk é uma oportunidade para gestores e Diretoria identifiquem *in loco* melhorias em processos e/ou situações pontuais.

Outra ação conduzida pela área em 2022 foi criação de um comitê de Customer Experience, desenvolvido com as companhias aéreas, que consistiu em encontros mensais entre os times de experiência do passageiro, ouvidoria e gerência operacional da companhia no aeroporto, para discutir ações e projetos que possam impactar na jornada do cliente.

Comitês internos, também desenvolvidos ou apoiados pela área de Customer Experience, trabalharam no ano de 2022 em ações e projetos que visaram a melhor experiência para nossos clientes. Dentre eles, estão a instalação de sinalização para identificação das tomadas nas longarinas e melhorias na sinalização dentro do terminal e nas esteiras de bagagem, a fim de diminuir o impacto das malas na restituição das bagagens.

MALHA AÉREA

Para atender ao propósito de encurtar distâncias e conectar destinos, o BH Airport investe na ampliação contínua da conectividade com estados brasileiros e o mercado internacional. Em 2022, o aeroporto se conectou a 53 destinos nacionais e internacionais, destacando-se como o terminal com mais rotas para o Nordeste e o Sudeste.

Em dezembro, a companhia aérea Avianca e o BH Airport anunciaram a inauguração, em 2023, da rota direta entre Belo Horizonte e Bogotá, na Colômbia, com cinco voos semanais.



SUDESTE

São Paulo:

- Campinas
- Congonhas
- Guarulhos
- Ribeirão Preto
- São José do Rio Preto

Minas Gerais:

- Governador Valadares
- Ipatinga
- Juiz de Fora
- Montes Claros
- Paracatu
- Patos de Minas
- Teófilo Otoni
- Uberaba
- Uberlândia
- Varginha

Rio de Janeiro:

- Santos Dumont
- Cabo Frio

Espírito Santo:

- Vitória



CENTRO-OESTE

Distrito Federal:

- Brasília

Goiás:

- Goiânia
- Caldas Novas

Mato Grosso:

- Cuiabá



SUL

Santa Catarina:

- Florianópolis
- Navegantes

Rio Grande do Sul:

- Porto Alegre

Paraná:

- Curitiba
- Foz do Iguaçu



NORDESTE

Alagoas:

- Maceió

Bahia:

- Barreiras
- Comandatuba
- Lençóis
- Ilhéus
- Salvador
- Vitória da Conquista
- Guanambi

Ceará:

- Fortaleza
- Jericoacoara

Maranhão:

- Imperatriz
- São Luiz

Paraíba:

- João Pessoa

Sergipe:

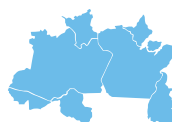
- Aracaju
- Maceió

Pernambuco:

- Recife

Rio Grande do Norte:

- Natal



NORTE

Pará:

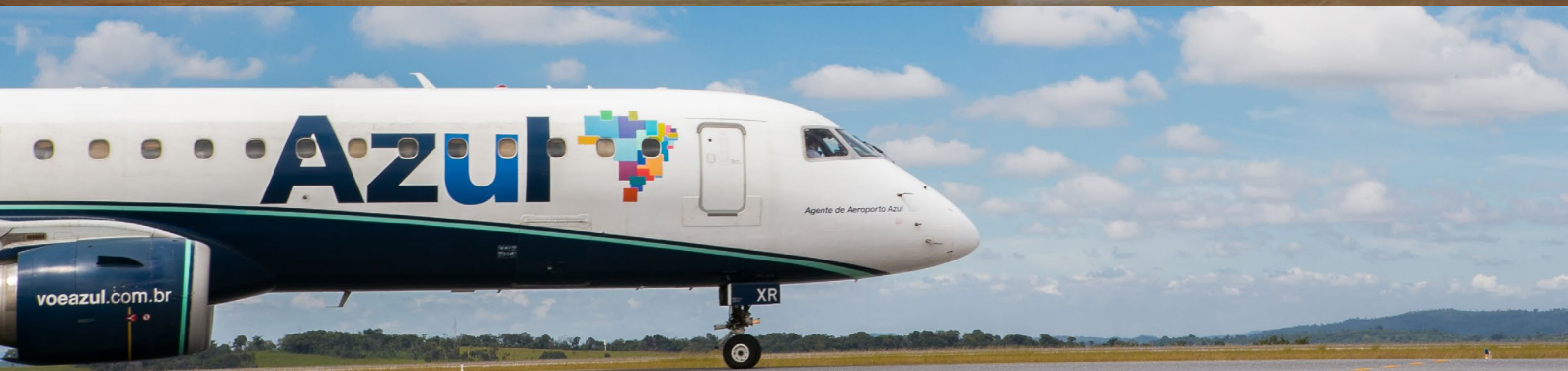
- Belém
- Carajás
- Marabá
- Santarém



DESTINOS INTERNACIONAIS

- Bogotá (Colômbia)
- Cidade do Panamá (Panamá)
- Lisboa (Portugal)

Companhias aéreas



BH AIRPORT CARGO

O investimento em serviços diferenciados de transporte de carga e logística multimodal faz com que o BH Airport ofereça as melhores práticas de logística e *supply chain* do mercado.

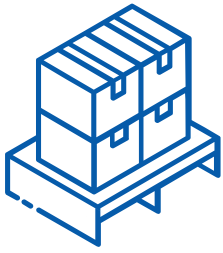
O aeroporto conta com as rotas rodoviárias de Minas Gerais, reunindo todos os modais, no transporte DTA (Declaração de Trânsito Aduaneiro), com conexões regulares com os terminais portuários de Santos e Rio de Janeiro.

Outro destaque é a rota de conexão entre o aeroporto e os terminais de São Paulo. Condição que aumenta a conectividade internacional, uma vez que permite ao importador a utilização da extensa malha aérea de Guarulhos e Viracopos (em Campinas) para chegar até o estado de Minas Gerais.



Em 2022, 43 clientes de diferentes segmentos (energia, ciências da vida, mineradora, metalúrgica e de alimentos) tiveram suas cargas transportadas a partir do aeroporto. Dentre o destaque do ano, está o transporte de 150 toneladas de insumos para teste de Covid-19, que colocou o BH Airport no topo das importações de testes no Brasil.





61.371 TONELADAS DE CARGAS MOVIMENTADAS EM 2022 - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

28.178 TONELADAS DE CARGAS INTERNACIONAIS ARMAZENADAS:

20.859 TONELADAS IMPORTAÇÃO
7.319 TONELADAS EXPORTAÇÃO

OU
61.371 TONELADAS DE CARGAS INTERNACIONAIS MOVIMENTADAS COM AERONAVES

24.044 TONELADAS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NACIONAIS



CERTIFICAÇÃO ANVISA



Por atender às Boas Práticas de Armazenagem de Produtos para a Saúde, Medicamentos e Insumos Farmacêuticos, o Terminal de Cargas do BH Airport é reconhecido desde 2020 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

As certificações foram conquistadas após processo de auditoria realizada pela agência, conforme diretrizes estabelecidas na RDC (Resolução da Diretoria Colegiada) nº 346, de 2002, comprovando a excelência dos serviços prestados e o cumprimento de todos os requisitos para receber cargas sob vigilância sanitária.

Entre os parâmetros avaliados, está a formalização dos processos e registro dos procedimentos relacionados à armazenagem de mercadorias sob vigilância sanitária, a capacitação constante das equipes, a adoção de sistemas de gestão da qualidade modernos e integrados.

O certificado reforça o compromisso do BH Airport com a manutenção da integridade e da qualidade de todos os produtos recebidos, principalmente os que exigem temperatura controlada.

EXPERIÊNCIA DO PASSAGEIRO

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais | Excelência na prestação dos serviços

Os investimentos realizados pelo BH Airport também são direcionados à busca por novas tecnologias e projetos capazes de promover a constante melhoria da experiência aeroportuária a passageiros e visitantes. Em 2022, foram realizados 102 investimentos em infraestrutura, totalizando R\$ 180 milhões investidos a favor de melhorias operacionais. **GRI 203-1**

A qualidade dos serviços, além do retorno positivo atestado em pesquisas junto aos usuários, é atestada pela Agência Nacional de Aviação (Anac), por meio dos Indicadores de Qualidade de Serviços (IQS) que monitoram os aspectos relacionados a serviços diretos, disponibilidade de equipamentos, instalações e satisfação dos passageiros.

O BH Airport consolida mensalmente os dados dos Indicadores de Qualidade de Serviços (IQS) no relatório de monitoramento, contendo tabela de desempenho e evolução histórica anual de cada indicador. O relatório é divulgado aos diretores, gestores e demais colaboradores do BH Airport envolvidos na gestão dos indicadores e está disponível no site institucional da Companhia como informação pública. Todos os meses ocorre reunião do Grupo de Trabalho de Performance Operacional (GT Performance Operacional), quando são discutidas propostas para aumentar a eficiência de desempenho dos indicadores, bem como melhorar a experiência do passageiro. A cada três meses, é realizada auditoria independente por empresa especializada para avaliação dos dados reportados mensalmente pelas áreas.

Indicadores de Qualidade de Serviços (IQS) ^{1,2,3,4,5}

- Atendimento em Pontes de Embarque, Tempo de Atendimento a Passageiros com Necessidade de Assistência Especial, Tempo de Espera na Fila de Inspeção de Segurança, Tempo de Espera na Fila do Check-in
- Disponibilidade de Equipamentos, Facilidade de encontrar seu caminho no terminal, Facilidade de acessar informações de voos
- Limpeza de Banheiros, Disponibilidade de Banheiros
- Disponibilidade de wi-fi, Conforto na Área de Embarque, Conforto Térmico, Conforto Acústico
- Limpeza Geral do Aeroporto, Facilidade para Sair do Veículo e Acessar o Terminal pela Calçada, Qualidade dos Estacionamento do Operador Aeroportuário e Relação Preço-qualidade da Alimentação no Aeroporto.

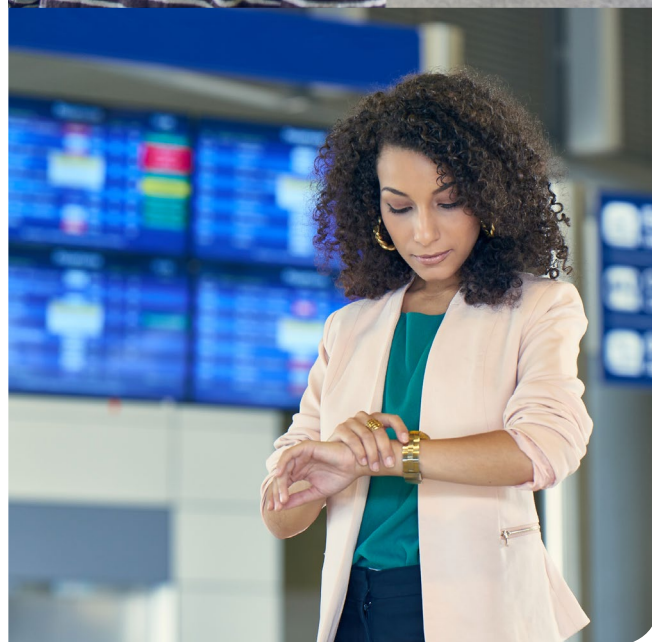
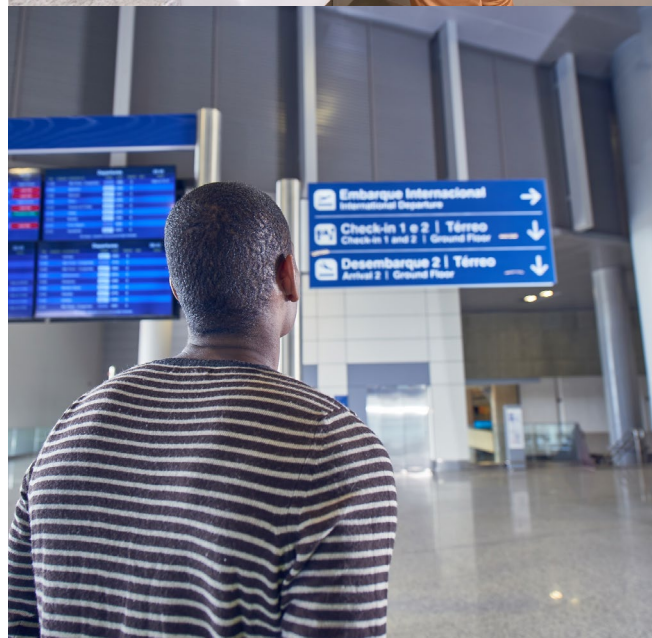
1 Cada indicador possui sua métrica e valor de referência, conforme determinado em legislação aplicável.

2 Buscando proporcionar a melhor experiência aos passageiros, o BH Airport definiu metas para cada indicador acima das metas estabelecidas na legislação, com o intuito de angariar a melhor avaliação dos serviços prestados.

3 A sistemática adotada para assegurar o gerenciamento dos indicadores está formalizada no procedimento, PRO-SGI-016 Gerenciamento dos Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS), Pesquisa SAC e ACI.

4 O monitoramento de Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS) atende aos requisitos da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), da Resolução ANAC N° 372 de 2015, da Portaria N° 6.059/SRA, de 30 de setembro de 2021, da Portaria N° 10.164/SRA, de 29 de dezembro de 2022 e do Anexo 2 ao contrato de concessão (PEA - Plano de Exploração Aeroportuária). Como medida de engajamento para atendimento aos requisitos o BH Airport, reporta os dados através do sistema de arquivos "Portal ANAC" e do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

5 A sistemática adotada para assegurar o gerenciamento dos indicadores de Qualidade de Serviços (IQS), está formalizada no procedimento, PRO-SGI-016 Gerenciamento dos Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS), Pesquisa SAC e ACI.



MODERNIZAÇÃO DO TERMINAL

Em 2022, a empresa investiu R\$ 100 milhões na reforma do Terminal de Passageiros 1, construído há mais de 30 anos, e finalizou a primeira fase dessas obras. Com isso, o aeroporto passou a ter um canal de inspeção de passageiros centralizado e sala de embarque mais moderna e funcional.

O conceito arquitetônico é um dos destaques da reforma, que visa transformar a antiga estrutura em um ambiente que atenda ao aumento das demandas de movimentação, sem descaracterizar o projeto original, trazendo para o terminal uma matriz conceitual com o lema “De Minas para o Mundo”, com prioridade para a identificação e valorização da história e da cultura mineira.

O projeto de modernização do Terminal de Passageiros 1 também prevê a ampliação das

áreas comerciais, assim como a revisão dos fluxos e processos. Com o fim da primeira fase da reforma, uma das novidades é a inauguração da *megastore* Dufry, em formato *walkthrough*, com quase mil metros quadrados, sendo a porta de entrada para a nova sala de embarque. A marca líder em varejo de viagem estendeu o contrato de Duty Free no aeroporto até 2029. A empresa, que opera um total de dez lojas Duty Free, Duty Paid e Hudson News, prevê a construção de mais três novas lojas Duty Paid.

Em 2022, a área comercial atuou para ampliar o seu mix do BH Airport e lançou 21 operações, fechando o ano com um mix de mais de 70 lojas. Para 2023, a expectativa é seguir no caminho da expansão.



PLATAFORMA DE RESERVAS ON-LINE

O estacionamento do BH Airport conta com cinco pátios que oferecem vagas cobertas ou descobertas, nas categorias Premium (P) e Econômica (E). Todos os pátios apresentam fácil acesso aos Terminais de Passageiros. A reserva pode ser feita de forma on-line, pelo endereço eletrônico vendasonline.bh-airport.com.br, com pagamento antecipado via site. Ao optar pela plataforma de reservas on-line, o passageiro tem acesso a tarifas exclusivas com até 70% de desconto em relação aos preços *in loco*.

Em 2022, as vendas on-line representaram 21% da receita do estacionamento, sendo 57 mil reservas efetivadas no ano, por 27 mil clientes. O serviço recebeu R\$ 200 mil de investimento em mídia e registrou R\$ 7,1 milhões de faturamento. Somado às receitas referentes à mobilidade, locadoras de veículos, ônibus, táxi e Uber, a área representa 11% do faturamento do BH Airport. Para 2023, a meta é chegar ao patamar de 12% de representação.

EMISSÃO DE PASSAPORTE

Inaugurado em parceria com a Polícia Federal de Minas Gerais, em junho de 2021, o Posto de Serviços e Passaportes inaugurou mais uma estação de atendimento no BH Airport. Com isso, em 2022, a unidade passou a emitir 120 passaportes diariamente. Um acréscimo de 50%, em relação ao ano anterior.



DESTAQUE NACIONAL



O BH Airport ficou entre os três melhores aeroportos do país, segundo Pesquisa da Secretaria Nacional de Aviação Civil, ligada ao Ministério da Infraestrutura (SAC/MInfra), realizada nos 20 principais aeroportos, no 4º. semestre de 2021. O aeroporto foi destaque entre os terminais que receberam mais de 10 milhões de passageiros/ano, alcançando 4,42 pontos de avaliação. A liderança na categoria acontece pelo segundo trimestre consecutivo.

SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais

Garantir segurança de operações a passageiros, visitantes, colaboradores e comunidade aeroportuária é inegociável para a administração do BH Airport. A concessionária, por meio da sua Política de Segurança, disponibiliza os recursos financeiros e humanos necessários para a Segurança Operacional e Aeroportuária, para listar e tratar os perigos e danos ocupacionais, operacionais e riscos corporativos, além de comunicar aos órgãos competentes as ocorrências relevantes, sempre que necessário. **GRI 2-24**

A política de segurança tem como base procedimentos de ação e coordenação estabelecidos no Plano de Emergência (Plem/Prai), no Plano de Remoção de Aeronaves Inoperantes e Desinterdição de Pista (Prai), Plano de Contingência do Programa de Segurança Aeroportuária (PCA/PSA-SBCF).

Para prevenir ou mitigar impactos, o BH Airport trabalha em quatro frentes, Prevenção

e Emergência, Aviation Security ou AVSEC - Segurança da Aviação Civil contra atos de interferência ilícita, Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO) e Fauna.

Prevenção e Emergência:

manutenção de equipes de bombeiros de aeródromo e serviço médico de emergência durante 24 horas todos dias; inspeções nos recursos (extintores, viaturas, sistemas de comunicação e alarme) contra incêndio, do aeroporto e dos concessionários; treinamentos e exercícios simulados, visando manter as equipes preparadas para atendimento a ocorrências; programação de atividades físicas e testes anuais de aptidão física voltados aos bombeiros.

Aviation Security ou AVSEC - Segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita:

manutenção de equipes de vigilantes e de proteção da aviação civil devidamente capacitadas; centro de monitoramento eletrô-

nico de segurança, 24 horas todos os dias; setor de credenciamento aeroportuário que identifica todos profissionais em atividade nas áreas operacionais e controla a regularidade das capacitações exigidas; infraestrutura de controle de acesso automatizado e com profissionais treinados; treinamento em conscientização de segurança da aviação civil para todos os profissionais atuantes em áreas operacionais; programa de segurança aeroportuário (documentação de acesso restrito) em conformidade com o órgão regulador, com medidas preventivas e de contingência. De modo geral, implementação e manutenção de recursos técnicos, humanos, procedimentais e organizacionais consolidado em Programa de Segurança homologado junto a Autoridade de Aviação Civil Brasileira.

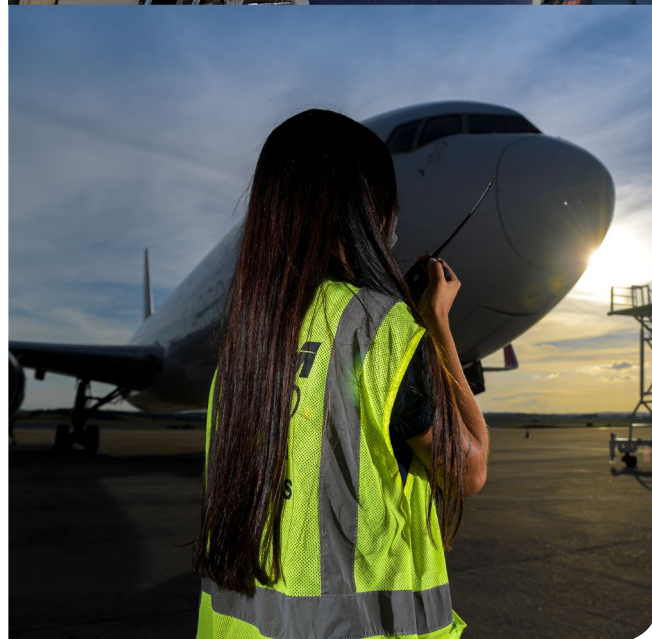
O aeroporto mantém programas e planos de contingência, que além de estarem em conformidade com o órgão regulador, são enriquecidos com procedimentos desenvolvidos localmente, como resultado de melhoria contínua.

Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO):

estabelece procedimentos de Identificação de Perigos, Gerenciamento de Riscos e aplica ações mitigadoras para cada risco identificado nas operações. Dentro do processo de Gerenciamento de Riscos, são elaboradas também Análise de Impacto da Segurança Operacional (Aiso) a cada novo risco identificado é imputado em uma biblioteca de perigo com as ações mitigadoras. O SGSO ainda elabora auditorias e vistorias para identificar riscos e agir de forma proativa e preventiva.

Fauna:

execução do Plano de Manejo da Fauna, autorizado pelo órgão ambiental competente, por meio de contrato com empresa especializada. O manejo da fauna é o principal meio de prevenção e mitigação dos impactos causados por colisões entre fauna e aeronaves.



Gestão de impactos negativos



- Verificação de pontos vulneráveis da operação e elaboração de relatórios com planos de ações para que os danos sejam reparados. Manutenção do Manual de Operações Aeroportuárias (MOPS) sempre atualizado, em conformidade com o órgão regulador e enriquecido com procedimentos desenvolvidos localmente, como resultado de melhoria contínua.
- Programas e planos de contingência, de acordo com órgão regulador e procedimentos desenvolvidos localmente.
- Em reuniões mensais, na Comissão Interna do Manejo da Fauna são definidas tratativas reais que abordam os impactos negativos de colisões entre fauna e aeronaves. São integrantes os responsáveis pelas áreas de manutenção, segurança operacional, meio ambiente e operações, com definição de plano de ação para reparação e/ou mitigação de potenciais focos atrativos para a fauna.

Gestão de impactos positivos



- O aeroporto mantém sistema de gestão da qualidade que possibilita internalizar o conhecimento, enriquecendo os procedimentos como forma de melhoria contínua.
- No pilar da Promoção da Segurança Operacional, são divulgadas todas as ações mitigadoras, resultados de auditorias, lições aprendidas e, a partir da melhoria contínua, os processos do SGSO sempre estão sendo atualizados.
- Por meio da Comissão Interna do Manejo da Fauna, reunida mensalmente, são tomadas medidas de gerenciamento e abordados impactos positivos de ações realizadas para prevenção e/ou mitigação de colisões entre fauna e aeronaves, como rondas e vistorias diárias, capturas e solturas de fauna.

Monitoramento de eficácia das medidas



- Relatório dos exercícios simulados de emergência, registros relacionados feitos no sistema de gestão da qualidade e aplicativos utilizados para fiscalizações de prevenção e emergência. Também são realizadas auditorias pelo órgão regulador.
- Realização de auditorias e testes, tanto pelo órgão regulador como internamente.
- Processo de Garantia de Segurança Operacional, no qual são realizadas auditorias, vistorias e inspeções a fim de identificar se as ações mitigadoras são eficazes.
- Formulário Interno - (Indicadores de Fauna e Colisões com Fauna).
- Desenvolvimento de indicadores de monitoramento das atividades de Prevenção e Emergência e AVSEC, como: Overview de Inspeções Cessionários - PRE; Overview Serviço Médico; Overview Bombeiros; Overview Agentes Extintores Aeroporto. Indicadores de Credenciamento, do CMES e de ouvidoria.
- O SGSO mantém os indicadores da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) atualizados e devem ser comunicados ao órgão regulador, Anac, quadrimestralmente por meio do Relatório de Desempenho da Segurança Operacional (RDSO). A meta dos indicadores da Anac são a média dos registros em um período dos últimos 5 anos, os indicadores são: Acidente Aeronáutico, Incidente Aeronáutico, Ocorrência de Solo, Colisão de Fauna com Danos, Ocorrências em Área de Movimento, Incursão de Pista e Excursão de Pista.
- Definição anual da meta de colisões entre fauna e aeronaves, a cada 10 mil movimentos (Indicador: Movimentação de Aeronaves/Colisões Fauna *10 mil).
- Elaboração de relatório dos exercícios simulados de emergência, evidenciando a eficácia dos procedimentos. Também são registrados, no sistema de gestão da qualidade, não conformidades e oportunidades de melhoria, com o objetivo de evidenciar o desenvolvimento de planos de ação. O aeroporto desenvolveu aplicativo para registro e acompanhamento das fiscalizações em

Monitoramento de eficácia das medidas



áreas dos extintores e mangueiras utilizados no sistema contra incêndio.

- Reuniões gerenciais de avaliação dos indicadores e nos relatórios de auditorias e testes AVSEC. A eficácia das medidas também é observada em reuniões trimestrais da Comissão de Segurança Aeroportuária e em reuniões de avaliação de risco em conjunto com autoridades aeroportuárias. Essas reuniões e documentações são restritas por força de lei.
- Realização de duas reuniões por ano das Comissões de Segurança Operacional, envolvendo toda a comunidade aeroportuária para apresentar os resultados das ações tomadas durante cada semestre. Em caso de necessidade, são realizadas reuniões extraordinárias.
- Acompanhamento mensal da evolução do indicador do Manejo de Fauna e apresentação a Gestores e Diretoria.

Engajamento com stakeholders



- Relatórios dos exercícios simulados de emergência evidenciam o engajamento dos *stakeholders*, bem como as contribuições que têm oferecido.
- Atas de reuniões de CSA e de avaliação de risco evidenciam a participação dos parceiros nas medidas tomadas. A documentação é restrita por força de lei.
- Reuniões, duas vezes ao ano, das Comissões de Segurança Operacional envolvem toda a comunidade aeroportuária para apresentar os resultados das ações tomadas durante cada semestre. Porém se houver necessidade reuniões extraordinárias são realizadas.
- No Gerenciamento do Risco da Fauna, o engajamento com os *stakeholders* possibilita mapear de maneira eficaz os locais susceptíveis à atração de fauna e verificação das ações tomadas.
- O engajamento para divulgação das medidas eficazes influencia no sentimento de participação dos *stakeholders*, como pertencentes e parte importante da cultura de segurança implantada no BH Airport.

Para monitorar o cumprimento dos requisitos regulatórios relacionados à prevenção e emergência, aplicativos desenvolvidos pela equipe de Resposta e Emergência Aeroportuária padronizam as comunicações e os registros das ocorrências; permitem o acompanhamento do processo por meio de diferentes tipos de indicadores; reforçam o controle do atendimento de normas regulatórias preventivas e permitem o armazenamento digital de dados, reduzindo o uso de formulários em papel e a necessidade de espaço físico para arquivar esses documentos.

PLATAFORMAS DE SEGURANÇA

Sistema de Gerenciamento de Emergência (SGE):

agiliza e padroniza o trabalho de comunicação e o registro dos agentes do Centro de Operações de Emergência (COE). A plataforma conduz o profissional pelos fluxos de atendimento das ocorrências (instruções, mapas de grade e contato dos envolvidos), dispara alertas e informações de emergência para profissionais de vários níveis hierárquicos e elimina o uso de 19 formulários em papel.

Certificação Operacional (COP):

monitora o cumprimento dos requisitos regulatórios relacionados à Prevenção e Emergência; faz a gestão dos mais de 270 requisitos regulados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac); permite registro e avaliação das conformidades e não conformidades; envio automático de registros para as coordenações de Prevenção e Emergência e Inteligência de Mercado para a realização das devidas tratativas.

Inspeções dos Bombeiros em Cessionários (IBC):

asseguram a conformidade dos sistemas de combate a incêndio; permite registro de con-

formidades e não conformidades durante inspeção dos bombeiros nos cessionários; encaminhamento automático de registros para as coordenações de Prevenção e Emergência e Inteligência de Mercado; acompanhamento de todo o processo via *dashboard* em Power BI, que aponta a aderência da conformidade do sistema e a eficiência das inspeções.

SISTEMA DE PRECISÃO

Em 2022, entrou em operação o sistema ILS CAT-I, Instrument Landing System Categoria 1, de orientação vertical e lateral para pousos, proporcionando mais segurança em dias chuvosos e/ou nublados, na cabeceira 34. O sistema, inicialmente em operação na cabeceira 16, é um equipamento de aproximação de pouso por instrumento de precisão que auxilia o piloto em condições meteorológicas desfavoráveis, com visibilidade restrita. A tecnologia disponibiliza ao piloto o alinhamento com o eixo da pista no plano horizontal e a trajetória eletrônica ideal de planeio para guiar a aeronave no plano vertical. Em uma iniciativa conjunta do BH Airport com o Comando da Aeronáutica, a inovação teve um investimento superior a R\$ 20 milhões. **BHA 1 (indicador próprio)**

SIMULADOS DE EMERGÊNCIA

Em 2022, o BH Airport, em parceria com a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, realizou Exercício Simulado de Emergência em Aeródromo (Esea) focado em evidenciar a capacidade de responder, em tempo hábil, emergências ocorridas no aeroporto e seu entorno; salvar vidas; mitigar os danos materiais e as consequências decorrentes; e estabelecer ações contingenciais para restauração das operações normais do aeroporto. O exercício simulou a aproximação de uma aeronave, com 180 passageiros, com relatos de fogo, fumaça,

degradação dos eletrônicos e consequente queda. O treinamento, que contou com a participação de 600 pessoas, incluiu atendimento emergencial e transporte dos acidentados por via terrestre e aérea a hospitais da região.

Ainda foram realizados Exercício Simulado de Apoderamento Ilícito de Aeronaves (Esaia) e Exercício Simulado de Ameaça de Bomba (Esab). O objetivo, como parte do controle de qualidade de segurança da aviação civil, é

uma forma de treinamento para verificar a eficácia dos procedimentos de segurança e dos planos de contingência. O desenvolvimento e a realização dos exercícios são de responsabilidade do aeroporto, em coordenação com a Polícia Federal. Também houve a participação do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, de representantes dos operadores aéreos e demais órgãos públicos envolvidos nas ações de contingência.

Estação de monitoramento remoto



O controle da segurança, qualidade dos serviços e eficiência energética do BH Airport conta com a Estação de Monitoramento Remoto, na qual é aplicado o sistema de automação e supervisão predial BMS. Ao permitir o acompanhamento em tempo real, durante 24 horas por dia, da performance de equipamentos e operações, o sistema possibilita o registro de variáveis e a consequente tomada de decisão emergencial e de ações de melhoria contínua de processos.

Na estação, técnicos especializados supervisionam, por meio de imagens em painel de vídeos, desde o funcionamento de escadas rolantes e pontes de embarque às aeronaves até a Central de Água Gelada, sistema de climatização do aeroporto que auxilia no uso eficiente de energia e na gestão.



3.

COMPROMISSO
SOCIOAMBIENTAL



Gestão ambiental

Devido às especificidades das operações aeroportuárias, o BH Airport cumpre diversas condicionantes ambientais, como: Monitoramento Mensal de Efluentes Sanitários; Relatório Semestral de Condicionantes (Controle de Efluente Líquido e Conservação dos Solos, Programa de Drenagem e Esgotamento Sanitário, Condições Ambientais, Programas de Monitoramento das Águas Superficiais e das Águas Subterrâneas, etc.); Impacto Cultural e no Patrimônio Cultural (Epic/RIPC); Emissões Atmosféricas do Aeroporto; Ruído Ambiental, dentre outras. **GRI 304-2**

O BH Airport conta com uma Política de Segurança Operacional e Gestão Integrada, da qual faz parte compromissos voltados ao meio ambiente, prevendo os recursos necessários para a redução das emissões de carbono. Essa política é internalizada em seus processos e está disponível no site da empresa. Além disso, o BH Airport trabalha no planejamento de longo prazo, a partir do desenvolvimento de um plano estratégico de ESG. **GRI 2-24**

Para minimizar os impactos ambientais, o BH Airport conta com uma interface de setores, integrando as áreas de Meio Ambiente, Sustentabilidade, Infraestrutura, Soluções e Logísticas Integradas, que são responsáveis pela avaliação e gestão de emissões de gases de efeito estufa, geração e destino de resíduos, consumo eficiente de água e energia. Focada em promover o desenvolvimento sustentável, a concessionária busca estabelecer parcerias e integrar a comunidade aos valores e práticas sustentáveis da empresa.

O setor de Meio Ambiente está integrado à Área de Desenvolvimento Aeroportuário, que conta também com os setores de Engenharia e Manutenção. Assim, o Meio Ambiente par-

ticipa plenamente dos projetos implantados no aeroporto, garantindo sustentabilidade e eficiência dos mesmos. Além disso, o Meio Ambiente desenvolve ações para permitir o desenvolvimento econômico ambientalmente sustentável, respeitando os limites dos recursos naturais.

Em relação ao controle para evitar possíveis impactos ambientais, para todo processo/atividade relacionada a meio ambiente, a área técnica, juntamente com a área de Meio Ambiente, define qual a documentação obrigatória a ser exigida da contratada, como premissa para participação da concorrência. Durante a vigência do contrato, cabe a área gestora técnica controlar a documentação. Na seleção de empresas de apoio à gestão de resíduos, por exemplo, são exigidas licenças ambientais e demais documentos regulatórios. Para procedimentos de compras e demais contratações, o BH Airport adota como critério ambiental para seleção de fornecedores, a Licença Ambiental. A continuidade dessa exigência está prevista para 2023, de acordo com as categorias de serviço aderentes a essa condição. **GRI 308-1**

Todos os colaboradores devem utilizar os recursos naturais disponíveis de forma consciente e sustentável, garantindo que os impactos causados ao meio ambiente pelas atividades da empresa sejam reduzidos ao máximo. A equipe é orientada a desenvolver suas atividades a partir de critérios de planejamento eficiente de energia, reciclagem no local de trabalho, redução de materiais de refugo, entre outras práticas. Uma política que reforça a adoção de atividades de respeito ao meio ambiente e atendimento à legislação ambiental. **GRI 2-23**

Para o monitoramento contínuo de impactos ambientais das atividades aeroportuárias (REV-LO N° 205/2011 e LO N° 065/2018), são cumpridas diversas condicionantes ambientais junto ao órgão ambiental estadual competente (Superintendência Regional de Meio Ambiente - Supram CM). Em 2022, não foram realizados licenciamentos ambientais convencionais, frente a novas atividades operacionais. Dessa forma, as avaliações de impacto ambiental e social foram dimensionadas anteriormente, no âmbito dos processos de licenciamento ambiental das licenças (REV-LO N° 205/2011 e LO N° 065/2018). **GRI 413-1**



GESTÃO DE ÁGUA E ENERGIA

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais | Eficiência no uso de recursos naturais

O fornecimento de água potável e o tratamento de esgoto são imprescindíveis para toda população e operação aeroportuária. O fornecimento de água potável ao BH Airport, e a todos os cessionários inseridos no sítio aeroportuário, é realizado pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa, assim como também é a responsável pela operação da estação de tratamento de esgoto. O BH Airport atua com equipe própria para a garantia da distribuição de água até o ponto de consumo de cessionários e passageiros, englobando a supervisão e o gerenciamento do tratamento químico da água fornecida, da limpeza periódica dos reservatórios, e da manutenção hidráulica da rede comum.

O aeroporto possui um grande reservatório principal, com duas câmaras principais de água potável, além de outros reservatórios de



diferentes capacidades localizados em pontos estratégicos; sistema de captação pluvial no Terminal de Passageiros 2, conjunto de sistemas de coleta, armazenamento, tratamento e reaproveitamento de águas cinzas geradas pelos terminais 1 e 2.

O procedimento de gerenciamento do consumo de água é usado para rastrear a eficácia das medidas, coleta mensal das leituras em campo de todos os medidores (hidrômetros), além dos relatórios técnicos da qualidade da água e relatório da análise dos efluentes da Empresa de Tratamento de Esgoto de Minas Gerais. Também, são realizadas análises dos dados de consumo, sendo possível identificar os maiores consumidores e acompanhar os indicadores m^3/PAX .

O fornecimento de energia elétrica pela CEMIG, por meio de contrato no ambiente “mercado livre”, de fontes renováveis, conta com duas redes elétricas independentes, o que garante fornecimento contínuo. Além do monitoramento da rede elétrica comum via BMS, o aeroporto possui equipes de manu-

tenção preventiva e corretiva disponíveis 24 horas por dia.

O sistema elétrico do BH Airport é robusto e confiável. O aeroporto é suprido por duas linhas de energia da Cemig em 13,8 kV, denominadas “Linha 1 - Nova Granja” e “Linha 2 - Lagoa Santa”. Com exceção do Hangar da GOL, Clamper e Hotel Linx, todo aeroporto é abastecido pela energia recebida da Cemig na subestação de entrada (CM-01), onde é feita a medição, que alimenta a CUT-01 e CUT-02, de onde saem as derivações para todos as demais subestações do aeroporto. A SE-01 na CUT-01 é composta por dois barramentos, sendo que cada um deles recebe a alimentação proveniente de uma das linhas da Cemig. Cada barramento conta ainda com a possibilidade de alimentação por meio de dois grupos geradores a diesel. Indicadores para avaliar o progresso da energia elétrica nas áreas de Terminal de Passageiros: KWh/PAX.

Em fase de desenvolvimento, um sistema de gestão de utilidades/leitura de medidores de água e energia elétrica e gás natural possibili-



tará uma solução para automatização do processo de medição, mitigando a possibilidade de erros nas leituras e dando mais agilidade ao processo.

Nas atividades que envolvem o uso de combustível (renovável e não renovável), o BH Airport conta com um kit de emergência ambiental: cones e fita zebra para isolamento de área e placa de “afaste-se: perigo” e demais sinalizações indicativas de segurança definidas em projeto; manta branca e cordão para absorção de óleos e derivados; saco de descarte para acondicionar os resíduos/material contaminado e EPIs adequados para execução de contenções/limpeza da área do tipo tyvek. As ocorrências são comunicadas à área responsável do BH Airport pelo atendimento a emergências pela Central de Ocorrências de Emergências (COE) e à área de Manutenção, via rádio ou telefone. Em caso de vazamento de gás liquefeito de petróleo, o material é segregado, conforme orientações do formulário de armazenamento e movimentação de cargas.

Para realizar a atividade de abastecimento, o Agente de Manutenção obrigatoriamente precisa estar treinado em: NR-20 - Segurança com Líquidos Combustíveis e Inflamáveis, NR-6 - Equipamentos de Proteção Individual, NR-26 - Sinalização de Segurança e Manuseio de Produtos Químicos e Mopp - Movimentação de Operação de Produtos Perigosos e demais NRs definidas pela Segurança e Saúde do Trabalho - SST. Os treinamentos de todos os técnicos que realizam os abastecimentos têm a periodicidade validada pela equipe de Gestão de Pessoas, que coordena as datas de vencimentos dos cursos.

Os dados referentes aos abastecimentos e verificação da rotina de segurança são fiscalizados por um analista de Engenharia de Manutenção, acompanhado por um técnico de segurança do trabalho, garantindo a segurança de todo o processo.

O estabelecimento de fluxos e procedimentos de consumo de combustíveis conta com a criação de planos de manutenção, formulários, procedimentos de emergência e treinamentos das normas regulamentadoras. A utilização da plataforma Climas permite o gerenciamento de todo o consumo de combustível, com gráficos e sugestões de melhorias. No caso do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), os indicadores construídos com base no formulário de manuseio e movimentação dos cilindros servem de referência para o monitoramento do volume utilizado.

A partir do engajamento com os stakeholders, foi desenvolvida uma cartilha sobre fluxos e procedimentos para os grupos de cessionários, companhias aéreas e Esatas do sítio aeroportuário.

ÁGUA E EFLUENTES

Pensando sempre em melhoria contínua na aplicação de boas práticas para a preservação dos recursos naturais, diversos projetos visam o uso consciente da água e consequente redução de consumo.

Para identificar impactos, o BH Airport monitora a maior parte dos pontos de consumo de água e atua em pontos de vazamento para evitar o desperdício. A concessionária ainda realiza trabalhos de conscientização sobre consumo eficiente e sempre disponibiliza apoio imediato em casos de vazamentos e outras intercorrências.

Em 2022, o volume de água consumido pelo BH Airport foi de 203.032 megalitros. O consumo ocorreu apenas em áreas sem estresse hídrico e não tiveram mudanças no armazenamento de água em relação ao ano anterior. Dentre os principais consumidores estão o sistema de climatização e as centrais de água gelada (CAG 1 e CAG 2), que são responsáveis

por manter a climatização dos terminais de passageiros 1 e 2. **GRI 303-5**

Para reduzir os impactos causados pelas chuvas, o BH Airport conta com um sistema robusto de drenagem pluvial, que direciona a maior parte do escoamento superficial por meio de dispositivos cuja ação atenua os possíveis impactos com carreamento de sólidos e processos erosivos.

Parte das águas pluviais e cinza passa por tratamento, gerando água de reúso, enquanto as negras recebem tratamento físico-biológico antes de serem descartadas. **GRI 303-1**

Em 2022, o sistema de aproveitamento de águas pluviais do Terminal de Passageiros 2 captou e reaproveitou 1.155,00 m³. Esse recurso foi reutilizado no abastecimento das instalações sanitárias e irrigação de jardins.

Também no Terminal de Passageiros 2, há um conjunto de sistemas de coleta, armazenamento e reaproveitamento de águas cinzas, que são captadas pelo sistema de redes segregadas, direcionando o efluente para uma estação elevatória e posteriormente para a

Estação de Tratamento de águas cinzas - Etac. Ao todo, em 2022, foram captadas 2.682,00 m³ de águas cinzas, que também foram reutilizadas no abastecimento das instalações sanitárias do próprio terminal.

Na gestão de descarte de efluentes GRI 303-2 (2019), o BH Airport segue os requisitos legais. Dentre eles, a Resolução Conama N° 357 de 2005, a Resolução Conama N° 430 de 2011 e a Deliberação Normativa Conjunta do Conselho Estadual de Política Ambiental / Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais N° 08 de 2022, que dispõem sobre a classificação dos cursos d'água, padrões para o lançamento de efluentes e demais orientações que estão atreladas a condicionantes de licenças ambientais. **GRI 303-2**

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Confin, operada pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais, recebe todo o efluente gerado no aeroporto, que passa por tratamento físico-biológico, no qual são monitorados parâmetros para o controle operacional, como vazão, potencial hidrogeniônico, oxigênio dissolvido e sólidos sedimentáveis.

Todas as ações têm como diretrizes o Plano de Gestão de Água Potável, Efluente, Água Subterrânea e Água Superficial da concessionária.

Água Pluvial

O efluente oriundo do escoamento superficial das águas pluviais dos pátios não é reaproveitado, mas monitorado mensalmente pelo BH Airport em pontos de amostragem localizados em dispositivos de tratamento dessa tipologia de efluentes ao longo da rede de drenagem do sítio aeroportuário: Caixa Separadora de Água e Óleo - CSAO (CSAO 07, CSAO08, CSAO 09, CSAO 10, CSAO 11 E A CSAO 13, com exceção da CSAO 12 que está desativada). O plano de monitoramento contempla os seguintes parâ-



metros analíticos de qualidade: surfactantes aniônicos, DQO, sólidos sedimentáveis, óleos e graxas mineral e total, sólidos suspensos totais, benzeno, etilbenzeno, óleos e graxas totais, pH, sulfato, sulfeto, tolueno e xileno.

Os procedimentos de coleta seguem as normas regulamentadoras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) nº 9.898 e nº 9.897, ambas de 1987. Os parâmetros avaliados

são regulamentados pela Deliberação Normativa Conjunta do Conselho Estadual de Política Ambiental / Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais N° 08 de 2022.

Em 2022, em aspectos gerais, as águas pluviais monitoradas nos pontos preestabelecidos, tecnicamente, apresentaram cenário favorável, com poucas alterações pontuais.

GRI AO4

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML) GRI 303-3

Água de terceiros (comprada) Total	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas subterrâneas (Total)		
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	203.033	0
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	0	0
Total	203.033	0

Os pontos de captação de água, não estão localizados em áreas com estresse hídrico. Toda água que abastece o aeroporto é fornecida pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa MG e oriunda de poços artesianos.

Descarte total de água em todas as áreas e áreas com estresse, discriminado pelas seguintes fontes (µL), se aplicável GRI 303-4 (2019)

Água de terceiros (comprada) Total	Todas as áreas	Áreas com estresse
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	124,32	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0

1. O descarte foi destinado para a estação de Tratamento de Esgoto de Confins.
2. Os dados indicados foram extraídos dos laudos analíticos emitidos após as amostragens mensais e análise dos efluentes, nos pontos de entrada e saída da ETE Confins.
3. Toda água descartada é tratada por tratamento biológico.
4. São seguidos a rigor os valores máximos permitidos estabelecidos nos requisitos legais vigentes para todos os parâmetros analíticos de qualidade que precisamos monitorar, de acordo com as condicionantes estabelecidas nas licenças ambientais vigentes.
5. As ocorrências de não conformidades em 2022 totalizaram 18, todas em tratativas junto ao Órgão Ambiental.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GRI 3-3 Gestão de tema material | Eficiência no uso de recursos naturais – água e energia

Além de utilizar 100% de energia limpa originada de hidrelétricas, o BH Airport conta com tecnologias e boas práticas que impactam diretamente nos resultados de redução de emissão de gases de efeito estufa, devido a substituições de combustíveis fósseis e otimização do uso de energia elétrica. Dentre as ações estão:



Rampa 100% elétrica: em 2022, o BH Airport foi o primeiro aeródromo da América Latina a realizar operação de solo 100% elétrica, em parceria com Latam e Real Aviation. A solução trouxe uma alternativa sustentável ao diesel, permitindo a redução da emissão de 114 toneladas de gás carbônico por ano.

Iluminação eficiente: substituição de 100% das luminárias do Terminal de Passageiros 1 por lâmpadas Led.

Racionalização de consumo: ajuste do horário da utilização de iluminação das torres dos pátios de aeronaves e remanejamento da iluminação do subsolo.

Trajeto de veículos: base para ônibus que realizam traslados de passageiros e rotatória, encurtando a distância percorrida pelos veículos em 30%.

Projeto PCA + 400 Hz: um investimento de R\$ 16,00 milhões permitiu que, em 2022, equipamentos de 400 Hz e PCA (ar-condicionado para aeronaves), acoplados nas pontes de embarque, passassem a ser alimentados por energia limpa e renovável, durante a operação das aeronaves em solo. Antes da inovação, o abastecimento era feito com combustíveis fósseis à base de óleo diesel. A operação, por ser um serviço prestado pelo Aeroporto, faz

parte do Escopo 1 do BH Airport e representou uma pegada de carbono aproximada de 490 toneladas de CO²e em 2022. Com a migração para equipamentos elétricos espera-se zerar toda esta emissão. Em 2022 apenas uma posição foi convertida para elétrica (a partir de agosto/2022), o que representou uma redução de 14 toneladas de CO²e. O maior ganho do 400 Hz será em 2023, pois todos os geradores a diesel serão devolvidos/obsoletados, quando ocorrerá a migração de todo o serviço de apoio a aeronaves em solo para 100% elétrico.

Abastecimento de carros elétricos:

em 2022, foram instalados dois pontos de abastecimento gratuito de carros elétricos para os clientes do estacionamento do aeroporto. Essa inovação é mais uma forma de contribuir para a redução das emissões de carbono.

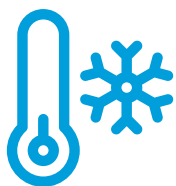
APU Zero:

a Azul, a partir de 2022, conta com a parceria do BH Airport no projeto APU Zero, que têm por objetivo minimizar a utilização desse motor auxiliar da aeronave. O APU (Auxiliary Power Unit ou Unidade Auxiliar de Energia) é um terceiro motor, utilizado durante o pré-voos, para manter os sistemas do avião em funcionamento no embarque de passageiros, assim como prover energia durante o voo. Quando em operação, o APU utiliza o mesmo querosene dos tanques das aeronaves, e seu funcionamento contribui com emissão de CO² no meio ambiente. O programa APU Zero, por sua vez, utiliza recursos externos dos aeroportos para manter o funcionamento do avião em solo, como energia elétrica e ar-condicionado, reduzindo em mais da metade o consumo de combustível nos aeroportos.



**BH Airport conquista
Certificação CemigREC
por consumir energia
elétrica de fonte 100%
renovável**

Sistema de climatização



Em 2022, o sistema de climatização do BH Airport foi destaque na Conferência e Exposição Anual da Assembleia ACI-LAC 2022, após reforma que possibilitou um ganho de eficiência do sistema de refrigeração em até 30% e uma redução do consumo de energia da Central de Água Gelada, no horário de ponta, em até 70%.

Composto por duas Centrais de Água Gelada, instaladas nos Terminal de Passageiros 1 e 2 e equipadas com reservatórios de termoacumulação capazes de armazenar 4.002.000 de litros de água gelada, o sistema possibilita o desligamento de motores elétricos nos horários de maior consumo de energia.

A Central de Água Gelada ainda beneficia o projeto de reaproveitamento de águas pluviais. O volume de água, direcionado para os reservatórios enterrados e, em seguida, para o reservatório elevado de água de reúso, pode ser utilizado como reposição para o sistema de climatização.



CONSUMO DE ENERGIA

O gerenciamento mensal do consumo de energia ocorre por meio de leituras dos medidores instalados em locais predeterminados no sítio aeroportuário. As informações são tratadas e separadas entre consumo do BH Airport e consumo de terceiros (cessionários). A energia consumida é utilizada para manter as operações internas e vitais para o funcionamento do aeroporto. Apenas uma pequena parte é repassada aos cessionários e demais empresas lotadas no espaço aeroportuário, sem geração de lucro à concessionária.

Em relação ao consumo de combustíveis, as empresas Empresas Auxiliares do Transporte Aéreo (Esatas) e subcontratadas do BH Airport informam, mensalmente, o consumo de combustíveis de sua frota à área de Sustentabilidade, que realiza a compilação para mapeamento da pegada de carbono do aeroporto no escopo 3.

Em 2022, o consumo de energia fora da organização **GRI 302-2** ficou em 42.381,45 GJ, considerando combustíveis (diesel, gasolina, etanol) – consumidos pela frota de veículos e equipamentos das empresas que prestam serviço de apoio a aeronaves em solo – e energia elétrica repassada pelo BH Airport aos cessionários.

nários e terceiros. As normas, metodologias e premissas adotadas foram GHG Protocol Escopo 3 e Programa ACA (Airports Carbon Accreditation).

Após a obtenção dos valores de consumo de combustíveis em litros, houve a conversão para m³ e posteriormente foi utilizada Calcu-

ladora de Conversão em (m³) para Gigajoule (GJ), baseada nos dados do Balanço Energético Nacional (BEN). No caso da energia elétrica, foi utilizada a Calculador de Conversão em kWh para Gigajoule (GJ). As normas, metodologias e premissas adotadas foram GHG Protocol Escopo 3 e Programa ACA (Airports Carbon Accreditation).

Total de energia consumida (GJ)¹ GRI 302-1

Tipo de energia	Quantidade (GJ)
Combustíveis de fontes não renováveis	54.195,25
Combustíveis de fontes renováveis	7,84
Energia consumida	61.784,21
Energia vendida	0
Total	115.987,3

1. Os dados foram convertidos de m³ e kWh para GJ.

Intensidade energética (GJ/PAX)^{1,2,3} GRI 302-3

Limites	Intensidade energética
Dentro da organização	0,0121
Fora da organização	0,0044
Total da organização	0,0165

1. Métrica específica = 9.587.149 (número de passageiros em 2022).

2. Os tipos de energia incluídos na taxa de intensidade foram: combustível, eletricidade e refrigeração.

3. A taxa usa a energia consumida dentro da organização e fora dela.

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ) GRI 302-1

Combustível	Descrição	Quantidade (GJ)
Diesel	Consumo de Diesel S-10 para geradores	7.187,61
Diesel	Consumo de diesel S-10 para a frota	2.633,04
Gasolina	Consumo de Gasolina para a frota	875,55
Total		10.696,02

Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ) GRI 302-1

Combustível	Descrição	Quantidade (GJ)
Etanol	Consumo de Etanol para a frota	7,84

Energia consumida (GJ) GRI 302-1

Tipo de energia	Quantidade (GJ)
Eletricidade	45.928,73
Aquecimento	0
Refrigeração	15.855,48
Vapor	0
Total	61.784,21

Redução de consumo de energia obtida em decorrência de melhorias na conservação e eficiência (GJ)^{1,2,3,4,5} GRI 302-4

Tipo de energia	Quantidade (GJ)
Melhoria no processo de eletrificação de uma posição para fornecimento de energia para aeronaves em solo (400Hz)	202
Eletrificação de Empilhadeiras movidas à GLP	42,8
Total	244,8

1. Os tipos de energia incluídos nas reduções foram óleo diesel e GLP.

2. O óleo diesel foi calculado comparando o consumo total após a implementação de uma posição elétrica (400 Hz) para fornecimento de energia para aeronaves em solo entre o período de observação da redução de outubro a dezembro de 2022.

3. O GLP para empilhadeiras foi calculado comparando o consumo após a implantação de cinco empilhadeiras elétricas, a partir de dezembro de 2022, para movimentação de cargas, no Terminal de Cargas - Teca.

4. Para realizar os cálculos, foi necessário converter a unidade dos dados de kg para GJ.

5. O método de compilação de dados foi feito através da planilha de controle de abastecimento de geradores de 2022 e de controle de compra do GLP.

Mudanças climáticas

GRI 3-3 Gestão de temas materiais

O BH Airport tem como meta fazer do aeroporto o mais sustentável do Brasil. Para isso, avança a cada ano na implantação de práticas e tecnologias capazes de reduzir a emissão de gases de efeito estufa em suas operações, que passam por monitoramento contínuo para o controle de emissões, identificação e ampliação do uso de energia limpa e renovável.

A concessionária cumpre processos e normas, de acordo com as exigências de suas operações aeroportuárias, para prevenir e/ou mitigar impactos negativos: Monitoramento Mensal de Efluentes Sanitários; Relatório Semestral de Condicionantes (Controle de Efluente Líquido e Conservação dos Solos, Programa de Drenagem e Esgotamento Sanitário, Condições Ambientais, Programas de Monitoramento das Águas Superficiais e das Águas Subterrâneas, etc.); Impacto Cultural e no Patrimônio Cultural (Epic/RIPC); Emissões Atmosféricas do Aeroporto; Ruído Ambiental, dentre outros.

O aeroporto opera de acordo com as licenças ambientais Aeroportos (REV-LO N° 205/2011) e Distrito industrial e zona estritamente industrial, comercial ou logística (LO N° 065/2018). As diretrizes para os processos de licenciamentos/condicionantes ambientais são subsidiadas por legislações específicas como a Deliberação Normativa Copam n° 217/2017 e o Decreto n° 47.383/2018).

Os resultados dos impactos ambientais negativos são monitorados e mitigados por meio das condicionantes ambientais, que são enviadas para os órgãos ambientais competentes. A eficácia das medidas é rastreada por meio da aceitação e conclusão dos processos de pro-

tolização, via site SEI! MG, para cada condicionante ambiental. Efetivando a conclusão do processo, o órgão ambiental competente atesta a sua concordância aos arquivos enviados. Em 2022, todas as protocolizações foram aceitas e concluídas nos processos monitorados pelos órgãos ambientais competentes.

O engajamento com o principal *stakeholder*, a Superintendência Regional de Meio Ambiente - Supram Central Metropolitana, é embasado em boas práticas com o órgão ambiental que avalia os processos de licenciamento do aeroporto, bem como legislações ambientais.

O BH Airport faz monitoramento mensal das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), utilizando software Climas, e elabora planilhas de tendência. A empresa também faz a avaliação prévia (ambiental e sustentabilidade) de novos projetos e processos a serem implantados. A avaliação do progresso dos objetivos e metas é realizada por meio do indicador tCo²eq./PAX (tonelada de Co² equivalente por passageiros).

Desde a adesão ao Programa ACA, em 2017, o BH Airport já reduziu 1626 toneladas de emissões diretas de Co²e, como resultado de medidas de projetos de eficiência energética, eletrificação de processos e certificação da energia elétrica como fontes renováveis. A redução, referente aos escopos 1 (0 t.Co²e) e 2 (807,66 t.Co²e) considera que a redução deve ser abaixo da média dos últimos três anos de acompanhamento. Com isso, a média dos últimos três anos (2021, 2019 e 2018) foi de 2.020,49 t.Co²e e as emissões de 2022 foram de 1.212,83 t.Co²e. **GRI 305-5** As ações e medidas de mapeamento, controle e redu-

ção das emissões de carbono estão previstas no PLN-GAM-003 - Plano de Gerenciamento de Carbono.

A concessionária tem como meta o desenvolvimento de indicador ambiental de resíduos, levando em consideração a redução do percentual de resíduos enviados para aterro versus aumento do percentual de desvio de aterro (reciclagem, coprocessamento, compostagem e incineração). O BH Airport está focado em melhorias no processo de gerenciamento de resíduos, tendo como objetivo ser considerado um aeroporto Zero Aterro.

O processo de Gestão de Resíduos é realizado por meio de procedimentos citados no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. O acompanhamento mensal do gerenciamento é realizado por meio de documentos, tais como: MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos Sólidos); Relatório de Recebimento; CDF (Certificado de Destinação Final); Ticket de Pesagem; Planilha de Consolidação de Resíduos. O processo é executado conforme orientado no PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos), que reúne diretrizes para gestão dos resíduos gerados no ambiente aeroportuário. O objetivo é assegurar que todos os resíduos sejam gerenciados de forma apropriada e segura, atendendo às legislações e normas vigentes, contemplando geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final.

Além da continuidade do Programa de Coletiva Seletiva Solidária, em parceria com a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa (Ascamare), em 2022, o BH Airport realizou diversos engajamentos junto à comunidade aeroportuária, por meio de treinamentos, Semana do Meio Ambiente e Workshop de Resíduos. Como resultado, o BH Airport dobrou o quantitativo de resíduos recicláveis, comparado aos anos anteriores.

Para o compartilhamento de medidas e certificações para toda a comunidade aeroportuária,

são utilizadas ferramentas de comunicação interna e externa como jornais internos, site do aeroporto e redes sociais, que também abrangem passageiros, fornecedores, entre outros *stakeholders*.

Em 2022, o BH Airport tomou medidas de engajamento de terceiros, buscando alcançar o nível 3 do Programa ACA (Airports Carbon Accreditation) do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI). A ação abordou medidas relacionadas a aterro sanitário, energia elétrica repassada, eletrificação da frota de terceiros e eletrificação de fonte estacionária de terceiros. Outra forma de melhoria ocorrida em 2022 foi a inserção de dados de resíduos gerados pelas empreiteiras na Planilha Consolidados de Resíduos, além de ações de engajamento junto a concessionários, Esatas e companhias aéreas, por meio de treinamentos e workshop sobre a importância da segregação e acondicionamento correto dos resíduos.

Todo o consumo de energia elétrica (17.162.283,06 kWh) do BH Airport, em 2022, foi compensado pela Certificação Cemig-REC, que certifica 100% de consumo de energia elétrica de origem renovável, com fator de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) igual a zero. Como meta para 2023, o BH Airport pretende permanecer compensando todas as emissões de consumo de energia elétrica (Escopo 2). **GRI 305-2**

O indicador de intensidade considerado pelo aeroporto se baseia no Programa ACA (Airports Carbon Accreditation), a quantidade de emissões de GEE dividido por Passageiros (t.Co²e/PAX). Em 2022, esse indicador ficou em 1.212,83 t.Co²e emitidos, dividido pela quantidade de passageiros processados pelo aeroporto 9.537.704, chegando ao valor de 0,000127 t.Co²e/PAX. **GRI 305-4**

Para 2023, a meta para o indicador se baseia nas regras do Programa ACA (Airports Carbon Accreditation), que estipula uma redução sempre menor do que a média dos últimos

três anos de monitoramento, ou seja, reduzir a intensidade abaixo de 0,000170 t.Co²e/PAX (média dos anos de 2019/2021/2022, sendo que o ano de 2020 foi desconsiderado pelo programa, devido à pandemia de Covid-19.

GRI 305-1

O BH Airport não possui indicadores e metas definidas de reduções de emissões do escopo 3. Mas desenvolve ações de engajamento que influenciam na redução das emissões desse escopo como: aterro sanitário, energia elétrica repassada, eletrificação da frota de terceiros e eletrificação de fonte estacionária de terceiros. **GRI 305-3**

Os resultados dessas e outras ações dos últimos anos levaram o aeródromo a conquistar

reconhecimentos de destaque no segmento aeroportuário como o Green Airport Recognition, durante a Annual Assembly Conference & Exhibition ACI-LAC 2022, pelo segundo ano consecutivo. Outra conquista foi a certificação do BH Airport no programa da ACI - Airport Carbon Accreditation (ACA) nível 2, em 2021, que atesta a redução de emissão. No Brasil, três aeroportos possuem certificação nível 1 (mapeamento de ações) e, além de Salvador, o BH Airport possui reconhecimento nível 2 (redução). Para 2023, a meta do aeroporto é alcançar o nível 3, referente à redução de emissão e ao engajamento.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO₂ equivalente) GRI 305-1

	tCO ₂ equivalente
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	252,49
Emissões fugitivas	311,44
Combustão Estacionária	490,89
Estação de Tratamento	148,35
Atividades Agrícolas	9,66
Total de emissões brutas de CO₂	1.212,83

1. Os gases incluídos foram o CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃

2. O ano base escolhido foi 2017, pois se trata do 1º ano que foi realizado mapeamento das emissões de gases de efeito estufa. O total de emissões do ano base foi 841,44 t CO₂ eq.

3. Fonte dos dados: Software Climas de mapeamento das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) baseado no Programa Brasileiro GHG Protocol.

4. A abordagem de consolidação adotada para as emissões foi o controle operacional

5. A metodologia utilizada foi a do Programa Brasileiro GHG Protocol em seu escopo 1.

Em relação às emissões do ano-base, 841,44 t CO₂ eq., houve um considerável aumento de emissões. Isso porque em 2019 o BH Airport incorporou um novo serviço aeroportuário que impactou o escopo 1: o Projeto 400 Hertz; onde a energia utilizada no trabalho de solo pela cia aérea, que era oriunda da queima de querosene, foi substituída pela energia de geradores à diesel do Aeroporto. O 400 Hertz permaneceu no modal a diesel de 2019 a 2022. A partir de 2023, está programada a troca de 100% desse fornecimento de energia para a energia elétrica.

Emissões biogênicas de CO₂ (t CO₂ equivalente)

217,5

Outras emissões de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) GRI 305-3

A montante

Bens e serviços adquiridos	1.097,16
Bens de capital	318,04
Atividades relacionadas à energia e combustível (não incluídas no Escopo 1 ou Escopo 2)	1.582,49
Resíduos gerados nas operações	2.007,15
Viagens a negócios	97,75
Outras categorias a montante	484.153,26
Total	489.255,85

1. Os gases incluídos: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃

2. Fonte dos dados: Software Climas de mapeamento das emissões de GEE, baseado no Programa Brasileiro GHG Protocol

4. Em outras categorias, a montante foi considerada a atividade Transporte Aéreo de Passageiros

5. Metodologia utilizada: Programa Brasileiro GHG Protocol em seu escopo 3

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (CO₂eq/Passageiros)^{1,2,3} GRI 305-4

Total de emissões de GEE (t-CO ₂ equivalente)	1.212,83
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	0,000127

1. Métrica específica = 9.587.149 (número de passageiros em 2022).

2. Os tipos de energia incluídos na taxa de intensidade foram: combustível, eletricidade e refrigeração.

3. A taxa usa a energia consumida dentro da organização e fora dela.

Reduções de emissões de GEE (t CO₂ equivalente)^{1,2,3,4,5} GRI 305-5

Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	807,66
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	0
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	0
Total de reduções de emissões de GEE	807,66
Reduções provenientes de compensações	0

1. Os gases incluídos foram o CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃

2. Ano base escolhido foi 2017, pois se trata do primeiro ano de mapeamento das emissões do Aeroporto. O total de emissões diretas do ano base foi 2.843,34 tCO₂ eq.

3. Fonte dos dados: Software Climas de mapeamento das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) baseado no Programa Brasileiro GHG Protocol.

4. Em outras categorias a montante foi considerada a atividade Transporte Aéreo de Passageiros.

5. A metodologia utilizada foi a do Programa Brasileiro GHG Protocol e Programa ACA (Airports Carbon Accreditation) do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI).

GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI 306-1, 306-2

O BH Airport faz a gestão de resíduos com apoio de fornecedores, dos quais, no processo de avaliação e seleção, são exigidas licenças ambientais e demais documentos regulatórios (CTF Ibama, Licença Ambiental de Transporte e de Destinação Final, PAE - Plano de Atendimento à Emergência, Alvará de Funcionamento, AVCB, AFE Anvisa, entre outros). Durante a prestação do serviço, trimestralmente, a documentação é verificada pelo time de Meio Ambiente do BH Airport e, caso necessário, é solicitada a atualização. **GRI 308-1**

Os processos são monitorados por auditorias internas, além da empresa responsável ter sua performance e atendimento a requisitos legais avaliados por meio de Key Performance Indicator - KPI's operacionais previstos em contrato e monitorados mensalmente.

A empresa contratada pelo BH Airport, para apoiar o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados nas dependências do aeroporto, é responsável pelos serviços:



- Transporte de resíduos dentro e fora do ambiente aeroportuário, incluindo a limpeza das instalações da Central de Resíduos Sólidos (CARE) e dos abrigos e pontos acondicionadores (contêineres, caçambas, tambores etc.);
- Transporte para o destino final dos resíduos comuns e resíduos não rotineiros / sob demanda (construção civil de manutenção, contaminados com óleo para tratamento térmico, contaminados para aterro classe I);
- Transporte de resíduos para tratamento térmico na área primária (resíduos do Grupo A - Infectantes);
- Supervisão das atividades de gerenciamento de resíduos sólidos no aeroporto.

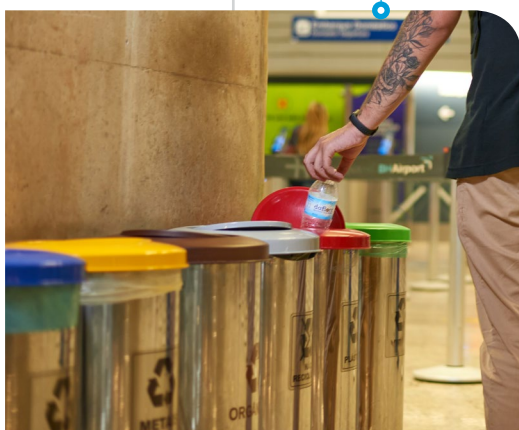
Há também outros fornecedores que realizam o transporte e a destinação de resíduos e que são acompanhados, no interior do aeroporto, pelo fornecedor de apoio ao gerenciamento de resíduos. O transporte extra sítio são: recicláveis, óleo lubrificante usado, lâmpadas, pilhas, baterias, eletroeletrônicos e pneus.

Diariamente, a empresa contratada recolhe resíduos comuns, nos abrigos de resíduos e nos pontos de acondicionamento dentro do aeroporto, e os envia para o aterro sanitário. Os demais resíduos são encaminhados, sob demanda, para suas respectivas destinações finais.

No final de cada mês, a empresa contratada envia para área de Meio Ambiente do BH Airport o relatório com a descrição de toda a execução do processo, anexando as documentações necessárias para destinação dos resíduos (Manifesto de Transporte de Resíduos, *ticket* de pesagem, relatório de recebi-

mento de resíduos, Certificado de Destinação Final), assim como as documentações da empresa contratada.

Dentre as medidas tomadas para minimizar a geração de resíduos, o BH Airport desenvolve os seguintes projetos:



Programa de Coleta Seletiva:

compromisso com a preservação do meio ambiente aliado à geração de emprego e renda. O Programa de Coleta Seletiva Solidária já alcançou a marca de 2.300 toneladas de resíduos coletados e doados à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa (Ascamare), desde agosto de 2014.

Compostagem acelerada:

a produção do composto orgânico é feita a partir de resíduos originados no terminal de passageiros (restaurantes e lanchonetes) e no refeitório dos funcionários do aeroporto. Em janeiro de 2022, foram desviados de aterro cerca de nove toneladas de resíduos orgânicos, sendo utilizados em áreas verdes do aeroporto.

Projeto de Reciclagem de Pneus Inservíveis:

em dezembro de 2022, o BH Airport fechou parceria de doação com a empresa Racri, que realiza reciclagem dos pneus inservíveis gerados dentro do aeroportuário. Foram enviadas para reciclagem 3,86 toneladas de pneus.

Total de resíduos gerados, por composição (t)^{1,2,3,4} GRI 306-3

Categoria	Tipo	Composição	Quantidade gerada (t)
Categoria A	Perigoso	Resíduos de serviços de saúde gerados no posto médico e resíduos sólidos grosseiros do gradeamento da cloaca.	3,45
Categoria B	Perigoso	Medicamento Vencidos	0,02
		Caixa Separadora de Água e Óleo	16,26
		Tintas e Vernizes	1,2
		Equipamento de Proteção Individual - EPIs - contaminados com óleo	0,15
		Manta asfáltica	0,25
		Óleo lubrificante	5,7
		Solo contaminado	0,7
		Embalagens vazias produtos químicos	0,02
		Polímero aniônico	1,13
		Pilhas e baterias	8,91
Categoria D	Não Perigoso	Eletroeletrônicos	2,26
		Lâmpadas	1
		Materiais recicláveis (papel, plástico, vidro, metal, madeira)	926,23
		Resíduos Construção Civil	2789,5
		Resíduos não recicláveis	1.232,94
		Pneus inservíveis	5,94
		EPIs inservíveis	0,74
		<i>Pallets</i> madeira	1,88
		Caixa de gordura	47,25
		Lodo de ETE	32,73
Categoria E	Perigoso	Resíduos orgânicos	10,99
		Perfurocortantes	0,03

Total**5.089,28**

1. Áreas geradoras: Passageiros (TPS1 e TPS 2), Cessionários, Esatas, Cia Aéreas, Empreiteiras, Área Manutenção, Escritório Administrativo do BH Airport, Posto Médico.

2. Em 2022, observa-se uma maior geração de resíduos de obras devido à reforma do Terminal 1 (TPS 1).

3. Observa-se um aumento na capacidade de reciclagem, o que foi influenciado pela melhoria da triagem dos resíduos e aproveitamento pela Ascamare. Além disso, no final de 2022 foi estabelecido contrato para destinação de pneus da frota BHA para reciclagem.

4. Para 2023, é necessário reduzir o volume de resíduo de obra com destinação final para Aterro de Reservação, para aumento da porcentagem (%) de Desvio de Aterro (indicador).

Total de resíduos NÃO destinados para disposição final, por composição em toneladas métricas (t) GRI 306-4

Composição	Quantidade não destinada a disposição final (t)
Categoria B	35,73
Categoria D	2.037,84
Total	2.073,57

Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t) ^{1,2,3} GRI 306-4

Resíduos não perigosos	Dentro da organização/Onsite	Fora da organização/Offsite	Total
Reciclagem	0	1.942,17	1.942,17
Coprocessamento	0	30,82	30,82
Tratamento ETE	0	53,86	53,86
Compostagem	10,99	0	10,99
Total	10,99	53,86	2.037,84

Resíduo perigosos

Reciclagem	0	12,17	12,17
Coprocessamento	0	17,86	17,86
Refino	0	5,7	5,7
Total	0	35,73	35,73
Total de resíduos não destinados para disposição final	10,99	2.062,58	2.073,57

1. Todos os resíduos listados foram segregados e destinados para tratamento, de acordo com sua classificação, ocorrendo o desvio de aterro.
2. Quando gerado um resíduo pontual, é solicitada a coleta sob demanda, por meio do FOR-GAM-003 (Solicitação de Coleta de Resíduos), para destiná-lo para tratamento final.
3. Os resíduos não recicláveis são coletados diariamente (compactador) e enviados para aterro sanitário. Os recicláveis são coletados no mínimo quatro vezes por semana.

Total de resíduos DESTINADOS para disposição final, por composição em toneladas métricas (t) GRI 306-5

Composição	Quantidade destinada para disposição final (t)
Categoria A	3,45
Categoria B	1,87
Categoria D	3.010,36
Categoria E	0,03
Total	3.015,71

Total de resíduos destinados para disposição final, por operação, em toneladas métricas (t) GRI 306-5

Resíduos não-perigosos	Dentro da organização/Onsite	Fora da organização/Offsite	Total
Aterro sanitário	0	1.232,94	1.232,94
Aterro Industrial/ Reservação	0	1.777,42	1.777,42
Total	0	3.010,36	3.010,36

Resíduo perigosos

Aterro Classe I	0	1,85	1,85
Incineração sem recuperação de energia	0	3,50	3,50
Total	0	5,35	5,35
Total de resíduos destinados para disposição final	0	3.015,71	3.015,71

1. Em 2022, observa-se um maior impacto da geração de resíduos de obras devido à reforma do Terminal 1 (TPS 1). Observa-se também um aumento da capacidade de reciclagem, o que foi influenciado pela melhoria da triagem dos resíduos e aproveitamento pela Ascamare. Além disso, no final de 2022 foi estabelecido contrato para destinação de pneus da frota do BH Airport para reciclagem.

Biodiversidade

GRI 3-3 Gestão de temas materiais

O BH Airport está situado em Área de Proteção Ambiental (APA) de Lagoa Santa, Unidade de Conservação (UC), gerida em âmbito federal pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Zona de Conservação do Equilíbrio Ambiental Metropolitano. **GRI 304-1**

O entorno do aeroporto é composto por uma área de reserva legal de 309,6 hectares, localizada em um ambiente de transição entre Mata Atlântica e cerrado, o que possibilita um habitat conservado e equilibrado para a flora e fauna. **GRI 304-2** O aeroporto está localizado em Reserva Legal, Áreas de Preservação Permanente (APP's) e de execução de Projeto Técnico de Reconstituição da Flora (PTRF).

Áreas de habitat protegido ou restaurado num total de 4 km². **GRI 304-3**

Para preservar as diferentes espécies de animais silvestres, o BH Airport mantém dois programas estruturados de recolhimento e abrigo.

Centro de Manejo de Fauna

O Centro de Manejo da Fauna do BH Airport é considerado referência em aeroportos, devido à sua estrutura moderna e completamente adaptada para o bem-estar animal, como recintos temporários para a fauna capturada, recintos para as aves treinadas que exercem a falcoaria, além de um canil para o cão trei-



nado. Todos os hábitos e comportamentos dos animais são respeitados, com a implantação de um programa de enriquecimento ambiental.

Durante todo o ano de 2022, foi capturado um total de 359 animais no sítio aeroportuário. Animais que representavam risco para as operações e foram realocados e soltos em locais afastados do aeroporto, em áreas preservadas de acordo com a Licença de Manejo de Fauna emitida pelo órgão ambiental. Além disso, foram realizadas 12.236 dispersões de fauna, por meio de técnicas implantadas pela equipe de manejo da fauna, como a falcoaria e o cão treinado, por exemplo.

Falcões da espécie *Falco peregrinus* (falcão-peregrino) são utilizados para afugentamento de animais como andorinhas e quero-queros. A visão dessas aves é cerca de dez vezes mais apurada do que a do ser humano, podem atingir cerca de 1 km de altura, quando atuam para dispersões no aeroporto, podendo atingir mais de 300 km/h.

As medidas adotadas pelo manejo da fauna contribuíram para que, em 2022, o BH Airport obtivesse seu melhor resultado no indicador de colisões entre aeronaves e fauna a cada 10.000 movimentos (Colisão/Movimento X 10.000), significando um excelente resultado em relação à proteção da biodiversidade e segurança das operações. No ano, foram 91.168 movimentos de aeronaves e 25 colisões com fauna selvagem; 2,74 o número total de colisões por 10.000 movimentos de aeronaves

GRI G4-AO9

Passagem de fauna

O BH Airport monitora e mantém uma passagem de fauna localizada dentro do espaço aeroportuário sob a Rodovia LMG 800, principal ligação ao aeroporto. No local, que liga dois importantes fragmentos florestais, já foram identificadas 11 espécies de animais silvestres, sendo a grande maioria de mamíferos típicos de mata atlântica e cerrado, ambiente característico do entorno do aeroporto.



Combate global ao tráfico de plantas e animais silvestres



Em 2022, o BH Airport assumiu compromisso global com o combate ao tráfico de plantas e animais silvestres e com a conscientização em defesa da causa da ONG United For Wildlife (União Pelas Vidas Selvagens). A empresa assinou a Declaração do Palácio de Buckingham, quando passou a apoiar a ONG presidida pelo Príncipe William.

No mesmo ano, o BH Airport desenvolveu ações efetivas em defesa da causa. Uma delas foi a incorporação de treinamentos específicos para os profissionais e colaboradores responsáveis pela inspeção de segurança da Aviação Civil (AVSEC) e de Fiscalização de Órgãos Anuentes no terminal mineiro. Equipes de Segurança e Sustentabilidade do BH Airport, representantes da Polícia Federal, Receita Federal e Agentes de Proteção da Aviação Civil participaram de treinamento ministrado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), com foco na promoção de iniciativas conjuntas para combater o tráfico internacional de vidas silvestres.

De acordo com os registros de Ocorrências de Fauna, no ano de 2022, e o Relatório Técnico Anual de Manejo de Fauna (Linha Ambiental), elaborado em cumprimento de condicionantes ambientais operacionais, nenhuma das espécies registradas na área do aeroporto é

ameaçada de extinção em nível estadual ou nacional (DN Copam nº 147/2010 e Livro Vermelho ICMBio, 2018), também não há registro de espécies criticamente ameaçadas de extinção que constem na Lista Vermelha da IUCN.

GRI 304-4

Impacto social e integração com a comunidade

GRI 3-3 Gestão dos temas materiais | Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade | Desenvolvimento da Comunidade Local

Ciente de sua influência nas comunidades ao entorno do aeroporto, o BH Airport tem o compromisso de manter diálogo aberto e transparente com esse público e desenvolver projetos sociais e culturais que o beneficie.

GRI 2-23 Há oito anos, a concessionária cola-

bora para o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais e do Norte da zona Metropolitana de Belo Horizonte.

Situado entre Confins e Lagoa Santa, região metropolitana de Belo Horizonte (há 39 km da

capital), vários municípios têm na operação do BH Airport uma fonte de geração de empregos. A qualidade da estrutura do aeroporto e dos serviços prestados dependem do estabelecimento de inúmeras empresas na região, como companhias aéreas, Empresas de Serviços Auxiliares do Transporte Aéreo (Esatas), restaurantes, lojas, hotéis, táxis, transporte coletivo, empresas de segurança, manutenção etc. Esse ecossistema gera oportunidades de desenvolvimento às cidades no entorno e à sociedade como um todo. **GRI 203-2**

Outro impacto socioeconômico gerado pela presença do aeroporto, localizado em uma região que reúne 14 municípios, está no impulsionamento dos negócios dos fornecedores locais. Em 2022, o BH Airport destinou um orçamento de R\$ 358.206.279 para fornecedores, sendo R\$ 30.800.480 a fornecedores locais, o que corresponde a 8,6% do orçamento total. **GRI 204-1** Está previsto no planejamento de 2023 o desenvolvimento do IDF (Índice de Desempenho de Fornecedores), no qual serão mapeados novos critérios sociais a serem verificados e monitorados. **GRI 414-1**

A concessionária apoia projetos que tenham a geração de renda como eixo principal, além de ações de solidariedade com impacto para demandas imediatas. Nesse sentido, o BH Airport e o Instituto CCR, entidade privada sem fins lucrativos que gerencia o investimento social do Grupo CCR, se uniram para apoiar a Associação Mulheres do Vetor Norte (AMVN). A primeira entidade totalmente integrada e sem fins lucrativos de apoio e fomento do empreendedorismo feminino na região, por meio de workshops e cursos de capacitação, que são finalizados com a realização de uma feira e rodada de negócios.

Em 2022, o projeto recebeu o Prêmio GRI Infra Awards 2022, na categoria Mulheres - Equidade de Gênero. A iniciativa, promovida pelo GRI Club, reconhece empresas, empreendimentos e iniciativas sociais que mais se destacaram no mercado de infraestrutura nacional.

Em 2022, a partir de uma parceria com a Rede Cidadã, a concessionária também deu continuidade ao programa de Jovens Aprendizes, que havia sido interrompido em 2020 devido à pandemia. O programa é voltado para promoção de uma jornada de aprendizado dos jovens indicados pelo projeto social Minas dos Sonhos, das cidades de Confins, Pedro Leopoldo, Lagoa Santa e Matozinhos, no Vetor Norte. O programa possibilita o contato dos jovens com profissionais de diversas formações e experiências na operação aeroportuária. Ainda como parte do preparo para o ingresso no mercado de trabalho, os aprendizes participam de atividades socioeducativas, culturais, recreativas e esportivas.

Em relação às medidas para abordar impactos negativos e providenciar sua reparação, o BH Airport tem contato direto com as entidades que atuam no desenvolvimento desses projetos, o que contribui para que possíveis impactos sejam levantados ao longo de todo o processo. Por meio desse contato direto é possível constatar o retorno positivo das mulheres, dos jovens aprendizes e das pessoas que participam do projeto na Ascamare sobre a atuação da concessionária. Os projetos sociais ainda não contam com métricas para avaliação do progresso.

Em 2022, a concessionária optou por estreitar seu relacionamento com a comunidade e investir em ações que atendam a dores do público a ser atingido. Assim, em 2023, será realizado um diagnóstico que vai contemplar o mapeamento das principais comunidades do entorno, nas quatro cidades mais próximas (Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo e Vespasiano), com análise do impacto econômico do aeroporto e das necessidades da região. O mapeamento vai permitir o desenvolvimento novas ações mais assertivas. **GRI 2-23, 413-1**

Por meio do Programa de Coleta Seletiva Solidária, o BH Airport alia o compromisso da preservação ambiental à geração de emprego e renda, em parceria com a Associação de

Catadores de Materiais Recicláveis de Lagoa Santa (Ascamare), única com qualificação para atender grandes empresas da região. A iniciativa beneficia 28 famílias e, em 2022, re-

gistou 667.219 quilos de resíduos coletados e doados, contra 147.893 em 2021, gerando uma receita para os associados da Ascamare de R\$428.994,86.

OUTRAS AÇÕES



Embarque Imediato:

em 2022, o programa de visitas do BH Airport passou por reestruturação para reforçar a aproximação dos amantes da aviação, estreitar relacionamentos e apresentar a estudantes experiências técnicas dos bastidores das operações do aeroporto. As visitas, pré-agendadas, são guiadas e exclusivas para grupos de 10 a 30 pessoas, com duração máxima de quatro horas, e personalizadas de acordo com as categorias: Aeroconecta, para público em geral; Acadêmica e Técnica, para estudantes de cursos técnicos e superior; Institucional e Negócios, para associações, entidades de classe, executivos e empresários.

Copa do Mundo:

passageiros, visitantes e comunidade aeroportuária puderam acompanhar os jogos em dois *lounges* personalizados, com painéis e *puffs*. No Espaço Torcida BH Airport e Trybe, os torcedores, além de assistirem às partidas com tranquilidade e conforto, tiveram acesso aos jogos Fifa de videogame durante os intervalos das competições do mundial.

Orquestra Filarmônica:

cerca de 300 espectadores tiveram acesso gratuito a um concerto de câmara apresentado pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, nas dependências do BH Airport, em 2022. Cerca de cem crianças das escolas de Lagoa Santa, município vizinho ao terminal mineiro, fizeram parte da plateia. Em apresentação única aberta ao público, o Quinteto de



Sopros ofereceu uma apresentação sinfônica moderna e contemporânea, mesclada à incorporação de arranjos e obras relevantes para a histórica cena cultural global, enaltecida pelo valor da música brasileira.

Corrida na pista:

o BH Airport voltou a abrir sua pista de pouso e decolagens para circuito de corridas. Esta 3ª. edição, o Santander Track&Field Run Series, marcou a volta do evento pós-pandemia da Covid-19, reunindo 2.500 participantes que puderam optar pelo circuito de 5, 10 ou 21 quilômetros.

IMPACTOS NEGATIVOS NA COMUNIDADE

Os principais riscos de impactos negativos significativos estão relacionados ao potencial prejuízo à saúde física dos moradores das comunidades devido à exposição a elevados níveis de ruído. Há ainda uma limitação ao desenvolvimento socioeconômico da região uma vez que o Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR) prevê uso e ocupação de solo nas regiões do entorno de acordo com o nível de ruído que seja adequado para a atividade desenvolvida. Dessa forma, novos hospitais, escolas, indústrias e outras infraestruturas urbanas, por exemplo, precisam se instalar em locais evitando regiões impactadas pelas curvas de ruído previstas no PEZR Aeroporto. Apesar do impacto da operação para a comunidade, os níveis de ruído ao qual

a população está exposta é inferior ao limite estabelecido pela regulamentação vigente no Brasil (RBAC 161). **GRI 413-2**

Em 2022, o BH Airport avaliou 11 fornecedores com relação aos impactos sociais. Nenhum foi identificado como causador de impactos negativos reais e potenciais. Portanto, não foram acordadas melhorias e nem foram encerradas as relações de negócios como decorrência da avaliação. **GRI 414-2**

Está mapeado no planejamento 2023, o aumento no monitoramento das documentações de gestão de terceiros, considerando que haverá desenvolvimento de novos critérios ambientais e sociais a serem acompanhados.

Resultados e perspectivas

Em 2022, o mercado de aviação brasileiro registrou a maior movimentação de passageiros desde 2020, ano de início da pandemia de Covid-19. Os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram 82,2 milhões de passageiros movimentados, um aumento de 81,8% em relação a 2020. Nos voos internacionais, foram registrados 15,6 milhões de passageiros – um salto de 131% em relação a 2020. Uma movimentação que corresponde a 86,5% e 64,7% dos números registrados no ano de 2019, respectivamente.

Essa retomada refletiu nos resultados de movimentação do BH Airport que alcançaram patamares significativos. Ao registrar um crescimento de 90%, com cerca de 10 milhões de passageiros/ano, 2022 foi determinante para a retomada pós-pandemia, abrindo um caminho seguro para o terminal alcançar 100% dos resultados pré-pandemia, em 2023, e até mesmo superá-los.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 3-3 Gestão de temas materiais

Apesar dos reflexos da pandemia da Covid-19 ainda ter atingido o setor de aviação em 2022, o BH Airport alcançou resultados significativos em relação ao ano anterior. A movimentação de passageiros passou de 7 milhões/ano para 10 milhões/ano. A movimentação de aeronaves passou de 66,7 mil para 91,2 mil, um aumento de 36,7%. Embora o volume de carga transportada tenha caído 15,8%, passando de 17.296 toneladas, em 2021, para 14.556 em 2022 em virtude dos eventos internacionais como a variante BA.5 (Ômicron) e a Guerra

na Ucrânia, que afetaram diretamente o comércio exterior e levou a uma racionalização de importações de insumos.

Em 2022, o valor econômico gerado em receitas foi de R\$ 366.144.239,98, enquanto o valor econômico retido foi de R\$ 200.007.012,2. No período, o BH Airport recebeu o apoio financeiro do Governo Federal para os créditos de PIS/Cofins, no valor de R\$ 7.849.156,45, por meio da Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária), que detém 49% das ações da concessionária. **GRI 201-4**

Valor econômico direto gerado e distribuído GRI 201-1

Distribuído	Valor (R\$ mil)	Porcentagem (%)
Custos operacionais	112.769,7	35
Salários e benefícios de empregados	53.357,5	17
Pagamentos a provedores de capital	54.889,4	17
Pagamentos ao governo	100.176,8	31
Investimentos na comunidade	0	0
Total	321.193,4	100

4.

ANEXOS



Multas significativas^{1,2} GRI 2-27

Valor monetário de multas significativas pagas no período do ano.	17.500
Valor monetário de multas significativas recebidas no período do ano, podendo ou não ainda caber recurso.	17.500 ¹
Total	35.000

1 Auto de Infração: 2492.1/2021 - Operador de Aeródromo - Deixar de realizar varredura periódica das áreas, instalações e objetos nos quais possam ser ocultados objetos suspeitos, armas, explosivos, artefatos QBRN ou artigos perigosos. Auto de Infração: 153.1/2020 - Operador de Aeródromo - Deixar de prover os recursos físicos necessários para impedir o trânsito indevido de pessoas entre as áreas de embarque e o pátio de aeronaves.

2. Para o BH Airport, todos os autos de infração emitidos por órgão reguladores são considerados ocorrências significativas de não cumprimento. Em 2022, não houve registro de sanções não monetárias.

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços GRI 203-1

Projeto/Atividade	Status	Impactos sobre comunidade e economias locais	Tipo de serviço/investimento	Valor do investimento
Recuperação de Taludes na rodovia LMG-800	Em andamento. Em 2022, 56% da obra planejada foi concluída	A recuperação trará mais segurança às pessoas que transitam pelo local, principalmente em épocas de chuva.	Serviço gratuito	R\$ 1,3 milhões
Modernização do Terminal de Passageiros ¹	Em andamento. 40% do projeto foi concluído, com previsão de término em dezembro de 2023	Mais conforto à comunidade que utiliza o aeroporto	Serviço Comercial	Cerca de R\$ 130 milhões
GPU 400 Hz + PCA (Pre-conditioned Air) - Fase 2	Em andamento	Após a implantação total do projeto ocorrerá a redução das emissões de carbono	Serviço Comercial	Cerca de R\$ 16 milhões
Instalação de placas fotovoltaicas para implementação de publicidade no Eixo Viário	Concluído	Nova infraestrutura neutra de emissões	Serviço Comercial	Cerca de R\$ 1,0 milhão

Valor econômico direto gerado e distribuído¹ GRI 201-1

Distribuído	Valor (R\$ mil)	Porcentagem(%)
Custos operacionais	112.769,7	67,9
Salários e benefícios de empregados	53.367,5	32,1
Pagamentos a provedores de capital	0	0
Pagamentos ao governo	0	0
Investimentos na comunidade	0	0
Total	166.137,2	100

1 O BH Airport não utiliza o regime de caixa e não relata o valor econômico gerado e distribuído separadamente, pois a concessionária é uma empresa matriz única.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso

O BH Airport relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação

Conteúdos gerais

A organização e suas práticas de relato

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	18			
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	18			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	8			
	2-4 Reformulações de informações	Não há reformulações de informações, pois trata-se do primeiro relatório publicado			
	2-5 Verificação externa	Não há			

Atividades e trabalhadores

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	18, 80			
	2-7 Empregados	28, 52			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	28, 53			

Governança

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	35			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	35			
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	35			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	35, 44			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	35, 40			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	8, 35			
	2-15 Conflitos de interesse	43, 44			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	40, 46			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	8, 35			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	35			
	2-19 Políticas de remuneração	36			
2-20 Processo para determinação da remuneração	36				
2-21 Proporção da remuneração total anual	54, 55				

Estratégia, políticas e práticas

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6			
--	---	---	--	--	--

Estratégia, políticas e práticas

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-23 Compromissos de política	36, 43, 60, 98, 120, 121			
	2-24 Incorporação de compromissos de política	35, 44, 89, 98			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	43, 46			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	43			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	43, 128			
	2-28 Participação em associações	8			

Engajamento de *stakeholders*

GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	2, 29			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	54			

GRI Standards

Conteúdo

Localização

Omissão

Requisito(s) omitido(s)

Motivo

Explicação

Temas materiais

A organização e suas práticas de relato

GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	12			
	3-2 Lista de temas materiais	12			

Segurança nas operações

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	89			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	118			

GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	98, 118			
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	118			
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	120			
GRI 306: Efluentes e resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	113			
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	113			
	306-3 Resíduos gerados	115			
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	116			
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	117			
GRI 308: Avaliação ambiental e fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	98, 118			
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Nenhuma relação com fornecedor foi encerrada por motivos relacionados a este indicador			
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	54			
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	54			
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	46			

GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	46			
Suplemento Setorial Aeroportos 2013	GRI A09 Número total anual de danos à vida selvagem por 10 mil pousos/ decolagens de aeronaves.	119			

Excelência na prestação dos serviços

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	85			
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	68			

Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	120			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	125, 129			
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	40			
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	125			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	85			
	203-2 Impactos econômicos indiretos	121			

Satisfação do cliente

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49			
---------------------------------------	--------------------------------	----	--	--	--

Ética, Governança e Transparência

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	43			
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	44			
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	47, 48, 49			
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	44			
GRI 206: Práticas de compras 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de traste e monopólio	Em 2022, não houve nenhuma ação judicial pendente ou encerrada.			
GRI 207: Concorrência desleal 2016	207-1 Abordagem tributária	40			
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	40			
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações	45			
	207-4 Relato país a país	O BH Airport opera apenas no Brasil, e tem somente uma jurisdição fiscal.			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	121			
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	123			

Inovação para melhoria de processos

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Não é possível informar a forma de gestão deste tema, pois a área de Inovação está em fase de criação.			
---------------------------------------	--------------------------------	--	--	--	--

Diversidade, inclusão e igualdade

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	71			
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	56			
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	54			
	401-3 Licença maternidade/paternidade	67			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	72, 73, 74			
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	55			
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	75			

Eficiência no uso de recursos naturais - água e energia

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	104			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	107, 108			
	302-2 Consumo de energia fora da organização	106			
	302-3 Intensidade energética	107			
	302-4 Redução do consumo de energia	108			

GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	102			
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	102			
	303-3 Captação de água	103			
	303-4 Descarte de água	103			
	303-5 Consumo de água	102			
Suplemento Setorial Aeroportos 2013	GRI AO4 Qualidade das águas pluviais de acordo com o permitido pela legislação	103			

Recrutamento e carreira dos colaboradores

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	52			
GRI 401: Emprego 2016	GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	57, 58			
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	69, 70			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	69			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	70			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	59, 60			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	60			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	60			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	61			

GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	61			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	63			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	59			
	403-9 Acidentes de trabalho	68			
	403-10 Doenças profissionais	60			
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	A avaliação é realizada em 100% dos nossos produtos e serviços.			
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2022, não tivemos casos de não conformidade.			

Segurança da informação

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42			
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	42			

Comunicação ativa e transparente

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	75			
GRI 417: <i>Marketing</i> e rotulagem 2016	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de <i>marketing</i>	Em 2022, não tivemos casos de não conformidade.			

Mudanças climáticas

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	109			
---------------------------------------	--------------------------------	-----	--	--	--

Mudanças climáticas

GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	111			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	110			
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	111, 112			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	110, 112			
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	109, 112			

Desenvolvimento da Comunidade Local

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	120			
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	35			
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	121			
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	47, 99, 121			
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	123			
Suplemento Setorial Aeroportos 2013	GRI A08 Número de pessoas deslocadas física e economicamente, de forma voluntária ou involuntariamente, pelo operador do aeroporto ou em seu nome por uma entidade governamental ou outra entidade, e a compensação oferecida	Em 2022, não desenvolvemos projetos que resultaram em deslocamento de pessoas			

Indicadores próprios

Tema material	Indicador	Localização
Inovação	BHA 1 Projetos desenvolvidos utilizando inovação para melhoria de processos	94
Satisfação do cliente	BHA 2 NPS – Net Promoter Score – Índice de Satisfação do Cliente	50
Excelência na prestação de serviços	BHA 3 Premiações e certificados	33

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

BH Airport

Rodovia LMG 800, Km 7.9, s/n, Confins, Minas Gerais
www.bh-airport.com.br

GESTÃO DE PROJETO, REDAÇÃO, EDIÇÃO E CONSULTORIA

grupo report - rpt sustentabilidade
www.gruporeport.com.br



